ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

ANNO XXXVIII — N. 13.514 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1921

O MOMENTO POLITICO

O grande banquete politico aos candidatos da Convenção

O discurso do Sr. Carlos de Campos — A plataforma do Sr. Arthur Bernardes — A saudação do Sr. Antonio Azeredo — Outras noticias.

Dr. Arthur Bernardes

A festa politica com que a grande maioria das forças politicas do paiz celebrou hontem as suas esperanças e a certeza de sua victoria no pleito do 1º de março proximo foi de uma tal magnificencia, denotou tal cohesão desses elementos, esteve de um deslumbramento tão intenso que ninguem — dos que della participaram ou a assistiram — poderá duvidar, um momento, do exito dos objectivos que ella representava.

Os salões da aristocratica associação que é o Club dos Diarios tinham o aspecto maravilhoso de innenarravel "féerie". Luzes em profusão faziam realçar por sobre as escadarias e as columnas, dispostas com a melhor graça e a mais requintada distincção, as mais preciosas e perfumadas flores.

Já ás 20 horas o Club dos Diarios estava repleto. Tudo o que a nossa capital possue de mais refinado e de mais significativo na sua vida intellectual — na politica, nas classes conservadoras, na imprensa, e toda a sociedade, — tudo o que no Brasil existe de mais prestigio e valor na sua população como expoentes de força intelligente e de actuação efficiente, contemporaneamente, ahi estava. Um sem numero de senhoras, em "toilettes" as mais elegantes, davam áquella tradicional sociedade, um aspecto verdadeiramente agradavel e chic.

Tinha-se deliciosa impressão no ambiente, apesar de nelle se realizar uma festa de relevo, principalmente pelo seu caracter eminentemente politico. Magnifica orchestra, executando successivos trechos de linda musica, concorria para impressionar deliciosamente.

Eram 20 horas, exactamente, quando deram entrada no recinto onde se realizaria o banquete os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, acompanhados do vice-presidente da Republica, do vice-presidente do Senado, do presidente da Camara dos Deputados, de ministros de Estado, do "leader" da maioria da Camara, de senadores, deputados, magistrados, representantes das classes conservadoras, de todos, emfim, que nelle tomavam parte. Applausos reboantes perduraram por minutos. Palmas prolongadas. Vivas e acclamações enthusiasticas.

O banquete decorreu na maior alegria, tendo a casa Paschoal servido este esplendido "menu":

Velouté à la brésilienne, filets de sole au Pavillon, tournedos de jambon Continental, mosaiques de gibier, Saint Hubert, punch à la romaine, poule d'Inde glacée à la nationale, salade riche, pouding au lait d'amande, corbeille de glaces, fruits de saison, fantaisies cariocas, café.

Emquanto se serviam estas iguarias havia logar para este programma de boa musica:

Marcha triumphal (da Suite Créole), C. Kriens; Valsa "Scherzo", Oscar Straus; Canzonetta, Eugenio Pirani; "Potpourri", A rainha das Csardas, E. Kalman; Chanson Napolitaine, Boisdeffre; "Tempo de Gavotta, E. Soro; "A Esmeralda", Dr. Carlos de Campos; Valsa Bluette (Air de ballet), R. Drigo; Preludio em sol menor, Rachmaninoff; "A Turqueza", Dr. Carlos de Campos; Serenata, Maurice Baron; Guitarre, Moszkowsky; Valsa, op. 64, n. 2, Fréderic Chopin; Dance Intermezzo, Reginald
Marcha triumphal (da Suie Créo-
R. Frimls.

Occupou o centro da mesa, na face principal, o Dr. Bueno de Paiva, que tinha á sua direita o Dr. Arthur Bernardes e á esquerda o Dr. Urbano Santos.

A seguir ao Dr. Arthur Bernardes sentaram-se os Srs.: senador Azeredo, vice-presidente do Senado; Ferreira Chaves, ministro da justiça; deputado Carlos de Campos, Pandiá Calogeras, ministro da guerra; Pires do Rio, ministro da viação; senadores Alvaro de Carvalho e Cunha Pedrosa, deputado Affonso de Camargo, vice-presidente da Camara; senadores F. Schmidt, Felix Pacheco, Costa Rodrigues e Lauro Sodré, deputado José Augusto, senadores Raul Soares e Justo Chermont, e Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica.

A seguir ao Dr. Urbano Santos sentaram-se os Srs.: Arnolpho Azevedo, presidente da Camara; senador Alfredo Ellis, Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; Veiga Miranda, ministro da marinha; desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação; deputado Bueno Brandão, Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; senadores João Thomé, Francisco Sá e Hermenegildo de Moraes.

Coube ao Sr. Carlos de Campos saudar os futuros presidente e vice-presidente da Republica nestas felizes expressões:

"Senhores presidentes dos Estados de Minas Geraes e do Maranhão — Substituindo o regimen monarchico, a Republica realizou, no Brasil, as maximas reformas liberaes do momento. A consolidação das instituições republicanas, por outro lado, têm podido conservar, melhorando, essas notaveis conquistas da nossa cultura politica. Ora, com tal renascimento para as forças activas do paiz, em todos os recantos da evolução, não era de admirar que do scenario brasileiro houvessem desapparecido os partidos permanentes, sem base imperiosa que os legitimasse e que os vivificasse.

Varias tentativas, todas dignas do maior acatamento, pelo elevado criterio inspirador, foram feitas para os restabelecer e em circumstancias que, por vezes, pareciam augurar-lhes auspiciosa viabilidade. A ambição politica do tempo, entretanto, não as comportou, nem mesmo para restauração do imperialismo decaido ou para qualquer transformação no systema subsequente.

Deu-se, então, um phenomeno — que ainda perdura — do deslocamento dessa funcção para as collectividades estadoaes, onde a autonomia que, de antigas provincias centralizadas, passaram a desfructar como Estados de governo proprio, lhes proporcionava, segundo as maiores ou menores possibilidades de cada uma, novos e mais largos horizontes de organização, dentro mesmo dos preestabelecidos postulados fundamentaes. As linhas amplas ficavam de tal arte e em substancia traçadas na União: restando os pormenores que compunham naquella época — e que compoem ainda hoje — a vida local das unidades federadas. Destas, nestas e por estas é que assim se vêm alimentando apreciaveis aggremiações pleiteantes de idéas e de programmas, com mais ou menos longa duração.

Isso explica por que os problemas de ordem geral, na politica e na administração, apenas occasionalmente attraem concorrentes militantes, com apparencia de partidos nacionaes, mas sem a continuidade e substancia que, genuinamente, os deve caracterizar. Serão partidos — se o quizerem — na accepção lata do termo. Nunca, porém, um organismo arregimentado e coheso nos objectivos, nos processos e na effectividade duradoura.

D'ahi o que, por igual, se observa quanto ás successões presidenciaes da Nação, em que as candidaturas preferidas pela maioria opinante reúnem parcellas de apoio que, a muitos respeitos, quer na tela politica, quer na administrativa, divergem profundamente para só se encontrarem adhesas na confiança dos nomes adoptados.

Será isto, sem embargo, uma exclusiva competição de personalidades? Não o pensamos, porque — na carencia de estaveis ou de generalizados programmas — ha sempre as affinidades, os pontos de vista communs nacionaes ou estadoaes, que estabelecem ou que fortificam, em qualquer caso, a coordenação dos esforços, para uma victoria fructifera, nas pessoas dos candidatos. Alterar, portanto, esse "statu-quo", quiçá para mais recommendaveis formulas, em dado instante, sem a correlativa injuncção, sem o preparo anterior que bafeja sempre as reformas desse genero, é — não tenho duvida em affirmar — introduzir a vacillação, a desordem, a incerteza no unico apparelho tradicional que possuimos para taes contingencias e que — valha a verdade, sempre emergente de todas as adversas arguições — jámais deixou de produzir satisfactorios resultados. De uma parte, pois, está a experimentada segurança, e de outra, o reformismo futurista.

Aliás ninguem contesta as vantagens de uma medida que ainda melhor possa conseguir a generalidade preferencial... Mas... sem saltos mortaes, nem precipitações accommodaticias. E não será por aventureiros golpes, que a metamorphose logrará operar-se ao bel talante de ambições ou de represalias de occasião, visto que, antes de tudo, só lhe cumpre representar o corollario natural de factores conhecidos e adequados e que, entre nós, ainda não surgiram na arena de taes acontecimentos.

Ahi está porque uma vez mais, sem abalos nem tropeços de gravidade, as candidaturas da Convenção de 8 de junho deste anno se acham de inteiro accordo com os respectivos methodos de indicação na politica do Brasil, ainda não modificada nessa peculiar feição, tanto que os meus proprios censores não justificaram, nem praticaram outra, em face do mesmo problema que de nós e com pezar nosso os afastou. Quando imaginaram propol-a não passou de simples modalidade de um mesmo e unico fundo: a collecta da opinião, onde quer que ella se encontrasse, para consulta e para a constatação das preferencias.

Seja-nos, porém, permittido insistir ainda a tal proposito. Quaesquer defeitos, porventura apontados nesta estructura existente, feririão de modo sensivel os principios de liberdade e de proporcionalidade dos votos seleccionadores, inutilizando-lhes o persuasivo aspecto? Não o cremos, porquanto — é a caracteristica destas reiteradas manifestações — as candidaturas por tal fórma investidas alcançaram traduzir pela responsabilidade dos que as pronunciaram, secundaram ou apoiaram, uma inequivoca demonstração do querer nacional, o que, mais tarde, as urnas eleitoraes ratificarão em significativa expressão. Não se verificassem essa liberdade e essa proporcionalidade, relativamente aos elementos politicos chamados a dizer afinal sobre a materia e outra seria a fatal consequencia anniquiladora.

Assim tem sido. Assim poderá deixar de ser. Mas a tradição ainda o não permittiu.

De outro lado, é para se considerar um erro o facto de muitas vezes, comquanto sabia e geralmente executado, que tal processo importe em homologação de precedentes entendimentos? Não, tambem, desde que taes entendimentos se effectuem entre autorizados orgãos de representação, com poderes bastantes para a especie em fóco e cujo fim conciliatorio, por conscienciosos estudos dos homens e das coisas, sobejamente acautele os deliberantes, contra possiveis vicios ou desvios, desvirtuadores do soberano proposito de acerto que os congrega. E ai! dos que por qualquer fórma se transviarem dessa estrada de visões claras e de consciencia politica, na hora suprema da inappellavel consummação eleitoral!

Dever-se-ha admittir como irretorquivel, para o abandono dessas fórmulas, a tão falada predominancia das unidades maiores, no computo representativo dos suffragios, seja para prévia consulta, seja para um entendimento preliminar, seja para a ulterior homologação das candidaturas? Não, ainda, visto como igual objecção — por isso mesmo descabida em um e em outro caso — se faria sempre contra qualquer outro meio de escolha e até contra a propria eleição definitiva, como a lei a estatue. O certo é que a democracia ainda não descobriu e menos poz em pratica outra providencia para se apurarem decisões defluentes das maiorias. Dissidios, discrepancias, divergencias, maiores ou menores, podem concorrer, é innegavel; mas isso mesmo é que exprime a liberdade, a proporcionalidade, e, portanto, a realidade da eleição. Quer se manifestem antes, durante ou depois, em se tratando de selecção de candidaturas, taes dissentimentos só podem prejudicar a unanimidade, nem sempre attingivel e sempre livre e consciente, quando attingida.

A Convenção de 8 de junho está, nessas condições, perfeitamente a coberto de taes ataques. Nunca pretendeu — nem lhe póde ser emprestado esse intuito — visar uma imposição dominadora, senão haurir e canalizar veredictos cuja harmonia justificasse um appello ás urnas do Brasil.

Em que pese a quaesquer criticas, a memoravel assembléa póde, com o prestigioso concurso das quasi unanimes forças politicas em 17 circumscripções, entre as que constituem a nossa Federação e que a ella acudiram, numa evidente exuberancia de affirmações, dizer o que queria, como queria e porque queria, em collectiva demonstração dos seus nobres designios, tal ou qual preenchimento dos culminantes postos do executivo federal. Poderão declarar outro tanto os que, em dissidencia, a combatem só porque nella não vingaram as suas pre-estabelecidas candidaturas, sem programma prévio, nem pre-opinação nacional?

Em que pese ás objurgatorias, estamos com os costumes politicos, com a auscultação regular dos corpos eleitoraes e, conseguintemente, com a manifesta espectativa dos que mais se interessam pelo palpitante assumpto, a começar pelo voto aberto ás franquias da cidadania civil.

Se assim não é, que de futuro nos conteste a flagrancia do facto em contrario consummado. Ou—como melhor esperamos—que a contestar se apresente a infundada acção dos que de nós dissentiram.

Não se póde negar, pela propria essencia da fórma federativa e consequente autonomia de que gozam os Estados federados, o seu caracter de verdadeiras escolas no trato das coisas publicas. E quanto maior a importancia dessas administrações regionaes, pela amplitude territorial ou de população, pelo volume ou complexidade dos serviços ou pelo valor ou notoriedade dos expoentes, tanto mais em destaque se patentea, com as naturaes irradiações do comprovado merecimento para os ramos congeneres. Nesse fulgido recesso, bem como no da administração federal e no do Parlamento Brasileiro, se cristalizam as competencias daquelles que a Nação tem ido buscar para os supremos cargos do seu governo. Continuar a procural-os neste inquestionavel patrimonio de aptidões, é render homenagem á verdade historica e á verdade da Republica.

Ora, vejamos quem são, na quadra vertente, os escolhidos da Convenção de 8 de junho.

Antes de mais nada, se assignale, com exactidão e justiça, que os dois eminentes vultos, de tal fórma apresentados á excelsa magistratura governativa, trazem, de ha muito, os seus nomes inscriptos por actos de real benemerencia nos inconfundiveis faustos da democracia brasileira. Perlustrando ambos a vida publica, desde a sua mocidade, nella consumiram o maior e o melhor quinhão das suas infatigaveis labutas, pela intelligencia, pela operosidade e pelo civismo que souberam arvorar em dextras armas, de exito para todas as suas porfiadas causas. Cultivando ambos, com absoluto fervor, a inexhaurivel sciencia juridica, que tão bem alicerça os animos, no amanho da sã politica, para ella entraram com invejavel preparo e nella se mantiveram com superior orientação, que, por sem duvida, lhes foi o mais completo guia nos triumphos. Ambos tambem provieram dessa modesta, mas robusta origem provinciana, onde tão bem se aprende, para nunca esquecer a singela, porém, sadia lição de antanho—na moral publica e privada, no convivio dos puros e altivos sentimentos e na desartificiosa devoção pela collectividade—em que os nossos ancestraes cumularam figuras de veneranda e inexcedivel austeridade.

O Dr. Arthur Bernardes, desde tenra idade se revelou a alma forte vencedora de que a sua vida inteira vai sendo uma rectilinia projecção. Conscio da sua capacidade individual, resolvido a só se fazer por si, á sombra das proprias energias, percorreu com dignidade que não lhe póde ser negada, todas as phases de uma afanosa existencia, das mais simples ás mais complexas tarefas de cidadão e de homem publico. De tal modo se habilitou nas praticas do commercio, dos cursos de ensino — alumno e preceptor — na da imprensa, da advocacia, do Parlamento — deputado estadoal e federal — e da administração — como secretario e como presidente de Estado. E essa longa trajectoria, S. Ex., com ufania, poderá denominar: uma ascendente escala de pesadas responsabilidades, mas de parallelos e utilissimos desempenhos.

Parlamentar, a sua palavra, a sua penna, faceis, elegantes e correctas, servidas por aprimorada erudição, deram ás suas brilhantes e substanciosas producções oraes e escriptas, o cunho da valia inapagavel que ainda conservam, como exemplo de juizos francos, ponderados e convincentes.

Secretario de Estado, na gestão das finanças do seu torrão natal, constituiu-se o impulsionador tenaz de bem organizada remodelação, a partir dos apparelhos administrativos até á innovadora creação de apropriados e equitativos tributos, lançando de tal feita as bases de uma anhelada reconstrucção financeira. Mais tarde, entre outros actos de relevancia incontestavel na sua fecunda gestão presidencial, continuou e ultimou tão arduo quão proveitoso emprehendimento regenerador e do qual partiu a esplendida e reconfortante evidencia, que é hoje a situação mineira: o regimen do saldo, sem prejuizo e antes com reproductivo fomento de todas as fontes de actividade e de progresso.

Por isso, ali se proclama, com razão, e o paiz o reconhece, que se João Pinheiro — de tão saudosa memoria — foi o apostolo da propaganda e o delineador da construcção republicana — sem que em nada se diminuam outros benemeritos republicanos mineiros — Arthur Bernardes se tornou o realizador, o executor por excellencia desse monumental edificio politico e administrativo que é actualmente o glorioso Estado de Minas Geraes.

O Dr. Urbano dos Santos, de serena e bondosa conformação moral, temperamento de escól para os prudentes conselhos em bem do paiz, jurisconsulto acatado, magistrado modelar nos auditorios judiciarios, politico e administrador estadoal e federal, na governação maranhense, nas duas casas do Congresso Legislativo, no Ministerio da Justiça e na vice-presidencia da Republica, chefe nacional dos mais graduados, possue como o seu illustre co-homenageado, a mais refulgente fé de officio, a mesma bemquerença na carreira publica e que, com tão reputados titulos tambem o recommendam ao proximo comicio de 1º de março.

Essas, as credenciaes dos nossos egregios candidatos. Vejamos agora a grave incumbencia que a Nação lhes vai commetter.

O Brasil, combalido ainda — e quem sabe por quanto tempo? — pelos terriveis embates que as consequencias da paz, talvez mais do que as da guerra, trouxeram ao mundo, em vastissimas hecatombes sociaes e politicas, geradoras de novas doutrinas e applicações, em todos os circulos de actividade, refundindo antigas e arraigadas usanças, creando novas exigencias e como que um novo direito e uma nova justiça do individuo ás sociedades e destas ás nações precisa mais do que nunca de uma lucida, firme, equilibrada e patriotica directriz, que o habilite a experimentar a actualidade e o porvir, nessa inobscurecivel batalha de interesses em que se consubstancia a politica internacional e cuja movimentação um publicista condensou num sugestivo lemma — "Men, money, material".

Para tanto se impõem, antes de tudo, as soluções internas por leis opportunas precidentes e providentes, da economia geral, e por actos de salutar effectividade administrativa, na constancia do systema que nos rege, como solido elo da unidade brasileira.

Qual essa economia geral já o sabe de sobra a opinião, quando acertadamente clama:

— Por melhor provimento das receitas e das despezas, em corelação tão sómente com as insophismaveis necessidades publicas, por isso mesmo que, progressistas e crescentes, os que inilludivelmente marcarão tambem o mais fundado passo para o nosso inadiavel saneamento orçamentario;

— Por mais efficaz apparelhamento da producção, do commercio, da industria e das suas classes auxiliares;

— Por mais decisivo impulso em favor dos requisitos connexos desse geral engrandecimento, sobretudo no que respeita ao credito organizado sobre todas as suas applicaveis utilidades, e no que concerne aos transportes internos e externos, para mais estreitas e remuneradoras permutas moraes e materiaes dos Estados para si, entre si e com o mundo civilizado;

—Por indispensavel ampliação immigratoria, que mais prompta e vantajosamente povoe o territorio patrio, a bem da sua consequente utilização, em conjunto trabalho nacional e estrangeiro, irmanado na leal comprehensão de que essa é a lidima fraternidade humana;

— Por mais segura defesa do que somos e por mais intensa propaganda do que valemos, como nacionalidade efficiente, na inter-dependencia dos povos;

— Por um culto fiel e ininterrupto das nossas liberdades e dos nossos ideaes de perfeição;

— Por um feliz encaminhamento das questões que tanto affectam o trabalho, em todas as suas relações individuaes e sociaes;

— Por uma dedicada e continua vigilancia da saude physica e da instrucção das nossas populações;

— Por uma desvelada protecção das regiões que, em cruciantes crises periodicas da sua natureza, hoje instam por inevitavel e salvadora intervenção federal, para amanhã se recomporem em agradecida prosperidade; assim como se dispensa amparo ás regiões em crise da sua propria riqueza;

— Por uma nobilitante e vigorosa actuação, finalmente, em torno da magestade da Republica e da ventura do Brasil.

E' bem de ver que, para tão grandioso labaro governativo não bastaria, por certo, o rapido decurso do nosso quadriennio constitucional. Mas, para corrigir o intransponivel embaraço, ahi temos o louvabilissimo espirito de continuidade administrativa que, quando não esquecido, é plena garantia de isenção e de impessoalidade nos forçados encargos de um para outro dos periodos presidenciaes. Haja vista o governo que ora dirige os destinos brasileiros, com rara clarividencia, profundo saber, justa firmeza, inquebrantavel exacção, acendrado amor patrio e sincero culto pela Republica e que, além de novas e assoberbantes cogitações, a nenhum desses importantes e continuaveis compromissos deixou de attribuir a sua attenção intelligente, solicita, operosa e benefica.

E que para essa missão altissima de honras e de renuncias, de descortinio e de ponderação, de autoridade e de deveres, de iniciativa e de resistencia, de vontade e de tolerancia, de benemerencia e de sacrificios, os nossos escolhidos candidatos sommam definidos e valiosos predicados, já o demonstraram os seus antecedentes e dentro em pouco o accentuará, confirmadoramente, a plataforma dos seus alevantados escopos de governo e de cuja divulgação é esta festa o portico solemne!

Os nossos votos, as nossas esperanças, as nossas aspirações, que reflectem o sentir da maioria do paiz, são para que, evocando o nosso passado — manancial de proficuos labores e de fartos ensinamentos; o nosso presente — tão de molde a despertar, pelas suas mesmas vicissitudes —os estimulos da capacidade e do amor civico; e nosso futuro — em que se desvendam os mais promissores vaticinios de paz e de realizações, formem os vindouros presidente e vice-presidente do Brasil o sacrosanto evangelho da sua jornada pelo poder.

Ao Dr. Arthur Bernardes — perfeito continuador e propulsor da meritoria obra dos estadistas mineiros, aos quaes o Estado de Minas e a Patria tanto devem, pela sua valiosa e bemfazeja cooperação republicana; ao Dr. Urbano dos Santos — cuja reconducção á investidura, já exercida com brilho e patriotismo, é o merecido premio de uma consagração nacional, as nossas congratulatorias e solidarias expansões pelo triumphal evento democratico que symbolizam!"

Os conceitos deste "leader" da politica paulista agradam sobremodo. Applausos entrecortaram as suas palavras e, por fim, as coroaram.

Depois de um numero de orchestra, levantou-se o Sr. Arthur Bernardes, que leu, com simplicidade, o programma do futuro governo da Nação, traçado sobria mas magistralmente, ferindo sabiamente os magnos problemas que a nossa nacionalidade apresenta a serem solucionados. Os apoiados e os applausos por vezes se verificaram, principalmente quando o presidente do Estado de Minas se referiu á personalidade do Sr. Ruy Barbosa, ao terminar.

E' assim concebida a plataforma do futuro governo da Republica:

"Senhores — Candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica pelo voto da Convenção Nacional, reunida a 8 de junho, nesta capital, impõe-se-nos, ao Dr. Urbano Santos da Costa Araujo e a mim, o dever de agradecer ás grandes correntes da politica brasileira que se fizeram representar naquella imponente assembléa, a suprema honra de nos haverem indicado aos suffragios da Nação para a investidura naquelles elevados cargos, no vindouro quatriennio.

Sendo as convenções meio regular e democratico de propôr á sancção do eleitorado, em pleito honesto e livre, os candidatos a cargos de representação, e tendo tomado parte na memoravel assembléa autorizados representantes da opinião politica do Districto Federal e da quasi totalidade dos Estados da União, sua deliberação corresponde, sem duvida, ao sentimento geral do paiz, que se manifesta, no regimen republicano, pelas affirmações das maiorias.

A indicação do meu nome, em companhia do illustre brasileiro, a quem tantos serviços já deve a Republica, creando-me grandes responsabilidades, penhorou sobremodo minha gratidão, pela elevadissima prova de confiança depositada no meu patriotismo e na lealdade com que venho servindo á nossa Patria.

Não é, todavia, sem grande emoção que recebo a nobilitante indicação e encaro o temeroso compromisso de governar o Brasil.

Homem de governo, experimentado já na amarga desproporção entre o esforço despendido e os resultados que se colhem, entre os idéaes e as realizações, não me illudo sobre as difficuldades sem numero da tarefa governativa.

Muitos já eram os embaraços á acção do poder publico em nosso paiz, varios derivados do proprio meio physico, ou das condições historicas da formação nacional: — o desmesurado territorio sem vias de communicação, a falta de equivalencia economica entre os nucleos esparsos da população, o profundo desnivel educativo desta, a descoordenação de idéaes e de interesses e, como resultado, a ausencia de esforços collectivos, a debilidade e a indisciplina do espirito publico, que é o mais precioso auxiliar de governo.

A taes embaraços, já de si respeitaveis, vieram juntar-se, após o cataclysmo da Grande Guerra, a fermentação social e moral, a intranquillidade dos espiritos, o cansaço de toda sujeição e disciplina, o anceio por novos rumos e moldes novos, uma inquietante vibração na atmosphera politica de toda a terra.

Tendo, senhores, ante meus olhos todas as tremendas difficuldades, que acabo de pôr diante dos vossos, não se acovarda, com ellas, meu patriotismo, nem esmorece o ardor com que tenho servido e servirei, até o fim, aos sagrados interesses nacionaes.

Alenta-me uma profunda e serena convicção nos surtos de nosso progresso, uma confiança sem limites na gloriosa finalidade historica do Brasil. Conforta-me a comprehensão dos altos deveres de quem habita um paiz como este nosso: estimula-me o nobre pensamento de nossos largos destinos sobre a Terra.

Devia, entretanto, falar-vos daquellas difficuldades, não só como um desafio a meu sentimento de responsabilidade e á constancia de meu esforço, senão ainda como um fervoroso appello á sincera cooperação de vós outros e á de todos quantos influam no ambiente em que se exerce a acção dos governos.

E' triste consignar quanto se tem generalizado e accentuado entre nós o pendor para hostilizar e amortecer essa acção. Poucos reflectem nos obstaculos em que ella tropeça, com o honrado designio de afastal-os e de auxiliar a missão dos poderes publicos. Quasi todos — sobretudo os que mais deviam orientar e fortalecer a opinião publica, provocando nella a comprehensão das necessidades collectivas e a coalisão de esforços uteis — se tornam, muito ao contrario, em fonte de erros e injustiças, semeiam o descontentamento e a suspeita e desfiguram os actos da administração, creando em torno

...er-
... vida de
...os, cujos che-
...ter mais estreitas
... promover, até, conferen-
cias periodicas na capital da Republica. Não conheço dever mais alto que cooperar na construcção de um Brasil cada vez mais forte, mais unido, fraternalmente, nas diversas unidades autonomas que o constituem.

Para nós, não deve haver norte, centro ou sul, mas o Brasil.

Ninguem o sente com mais sinceridade e o affirma com mais firmeza do que eu, cujo espirito se formou e cuja carreira se tem feito em um Estado central da Republica. Minas Geraes, senhores, é o grande estuario que, desde a éra colonial, attraiu as torrentes migratorias de todos os pontos do paiz. Eis porque a alma de seu povo, seus ideaes, suas aspirações, são profundamente brasileiros e tudo quanto interessa á grandeza e á gloria do Brasil sobrepaira aos proprios interesses. Não são de agora em mim esses pensamentos. Ha mais de tres annos, dirigindo-me ao eleitorado mineiro, por um impulso sincero de patriotismo, tive occasião de dizer:

"A nenhum Estado deve ser licito sonhar com a hegemonia politica na Federação. Nenhum tem direito á preponderancia decorrente da massa de sua população ou de sua riqueza, do voto do seu eleitorado, do numero de seus representantes no Parlamento, ou ainda, do accidente das posições politicas; mas tão sómente com a que resulta do prestigio do seu bom exemplo na pratica do regimen, da nitida comprehensão de seus deveres civicos, da observancia de nossas tradições de honestidade e trabalho e da segura directriz imprimida aos negocios publicos. Só essa hegemonia é legitima, porque impõe á admiração e ao respeito de seus co-irmãos da Federação os Estados que assim procederem."

Enthusiasta sincero da forma republicana federativa, garantirei com firmeza a autonomia dos Estados dentro da Constituição, pois, fóra della não ha autonomia, mas anarchia e ameaça á existencia da Federação.

Assegurarei os direitos e as liberdades dos cidadãos e dos estrangeiros, sem prejuizo da vigilante defesa do paiz contra o ingresso ou a permanencia de elementos estranhos, que lhe perturbem a tranquillidade e o progresso.

Zeloso das prerogativas do poder executivo, respeitarei a independencia dos outros poderes, no exercicio de suas funcções constitucionaes.

Quanto ao judiciario, este respeito está na obediencia ás suas decisões definitivas, obediencia que é sempre um attestado da cultura civica dos povos.

Quanto ao legislativo, conviria um contacto mais efficiente entre o Parlamento e o governo, nos termos da Constituição e dos regimentos das duas casas do Congresso, o que honraria a ambos os poderes, com manifesta utilidade publica.

O comparecimento dos ministros de Estado ao Senado ou á Camara, em commissão geral, quando de iniciativa governamental, perderá todo o caracter de hostilidade que até hoje tem impedido pratica tão salutar. Teriam, assim, os governos um meio adequado de melhor explicar os seus actos e pontos de vista em assumptos de maior relevancia.

Levarei, ainda, a peito a elevação de nossos processos politicos. Se a decadencia dos costumes da politica brasileira é constantemente apregoada, corre-nos o dever de dar-lhe um cunho de accentuada elevação moral e de vigoroso patriotismo, afim de que ennobreça as instituições e edifique, em vez de escandalizar, o paiz, para cujo serviço devem ser chamados os mais capazes pelas virtudes e pela cultura. Assim entendida, a politica será auxiliar da administração e não virá sobrepor-se a ella, com prejuizo das aspirações nacionaes e da fidelidade aos programmas de governo.

Não me apresento, senhores, ao eleitorado com idéas de revisão da Constituição. Executada com sinceridade e patriotismo, dentro de largos moldes liberaes, ella é capaz, a meu ver, de assegurar o constante progresso do paiz, desde que os seus executores, os homens que occupam o scenario politico, pela força da acção e do exemplo, exalcem o nosso meio á altura das instituições que o regem. Se, entretanto, o unico poder politico competente, que é o Congresso, entendesse de promover a revisão, na forma de suas attribuições exclusivas e nos termos do art. 90 da propria Constituição, eu não interporia o elemento artificial e estranho de minha autoridade presidencial na solução normal de tão delicado problema. O historico do programma da Convenção, com que fui apresentado aos suffragios da Nação, não me consente, realmente, attitude hostil a um movimento revisionista, quaesquer que sejam minhas convicções sobre a materia. Se, com effeito, os redactores do manifesto haviam incluido nelle a declaração de ser inopportuna ou inconveniente a revisão constitucional, e se tal declaração se eliminou, sem protesto algum, para attender á reclamação de varios convencionaes francamente revisionistas, que o subscrevem, claro está que para os compromissos politicos do quatriennio a questão da revisão é uma questão aberta.

E' evidentemente impossivel, senhores, dar soluções definitivas, ou mesmo de simples opportunidade, em um só periodo de governo, a todas as questões que interessam o paiz.

E' pois, natural, que em cada quatriennio se procure attender ás que pareçam mais urgentes, embora sem descurar dos outros problemas administrativos.

Eis por que, se os suffragios da Nação ratificarem a escolha da Convenção Nacional, preoccupar-me-hei principalmente com a administração financeira e a situação economica.

Na verdade, da melhoria de uma e do desafogo de outra dependerá a possibilidade e maior desenvolvimento na execução dos demais pontos do programma governamental.

A situação financeira, aggravada pelo decrescimo da receita de importação, pela baixa do cambio e pela continuidade do desequilibrio orçamentario, devido agora, em parte, ás duas causas precedentes, só poderá melhorar, se conseguirmos remover ou attenuar a perniciosa influencia dos mencionados factores.

Quanto á receita em geral, longe de ser partidario de novos impostos, creio que a incidencia de alguns póde ser melhorada em favor do contribuinte, certas taxações, minoradas, e outras, supprimidas, sem damno para o Thesouro, desde que instituamos um severo regimen de fiscalização e arrecadação das rendas publicas. As fraudes de toda a especie, os contra-
...estos e os
...ulados por
...nossos, em
... e cincoenta
... anno, e não
...cifra.
...levassemos ao
...a diminuição de
...-lhe as causas,
...nos contar, embora
...stos, com uma arre-
maior.
...ro que a rigorosa fiscali-
... arrecadação dos impostos
...aneiros e internos só serão obti-
...os com a remoção de embaraços politicos e administrativos com que, neste particular, luctam os governos. Podemos e devemos removel-os.

Quanto á baixa cambial, as autoridades na materia reconhecem residir a sua causa essencial no desequilibrio da nossa balança internacional de valores.

Este desequilibrio tem diversas origens, já estudadas, como sejam, além de outras, o pagamento dos serviços das dividas publicas externas e o excesso do valor das importações sobre o das exportações.

Se o primeiro factor não póde ser tão cedo modificado como é de evidencia, o segundo poderá ser removido em pouco tempo.

Para dar uma idéa concreta da preponderante influencia da balança commercial sobre o cambio, basta recordar os seguintes dados da nossa estatistica no primeiro semestre do corrente anno, comparado com igual periodo do anno passado:

1921	
Importação	38.495.000 lbs.
Exportação	26.784.000 lbs.
Deficit	11.701.000 lbs.

Taxa média de cambio, 8-29|23.

1920	
Exportação	66.677.000 lbs.
Importação	51.643.000 lbs.
Saldo	15.034.000 lbs.

Taxa média do cambio, 16-29|32.

Cumpre, portanto, para eliminar o "deficit" actual, que, felizmente, já vai diminuindo, e, para voltar ao regimen do saldo na balança commercial, adoptar medidas capazes de augmentar a exportação e diminuir a importação.

O accrescimo da exportação, a qual deve ficar sempre livre de peias e embaraços, depende de fornecimento de credito aos productores, de facilidade e augmento dos meios de transporte e do seu barateamento, de allivio possivel de certos encargos tributarios e de outras medidas que exporei.

A valorização da exportação exige uma propaganda tenaz e intelligente para o alargamento e conquista dos mercados externos de consumo, materia em que é conveniente o aproveitamento dos serviços dos nossos representantes no exterior, de modo mais proficuo e effectivo, pois que a diplomacia do momento é, sobretudo, a diplomacia economica; exige ainda melhor acondicionamento dos productos exportaveis e melhor preparo para sua conservação, para o que se deverá ministrar instrucções e auxilios aos productores, creando, quando possivel, os typos de mercadorias; reclama, finalmente, a intervenção official na defesa da producção, como se fez acertadamente em relação ao café, producto de que temos o monopolio, base da economia brasileira, o que indica a urgente necessidade de uma apparelhagem permanente para defendel-o.

A este respeito já em outro logar assim me manifestei:

"A intervenção official no mercado do nosso principal producto determinou a alta dos preços, cuja baixa, não ha negar, tinha por causa principal a especulação, sobretudo, nos negocios a termo.

E' tempo de cuidar-se com decisão da regulamentação, aconselhada pela experiencia, dos mercados a termo dos productos exportaveis, fiscalizando-os directamente, para que a economia nacional e o esforço dos productores não sejam periodicamente surprehendidos pela especulação baixista, facilitada pela falta de apparelhos de credito para os productores e pela ausencia da acção official no funccionamento das caixas de liquidação das operações a termo.

. . . .

Devemos felicitar-nos pelos resultados obtidos com a intervenção official na defesa do café e sinto-me satisfeito por ter podido concorrer, sem gravame do Thesouro, para o amparo da nossa lavoura.

Certamente não basta esta medida de emergencia. E' indispensavel, para garantia permanente e efficaz dos nossos productos de exportação—uma menor organização do credito bancario, um apparelhamento efficaz de warrantagem, a diminuição crescente, até á sua total suppressão, dos impostos de exportação, a melhora, o augmento e o barateamento dos transportes".

Por sua vez, a diminuição da importação, pela influencia dos impostos aduaneiros, exige muita cautela, além de outros motivos, para evitar que a reducção do "deficit" da balança commercial, venha acarretar aggravação do "deficit" orçamentario e dos encargos do contribuinte.

A politica a seguir será manter um justo e estavel amparo aduaneiro á producção nacional, incrementar e desenvolver producções similares ás importadas, como a do trigo, cuidar de outras com mais methodo e continuidade, como as do algodão, do assucar e da borracha, incentivar explorações industriaes, como a do carvão e a do ferro, regular o aproveitamento das quédas de agua e promover a exploração das minas.

Tudo indica a necessidade de firmar uma defesa efficaz do carvão nacional, não poupando esforços para que cheguemos, sem demora, ao consumo exclusivo do combustivel brasileiro, como tanto interessa á nossa alforria economica.

Não interessa menos á nossa grandeza a solução nacional do problema do ferro, tão intimamente ligado ao do carvão e ambos ao da defesa da Patria.

A fundação no paiz de uma grande industria siderurgica, para a qual a natureza nos prodigalizou tão preciosos elementos, bem justifica todos os esforços e sacrificios.

Como providencias acertadas, opportunas e continuas sobre os differentes pontos indicados, a balança commercial melhorará e, em consequencia, a taxa cambial.

E' claro que, emquanto permanecer o "deficit" da balança de valores, não teremos cambio alto e, muito menos, a sonhada paridade.

O que parece indispensavel, senhores, é que appliquemos com alguma constancia, as medidas apontadas e outras que tomarei a liberdade de sugerir, para conseguirmos uma taxa razoavel e conveniente aos interesses do Thesouro, das industrias e do commercio, e procuremos, principalmente, estabilizal-o, quanto possivel.

O que mais prejudica a economia nacional não é novidade dizel-o, são, com effeito, as bruscas oscillações do cambio, que destroem todas as previsões do commercio e da industria, e reflectem directa e indirectamente sobre a situação financeira do paiz.

O momento aconselha a decretação de medidas capazes de promover a estabilização do cambio.

Para isso é indispensavel, tambem, conseguir e manter o saldo da balança commercial, nos termos expostos, pelo augmento e valorização da exportação e pela diminuição da importação, inclusive a de materiaes para serviços publicos, que não sejam inadiaveis. Será tambem necessario se previna o governo, em épocas opportunas, para a satisfação dos seus compromissos no exterior, de modo a não forçar o mercado de cambio em occasião impropria, o que aconselha uma acção mais positivamente coordenadora do Ministerio da Fazenda, em relação ás despezas dos outros ministerios.

A manutenção e restauração dos fundos de resgate e garantia, conjugados á creação do Banco Nacional de Emissão e Redescontos, a repressão das especulações illicitas sobre o cambio, de accordo com as leis existentes ou outras provocadas por melhor experiencia, para que, sem vexar as operações legitimas, se possa evitar a especulação—taes são os indispensaveis complementos das providencias que deixei anteriormente assignaladas.

Alludi a outra causa do nosso mal estar financeiro—o permanente desequilibrio orçamentario.

Seria fazer promessa vã affirmar que, sem desorganizar serviços publicos indispensaveis ao apparelhamento administrativo e sem abandonar outros necessarios ao nosso crescente progresso, seja possivel, em um só periodo de governo, alcançar o desejado equilibrio da receita com a despeza.

Para conseguil-o, os remedios desde logo sugeridos consistem no augmento dos impostos e no côrte das despezas, ou em ambos os processos simultaneamente.

O augmento de impostos não me parece aconselhavel; o momento economico que atravessamos não o permittiria. Aliás já deixei dito o meu modo de pensar a este respeito.

O côrte nas despezas, por maior que seja, não produzirá o equilibrio.

Pretender e dizer o contrario seria acto de insinceridade politica, com o exclusivo proposito de illudir o povo, ao qual devemos toda a verdade, por mais dolorosa que seja.

Com effeito, ha vultosas despezas que não pódem ser supprimidas, como as de vencimentos irredutiveis, as de funcções vitalicias, as de aposentadorias, reformas e montepios, as relativas a juros e amortização das dividas fundadas internas e externas, as de juros e restituições de depositos das caixas economicas, etc., despezas estas que, por uma rapida inspecção do orçamento dos diversos ministerios, convertidas em papel, ao cambio de 12 d., as que são feitas em ouro, importam em mais de quatrocentos e oitenta mil contos de réis.

Outras ha que não podem ser reduzidas, em proporção apreciavel, sem desorganizar, repito, o apparelho administrativo, o que seria peor.

Outras, finalmente, não podem ser supprimidas, nem talvez reduzidas, porque entendem com o progresso material, economico e social do paiz, taes como as referentes ao amparo da producção, ao saneamento rural e á hygiene publica, ao melhor apparelhamento das nossas forças de terra e mar, á expansão das redes ferroviarias e dos transportes maritimos e fluviaes, ao desenvolvimento do ensino e ás obras do nordeste, que são um dever de fraternidade brasileira e um commettimento de alto alcance economico.

Taes despezas avigoram no paiz o poder de reparação; e cortar nellas é muitas vezes determinar paralysia, senão retrocesso em nossa evolução economica e em nossa civilização.

Se o que acabo de expor exprime, senhores, a realidade de factos e circumstancias que limitam a acção governamental e tornam inattingivel o equilibrio orçamentario, deve este constituir um ponto fixo para o qual é imperioso dever do governo caminhar com passo seguro e resoluto.

O que teremos a fazer é não crear despezas novas, cuja imprescindivel necessidade não fique evidentemente demonstrada perante a opinião nacional; é não prover, rigorosa e systematicamente, os cargos administrativos qu venham a vagar e não sejam absolutamente indispensaveis á boa marcha dos serviços publicos; é eliminar ou diminuir despezas susceptiveis de serem eliminadas ou diminuidas, sem prejudicar o apparelho do governo e o progresso do paiz. O nosso dever é arrecadar, com rigorosa justiça e severa fiscalização, as rendas publicas, fazer a maxima restricção nas isenções de direitos aduaneiros, e applicar, com meticuloso escrupulo e intransigente cumprimento das leis, os dinheiros do Thesouro.

Conseguiremos diminuir o "deficit" pela intrepida execução desta politica, da qual é complemento a decretação do codigo de contabilidade publica, que ponha ordem ao chaos da nossa organização financeira.

A diminuição do "deficit" virá ainda da elevação e estabilidade da taxa cambial; virá da melhor organização dos orçamentos, abandonado, o methodo da "compressão das despezas", que obriga a recorrer aos creditos supplementares; virá da maxima restricção dos creditos extraordinarios, só admissiveis em circumstancias excepcionaes e anormaes; virá do respeito absoluto aos direitos dos cidadãos, ás garantias conferidas pela lei aos funccionarios publicos e á fé dos contratos, afim de evitar continue o Thesouro a desembolsar enormes sommas para cumprimento de sentenças judiciarias, contra elle proferidas por actos illegaes da administração.

A diminuição do "dificit" e a sua segura eliminação em futuro proximo resultarão, emfim e precipuamente, do accrescimo da producção exportavel, que augmenta a riqueza do paiz e a capacidade tributaria do povo, e do desenvolvimento da producção destinada ao consumo interno, que augmenta a renda dos impostos que sobre elle recaem.

Ora, senhores, a condição fundamental para alcançarmos esse resultado é o fornecimento de credito ao productor, não só para que possa produzir, como para defender o seu producto em épocas de crise ou de especulação baixista.

Eis porque, se eleito, a organização definitiva desse credito merecerá o meu maior empenho e esforço.

Já devemos ao brilhante governo do eminente Sr. Epitacio Pessoa a creação da carteira de redescontos, que tem prestado e deve continuar a prestar relevantes serviços.

Parece, porém, que a medida radical e permanente será a de creação do Banco Nacional de Emissão e Redescontos.

Entre as nações civilizadas, é o Brasil das poucas que não possuem esse instituto, sem o qual o desenvolvimento das industrias e do commercio quasi sempre é precario e aleatorio.

Dir-se-ha que, sem remontar ao Imperio, já tivemos esse apparelho na Republica e que a experiencia redundou em fracasso.

Este, porém, não resultou de defeito original da instituição, mas de causas varias, como já o demonstrou brilhantemente o egregio senador Ruy Barbosa. A experiencia do passado servirá, portanto, para nos desviar dos mesmos escólhos.

Não se objecte que nos falta ouro para lastro das emissões do banco e consequente conversão das suas notas.

Atravessamos um periodo em que a conversibilidade está suspensa em muitos paizes civilizados, situação que se prolongará por largo tempo, não só pela enorme desproporção entre as reservas metalicas e as emissões bancarias exigidas pela guerra, como em consequencia dos formidaveis gastos reclamados pela reconstrucção material e economica das zonas devastadas.

E', pois, opportuno o momento de fundar o banco, de modo que elle possa preparar-se para a conversibilidade em tempo proprio.

Accresce que a reserva metallica póde ser obtida na subscripção do capital do banco, bem como iniciada desde logo, se ao instituto fôr confiado, como parece conveniente, o resgate do papel moeda, o qual se effectuará assim com mais presteza e continuidade, prohibidas desde então novas emissões do Thesouro.

E' hoje ponto incontroverso o da unidade do banco emissor, para a qual caminham os paizes de pluralidade bancaria, inclusive a America do Norte, com o systema creado pelo Federal Reserve Bank Act.

Penso tambem não deve ser um Banco do Estado, porque será fatalmente levado a emissões exageradas e sem freio, caindo no regimen do papel-moeda. A' União caberá apenas a funcção de alta superintendencia e fiscalização, para que a lei e o contrato sejam rigorosamente observados. E' certo que o Banco do Brasil consigna em seus estatutos o privilegio de emissão bancaria, quando os poderes publicos a resolverem. Este obstaculo será facilmente removivel, sem prejuizo dos possiveis interesses daquelle Banco, de modo que o Banco Nacional de Emissão e Redescontos se limite ás operações indicadas pela sua denominação.

Penso que sobre tão importante assumpto, que terá de ser submettido ao estudo das commissões competentes do Congresso, deverão ser ouvidos autorizados representantes dos bancos nacionaes, do commercio, da industria e da lavoura.

Estou convencido, senhores, que o inicio das operações de um banco de emissão será assignalado serviço á grandeza economica da nossa Patria.

Elle será o "Banco dos Bancos", pois como bem disse o eminente Dr. Washington Luis, na sua recente mensagem,

"o funccionamento de tal instituto de credito virá alimentar numerosos outros, que se fundarão logo; virá dar elasticidade aos grandes bancos actuaes, que poderão pôr em circulação os seus enormes encaixes, evitando o retraimento necessario das horas criticas; virá dar a movimentação ao credito, que permittirá a resistencia do producto, quando o preço fôr remunerador, o que se verificará no café, producto de que ainda temos o monopolio de facto."

Só o Banco de Emissão e Redescontos permittirá a organização do credito agricola em condições de poder attender ás necessidades crescentes da lavoura e da pecuaria. Será então possivel uma federação de institutos de credito em torno de um Banco Central de Credito Agricola, que encontrará no de Emissão e Redescontos os precisos recursos para fazer aos lavradores e creadores do paiz os emprestimos de que necessitem entre o plantio e a colheita, bem como para a defesa desta contra as pressões do mercado.

Só com o Banco de Emissão e Redescontos poder-se-ha fundar novos typos de bancos, como os de exportação, tão convenientes á defesa dos nossos productos exportaveis.

Sem elle, como a experiencia de quasi um seculo demonstra, as nossas crises só se podem attenuar com as emissões de papel-moeda.

Mas convém agora accentuar què entre o papel-moeda e a nota bancaria, embora inconversivel por um certo tempo, não ha que vacilar.

A nota bancaria, ainda que temporariamente inconversivel, inspira mais confiança do que o papel-moeda. E' observação registrada pelos mais autorizados tratadistas de finanças.

Com effeito, a nota de banco, embora inconversivel nas condições expostas, contém a segurança da conversão, apenas adiada, o que não acontece com o papel-moeda; a primeira tem garantias visiveis e positivas — reservas metalicas, titulos em ouro da divida publica nacional ou estrangeira, effeitos commerciaes descontados por bancos, o segundo só tem a garantia impalpavel do credito do Estado; aquella tem por si o limite das emissões e o automatismo do resgate, este tem contra si o illimitado arbitrio das emissões e o hypothetico resgate, pelas proprias difficuldades financeiras e economicas do paiz; com a primeira não haverá excesso ou falta de meio circulante, com o segundo um dos dois males é quasi sempre fatal.

Acredito, pois, haver justificado o modo pelo qual comprehendo os nossos problemas economicos e financeiros e o meio de resolvel-os, nesta synthese, dentro de cujas linhas demarcadoras se enquadram os detalhes de execução, que só o exercicio do governo permittirá estabelecer.

Outros assumptos, porém, reclamam a vigilante attenção dos poderes publicos.

Tendo examinado os processos para assegurar ao capital que produz todos os recursos de exito e de prosperidade, cumpre não esquecer o braço que, de modo indispensavel, concorre para a producção. Não temos, como nos velhos paizes europeus, as luctas incandescentes entre o capital e o trabalho, para as quaes aqui faltariam razões. Quando, pois, entre nós, falamos em questão social, não devemos examinal-a pelo prisma das agitações externas, mas pela justiça das aspirações do nosso operariado rural e urbano.

E' commum e procedente, mas não sómente entre nós, a queixa dos proprietarios ruraes contra a falta de braços para os trabalhos da terra.

Estudando identico phenomeno em paizes como a Austria, a Allemanha e a França, escreve conceituado economista, em magnifica monographia sobre "a politica agraria":

"A falta de braços torna-se uma circumstancia economica de relevante importancia, de vez que a collectividade é essencialmente interessada na intensidade da producção. Esta escassez de mão de obra é resultante de uma emigração da população valida, por isso que uma parte desta população procura as cidades e a outra emigra para os paizes de além mar; é indubitavel tambem que aquella falta provém da necessidade que seduz a população rural, em busca de uma existencia melhor e mais rica de esperança, existencia que acredita encontrar longe dos seus lares.

Isso basta para indicar os processos que deve necessariamente seguir a politica, se quizer obstar esse movimento: deve ella fortificar a attracção exercida pelo solo natal e fazer amar as occasiões de trabalho que alli se apresentam".

E, completando o seu pensamento, accrescenta:

"Os contrastes cada vez maiores entre a civilização urbana e a rural só desapparecerão quando esta ultima, no ponto de vista da segurança e do progresso possivel da existencia, no ponto de vista das obras de assistencia aos doentes e aos pobres, no ponto de vista da cultura do povo e do seu modo de viver, no ponto de vista do respeito e do valor da pessoa humana, procurar obter as vantagens alcançadas pelo desenvolvimento urbano e industrial. E' assim que nos campos póde encontrar-se remedio á falta de braços, pelo melhoramento da situação dos trabalhadores e tal melhoramento devemos procurar nos progressos geraes da civilização".

Se o phenomeno da falta de braços para a lavoura existe em outros paizes de alta cultura, pelas causas apontadas—o urbanismo e a emigração—resultantes do desejo legitimo de maior conforto na vida, força é reconhecer que, em nosso paiz, tambem tem elle como principaes determinantes uma tendencia ao mesmo urbanismo e a conhecida inconstancia e instabilidade dos trabalhadores ruraes, provocadas pela mesma causa.

E' tempo, portanto, de abordarmos o problema.

As medidas de saneamento rural, que interessam directamente aos trabalhadores, devem ser cada vez mais intensificadas e seguidas de outras, quaes as que assegurem, de modo pratico, a reciprocidade de direitos e deveres de proprietarios e trabalhadores, na execução do contrato de meação de serviços parecendo justo garantir aos operarios, a assistencia judiciaria gratuita para a defesa de seus direitos.

O codigo Civil já confere aos trabalhadores ruraes o privilegio sobre quaesquer outros creditos, inclusivé os hypothecarios e pignoraticos, para pagamento dos seus salarios pelo producto da colheita, para a qual hajam concorrido com o seu trabalho, mas é preciso que se lhes outorguem meios para fazerem valer esse direito. Além disso, cumpre diffundir o ensino primario e o ensino pratico da agricultura, da pecuaria e do manejo das machinas agricolas. Por esse modo mais productivo será o esforço, mais intelligente o trabalho do operario rural, que poderá conseguir maiores salarios e melhorar as condições de sua existencia, com evidente proveito para os proprietarios territoriaes e para o augmento da producção nacional.

Precisamos tambem incentivar a immigração de agricultores, localisando-se em terras salubres, proximas dos meios de transporte e de propriedades agricolas, em que, sem prejuizo da propria lavoura, possam prestar o concurso do seu braço, principalmente em épocas de colheita.

Quanto aos operarios industriaes, necessario é facilitar-lhes habitações saudaveis e de modico aluguel, regular as condições de hygiene e segurança nas fabricas, as do trabalho de mulheres e menores, diffundir as instituições cooperativas, notadamente as de consumo, e ministrar em larga escala o ensino profissional.

Está em vigor a lei sobre accidentes nas industrias e foi creado o departamento do trabalho.

E' natural que esses e outros actos reclamem ampliações e retoques aconselhados pela experiencia ou determinados pelos compromissos assumidos em tratados internacionaes.

Por outro lado, dentro da ordem constitucional, deverão ser garantidos em toda a plenitude os direitos de reunião e associação, parecendo opportuno o ensejo dos tribunaes arbitraes mixtos, para dirimir os conflictos entre operarios e patrões.

A participação dos operarios nos lucros industriaes, em termos razoaveis, constitue programma do partido a que me acho filiado no Estado de Minas Geraes.

Essa participação que póde ser livremente ensaiada, evidentemente vantajosa aos operarios, sel-o-ha tambem aos industriaes, porque estimula a producção, evita ou reduz os desperdicios, barateia o custo dos productos, diminue os motivos de greve e estabiliza o operario na fabrica.

Foi o que verificou o espirito observador e pratico dos industriaes norte-americanos, que, expontaneamente, adoptaram o regimen da participação nos lucros.

Sem cuidar do operario, quanto ao seu conforto, á sua saude, e á sua segurança, sem estimular o seu esforço pela participação nos lucros — é impossivel reduzir as despezas da producção, affirmou-o William Ridfield, com a dupla autoridade de grande industrial e de secretario do Ministerio do Commercio, no gabinete do presidente Wilson.

Da participação nos lucros resulta, como disse, a estabilidade dos operarios nas fabricas, uma das maiores exigencias da industria. Um exemplo norte-americano illustra essa verdade: "Na usina de motores Ford, em dezembro de 1912, sobre 5.678 operarios, 3.594 eram trabalhadores de passagem, que não trabalhavam mais de cinco dias. Pois bem, um mez depois de ter sido anunciado que os operarios participariam dos lucros, adoptados novos methodos de adaptação ao trabalho, o numero de operarios instaveis baixou a 322".

No commercio já este systema está amplamente applicado, sem leis que o imponham, o que bem demonstra a sua vantagem economica, tambem verificada na lavoura e na pecuaria, pelo regimen da parceria.

Ao Ministerio da Agricultura, como "principal director e propulsionador da producção nacional", competirá, de accordo com as deliberações do poder legislativo, a solução desses e outros problemas da nossa vida economica.

Ainda outras questões não menos relevantes ahi estão a pôr em prova o nosso patriotismo e o nosso interesse pela causa nacional.

Entre ellas avulta a do ensino publico.

Não sou partidario, senhores, de constantes reformas em materia de serviços publicos, maximé tratando-se do ensino.

Mal uma começa a ser executada, outra sobrevém, desde logo ameaçada por sua vez. Escusado é encarecer os inconvenientes desse regimen de instabilidade e incerteza no nosso ensino secundario e superior. Penso, pois, que, devemos primeiramente applicar e fazer executar rigorosamente as leis e regulamentos vigentes, apenas preenchendo faltas e removendo inconvenientes apontados pela experiencia.

O que se me afigura indispensavel é o maximo cuidado na equiparação dos instituto de ensino particular aos officiaes, para que não sejam simples fabricas de diplomas, que constituem um fardo para os que os recebem senão ameaça aos interesses sociaes, sobretudo em relação ao exercicio da profissão medica e pharmaceutica.

Necessario tambem é o maximo rigor na fiscalização dos estabelecimentos equiparados e no julgamento dos exames em todos os institutos, officiaes, ou officializados.

Em relação a estes pontos cumpre seja constante, tenaz e energica a acção dos poderes publicos.

Já possuimos um centro universitario nesta capital; poderemos, verificada a opportunidade, crear novos em outras zonas do paiz.

Mas, senhores, o maximo problema social e politico do Brasil é o da lucta contra o analphabetismo, lucta que deve ser um verdadeiro apostolado por parte dos que governam na União, nos Estados e nos municipios.

A este respeito já tive opportunidade de dizer ao Congresso Legislativo de Minas Geraes, em 1919:

"Cumpre a todo transe, fazer do brasileiro um homem digno da sua grande Patria, capaz de fundir no seu passado, de integrar no seu sentimento, de assimilar na sua raça a volumosa corrente estrangeira, que vai chegar, em vez de ser por esta absorvido e eliminado, como um servo da gleba em que nasceu.

A pedra angular dessa immensa e generosa construcção patriotica ha de ser o combate sem treguas e por todos os meios á ignominia do analphabetismo, causa primaria de nossa innegavel depressão social.

As energias dos individuos, dos poderes municipaes e dos estadoaes, sob a acção coordenadora da União, devem volver, a uma, para esse nobre esforço, em que pese a quaesquer leis que não sejam a suprema lei da salvação publica."

No seu relatorio de 1920, o Dr. Alfredo Pinto, então ministro do interior, e hoje illustre ministro do Supremo Tribunal Federal, veiu dar valioso apoio áquellas minhas palavras, que reproduzi como programma que mantenho.

Disse S. Ex.:

"Não nos illudamos — ou a União, de accordo com os Estados, resolve agir de modo decisivo para a solução do problema do analphabetismo, ou este persistirá com tristeza para todos aquelles que não resumem o progresso do paiz no seu desenvolvimento material. A intervenção da União no ensino primario faz-se cada vez mais necessaria."

Essa intervenção de solidariedade nacional contra um dos maiores males da Patria, é indeclinavel dever de alta politica, que póde ser cumprido por varios modos, mediante accordos que forem celebrados. Bemdicta e fecunda será a despeza que para tal serviço fôr realizada. Ao lado, porém, do ensino primario, é preciso, como já disse, desenvolver o ensino profissional, dando por meio delle aos operarios maior capacidade productiva, que lhes melhorará os salarios, ao mesmo tempo que augmentará os lucros industriaes e diminuirá o custo da producção. Será de grandes resultados a possivel creação, em cada nucleo industrial, de escolas para tal ensino, que deve ter um cunho eminentemente pratico.

O ensino agricola exige grande diffusão de institutos e de patronatos agricolas. O ensino ambulante, ministrado por mestres de agricultura, levado de fazenda em fazenda, é uma das fórmas mais proficuas para obtenção de resultados immediatos.

Para elle, as escolas agricolas superiores fornecerão os professores, augmentando-lhes dest'arte a frequencia, porque os seus alumnos encontrarão logo vasto campo de actividade, como professores ambulantes.

Só por esse modo poderemos melhorar os methodos de cultura e de creação de gado, barateando o custo da producção agricola e pastoril, pelo uso vulgarizado das machinas, pelo conhecimento das terras adequadas a cada cultura, pelo criterioso emprego dos adubos, pela selecção das sementes, pelo mais perfeito acondicionamento dos productos, pelo melhoramento do gado, pelo seu apropriado tratamento e pelo melhor aproveitamento das industrias derivadas da pecuaria.

Conjuguem-se estes serviços com os da hygiene rural e os da hygiene em geral e teremos augmentado as forças moraes e physicas do nosso povo, rasgando novos e mais felizes horizontes á sua actividade.

Não ha que invocar nos ultimos actos relativos ao saneamento rural e á hygiene publica, a não ser para dar-lhes novos e mais amplos meios de acção, sobretudo para o combate á tuberculose, á syphilis, á lepra, ao alcoolismo e outras toxicomanias, para a prevenção contra as epidemias e para a fiscalização dos generos destinados á alimentação.

Tambem a vida juridica do paiz, e, principalmente, a do Districto Federal, reclamam soluções que já se não podem protelar, sem grave prejuizo para a garantia dos direitos individuaes e para os nossos creditos de povo civilizado.

A decretação de um novo Codigo Commercial, mais de accordo com as fórmas e as aspirações do commercio moderno, livrando-o do cáhos de leis obsoletas e atrazadas, que concorrem para a instabilidade da jurisprudencia e para a insegurança das relações commerciaes — é necessidade já proclamada pela Associação Commercial desta praça e que merece ser quanto antes attendida.

Do mesmo modo, a reforma do Codigo Penal, se quizermos ser um povo verdadeiramente policiado, não pode ser retardada, afim de attendermos aos ensinamentos da penalogia moderna, instituindo o regimen penitenciario agricola e o do trabalho em obras publicas, organizando o peculio dos detentos com parte do producto do seu trabalho, creando a suspensão da condemnação, regulando o livramento condicional, de modo a restringir o uso dos indultos, cujos inconvenientes são notorios, e dando uma noção mais clara e precisa aos factos puniveis.

Quanto no Districto Federal, algumas modificações da organização judiciaria local parecem convenientes, pois não devemos esquecer que se trata da justiça da capital da Republica, cujos julgados são examinados em todo o paiz, até no estrangeiro, influindo na formação da jurisprudencia nacional.

Entre as diversas medidas reclamadas pelos que trabalham no fôro, além da conclusão das obras do palacio da justiça, em boa hora promovidas pelo actual governo, parecem dignas de attenção as seguintes: a decretação do Codigo do Processo Civil e Penal, já em estudos no Congresso, no sentido de simplificar e aperfeiçoar as normas processuaes, garantir os interesses da justiça e evitar o escandalo da impunidade resultante de prescripções criminaes, annualmente verificadas em grande numero; a reducção das custas judiciarias, para que a justiça seja accessivel a todos; a reorganização do Ministerio Publico, para dar maior efficacia á sua acção e tornar effectiva a sua responsabilidade por faltas ou omissões no cumprimento dos seus deveres; a alteração da competencia dos juizes do civel e tambem da dos juizes do crime, para tornar obrigatoria a distribuição, com igualdade, dos processos; a alteração do systema de promoção ao cargo de desembargador, de modo a permittir tambem o accesso por merecimento; e, finalmente, a installação do Juizo de Menores.

Vou me alongando, senhores, mais do que pretendia, e, entretanto, não toquei em assumptos de grande interesse para a administração federal, entre outros o desenvolvimento da capital da Republica, esta bella realização da energia brasileira, maravilhoso instrumento da civilização do paiz e de sua propaganda no estrangeiro e cuja sorte deve merecer do governo constante desvelo. Mas é força concluir esta exposição, o que farei pelo exame do problema militar e da politica internacional.

O Brasil é um paiz naturalmente pacifico; nada o incita a attitudes bellicosas, tudo o conduz, desde a indole do seu povo até o seu regimen constitucional, ao desejo permanente e sincero da paz.

Não temos antagonismos politicos ou economicos, com os nossos vizinhos; nosso territorio ainda é vasto demais para o povo que o habita e que nelle póde explorar todas as producções e todas as riquezas da terra; as nossas fronteiras estão delimitadas.

Só queremos progredir sob o regimen de uma leal harmonia com todos os povos e sob o amparo da ordem e tranquillidade internas.

Mas, claro é, que só o poderemos conseguir, com a calma e o methodo necessarios ao nosso desenvolvimento economico e social, se nos sentirmos amparados contra imprevistas aggressões externas á nossa soberania e contra perturbações internas da ordem constitucional. Dahi, o dever de termos um exercito e uma marinha de guerra convenientemente preparados para o desempenho de suas nobres funcções, em territorio sem sufficientes meios de transporte e communicação, com extenso littoral e não menos extensas fronteiras.

No seio da paz, que aspiramos nunca interrompida, a nossa armada e o nosso exercito, pelo seu trato constante com as populações littoraneas e com as do nosso vasto "hinterland", continuarão a ser um dos mais fortes élos da integridade nacional e factor poderoso do nosso progresso, pelo espirito de disciplina e civismo e pelos habitos de civilização, que farão irradiar por todos os pontos do territorio onde os seus deveres os levarem.

Não ignoro, senhores, as principaes necessidades das nossas forças armadas, que poderão ser satisfeitas sem maiores gravames para o paiz, desde que, traçado pelos respectivos orgãos technicos o programma militar e naval, seja elle executado sem descontinuidade, como um pacto de lealdade da Nação para com os seus servidores.

O actual sorteio militar foi um passo proveitoso para a organização verdadeiramente nacional das forças de terra, convindo introduzir-lhe modificações que o tornem mais equitativo e pratico e adaptal-o ás necessidades peculiares das forças de mar.

Além dos seus effeitos militares, o sorteio concorre para o combate ao analphabetismo, incute nos moços sentimentos de civismo, crêa-lhes novos estimulos de cultura moral e espiritual e ensina-lhes a disciplina do caracter — virtudes que procurarão disseminar no seio da familia e da communidade em que vivem.

E' preciso, porém, que os chamados ao serviço militar encontrem nelle attractivo e bem estar. Se, pelo lado moral e da instrucção, isso depende da nossa culta officialidade, que tudo tem feito em tal sentido, como é grato assignalar, pelo lado material convém continuar no programma de construcção de quarteis confortaveis e de hospitaes dotados de aperfeiçoamentos modernos, tanto para o exercito como para a marinha.

Quanto a esta, tão estreitamente associada ás glorias mais brilhantes da Patria e tão merecedora da attenção dos poderes publicos, são grandes as suas deficiencias, a começar pelos proprios edificios em que funccionam os serviços navaes, que reclamam installações adequadas e condignas.

Dar inicio á execução de um programma naval, elaborado com segurança para que possa ser seguido sem desfallecimento, é dever que não parece possivel adiar, afim de impedir o enfraquecimento da nossa esquadra, cujos navios mais importantes são os do programma de 1906, nem sequer completado.

Mas sem arsenal capaz de fornecer-lhe os indispensaveis elementos de conservação, mobilização e apparelhamento e sem o estabelecimento de bases navaes nos pontos escolhidos pelos technicos, de pouco valerá ter esquadra.

Penso por isto que o problema naval deverá ser encarado no seu conjunto para ser resolvido numa intelligente distribuição de partes de modo a evitar desproporção entre o que fôr feito e o que não o tiver sido.

A subordinação da marinha mercante, como já acertadamente fez o actual governo com a de pesca ao Ministerio da Marinha, por serem ambas o viveiro natural da armada em tempo de paz e a sua reserva necessaria em tempo de guerra, julgo ser o complemento de um util plano de reorganização naval.

Quanto ao Exercito, que hoje se apresenta renovado por um alto espirito de trabalho e cultura, merecendo mais do que nunca o apreço da Nação, penso — e esta parece ser a opinião de sua maioria — deve ser mantida a missão militar, com as suas proveitosas funcções technicas, ampliando-se, bem como na marinha, a autonomia do estado-maior, para tornar ainda mais efficiente a sua acção na execução do plano de defesa nacional, que deve ser levado a effeito sem solução de continuidade.

Cumpre ainda desenvolver o serviço de aviação no exercito e na marinha com apparelhos aperfeiçoados, creando novas escolas e melhorando as existentes. Reorganizada, como já foi, a justiça militar, não póde ser procrastinada a reforma do Codigo Penal do Exercito e da Armada.

Pelo lado moral da profissão das armas, o que mais se impõe aos governos é o espirito de justiça e de imparcialidade nas resoluções administrativas e sobretudo, nas promoções. Porei nisso todo o escrupulo e intransigente proposito.

São estas, senhores, as idéas capitaes do meu programma na politica interna, por estar convencido de que a sua execução concorrerá para novos surtos de prosperidade do povo brasileiro.

Na politica internacional, que sempre tivemos norteada por sentimentos de justiça e humanidade, o respeito aos tratados, a constante defesa da soberania e dos interesses do Brasil, a manutenção das cordiaes relações que nos ligam a todos os povos, especialmente ás nações da America, continuarão a ser as normas invariaveis do meu governo.

Ainda agora, como que a sanccionar essa politica internacional do Brasil, que saiu altamente prestigiado das assembléas da paz, graças á capacidade e alta cultura dos seus illustres representantes, acaba de ser eleito membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional o nosso egregio patricio, Sr. senador Ruy Barbosa, orgulho da nossa nacionalidade, incorporado pelo seu amor á justiça e genial visão dos destinos dos povos, aos grandes homens da humanidade.

Ahi tendes, senhores, as directrizes simples e sinceras de minha acção de governo. Em grande parte do campo administrativo, o que importa é manter, sobretudo, a continuidade da orientação e do esforço dos governos. Respeitando a opinião e a palavra que perante ella empenho, não assentava bem que desenrolasse a vossos olhos todas as aspirações, todos os sonhos de grandeza e de gloria que outras gerações vão tornar realidade. Cumpria-me expor-vos, tão sómente, a obra modesta, mas pesada, de um breve quatriennio.

Ephemero obreiro no serviço permanente da patria — como só se falou o immortal João Pinheiro — eu não ousaria planear a construcção grandiosa do Brasil immenso e eter-

CONTINÚA NA 4ª PAGINA

O PAIZ
Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1921

EXCESSOS DE DEMAGOGIA

Ante-hontem á tarde, alguns valentões arrebataram e destruiram o *placard* de *A Tribuna*, em que os nossos collegas deste vespertino davam, como habitualmente, o resumo da materia do dia.

Hontem, pretenderam fazer o mesmo ao *Rio-Jornal*; como, porém, ahi, os heroes encontrassem gente á postos, limitaram-se a assuadas, formando em frente á redacção daquella folha uma centena de bravos gritadores, que impediram durante muito tempo o transito publico.

O motivo dessas inglorias façanhas derivou da attitude daquelles jornaes, que combatem o Sr. Nilo Peçanha.

Chega-se, portanto, a esta conclusão desalentadora: o Sr. Arthur Bernardes é atacado pelo modo que todos vêm na imprensa adversaria e os *placards*, em que affixam, á porta das respectivas redacções, a summula das suas injurias ao illustre presidente de Minas não são, não foram até hoje, não serão certamente objecto da menor represalia, ao passo que contra os dos outros, expostos, aliás, em termos muito menos insolentes, muito menos provocadores, muito menos offensivos, se enfurecem logo os partidarios do candidato dissidente, e pretendem, com assaltos e depredações, punir os jornaes que não fazem senão reagir, repellir, revidar, defender-se.

Não é comprehensivel que continue, como ahi está, uma pratica que só não recommenda por titulo algum e que, não obstante a sua flagrante indesejabilidade, se está querendo radicar entre nós.

Não é evidentemente destruindo cartazes de jornaes que se concorre para o successo de determinadas candidaturas politicas. Violencias, como essa, dão antes a impressão do desvario, que é um thermometro altamente symptomatico de fraqueza. Deixar que o adversario faça a sua propaganda escripta sem entraves, não lhe crear estorvos a pretexto de a corrigir em desmandos, é manifestar serenidade, isto é, confiança na inefficacia do seu preconicio, confiança em si mesmo, na legitimidade e força das suas idéas, na solidez e efficiencia dos seus elementos politicos de lucta.

Bem mesquinha, além de odiosa, é a vingança de uma horda de energumenos, representando uma corrente de opinião, contra o *placard* de uma folha. Desse excesso de paixão explorada, que quasi não chega a ser falta de intelligencia, porque é tudo quanto existe de mais inepto, nenhum bem resulta, é claro, para o partido, para o candidato, para os *leaders* que endossam moralmente a proeza, podendo, entretanto, resultar um mal pessoal para os individuos, excitados adrede, que se deixam arrastar a taes façanhas, porque, zelando pela ordem nas ruas, a autoridade não póde deixar de intervir contra os depredadores, cuja insania é, nestes casos, a origem de conflictos não raro sanguinolentos.

Não sabemos como ainda as nossas divergencias politicas tendam sempre a extremar-se por tal fórma. Ainda ha poucos dias, o marechal Hermes da Fonseca, falando a um grupo de manifestantes que acabavam de exercitar contra alguns coretos a mesma bravura do pioneiro de Cervantes contra moinhos de vento, teve ensejo de concital-os a buscar a solução do problema presidencial na lucta serena, digna e honrosa das urnas livres.

Esse bello e patriotico incitamento, que a autoridade moral do illustre soldado torna tão opportuno nesta hora desvairada actualidade, encerra o unico meio honesto e efficaz que é licito apontar ao povo para fazer que o seu direito vingue e a sua opinião prevaleça.

Quando se sabe que 80 °|°, senão mais, desses possessos do tumulto urbano não representam a expressão civica e a força liquida de um voto, conclue-se sem difficuldade, e com immensa magua, que, geralmente, as nossas opposições explosivas, inclinadas tão facilmente a todos os excessos das paixões de partido, não valem o peso das suas assuadas, se nos é permittida esta expressão.

E' no alistamento intensificado, é na arregimentação eleitoral em torno de homens que representem correntes de opinião — enquanto não possuimos partidos com idéas e com programmas — é no apparelhamento pacifico e tenaz para a lucta pela victoria do suffragio livre, sob as garantias amplas da lei, que devemos todos procurar os elementos de resistencia, os factores de cohesão, as forças decisivas que encaminhem para o triumpho, em favor da causa por que nos batamos, as campanhas politicas que interessam de perto ao decoro interno e ao brilho externo da nossa democracia.

A lei eleitoral vigente, expungindo o processo suffragiario dos vicios anachronicos que o desnaturavam, foi um grande passo para a reforma dos nossos costumes politicos. Mas não é tudo. A propaganda dos candidatos ainda se faz por um systema absurdo, em que se não poupam excessos irritantes, injurias e calumnias barbaras, aggressões e depredações inuteis, combinadas á ambiente de intolerancia anti-liberal que dá a estranha idéa de termos leis que, por sua perfeição, ficam claramente acima dos individuos para os quaes foram feitas.

Como não é possivel legislar expressamente para as campanhas eleitoraes, não ha como insistir na conveniencia de nos corrigirmos, [illegible] as arestas selvagens dos nossos habitos de combate partidario, de maneira a subirmos um pouco, até pelo menos, chegarmos ao nivel da liberalissima e sábia que regula contra a fraude e contra a prepotencia o acto material do voto.

Deixemo-nos, portanto, dessa inutil e grotesca farça de destruir *placards* de jornaes. Se temos sympathia sincera por um candidato, alistemo-nos, façamos que se alistem os nossos amigos, e aguardemos serenamente e confiantemente o dia do pleito.

Do que o nosso candidato precisa não é do nosso berro faceioso, não é da nossa bravata contra coretos, não é da nossa especialização em vaias, não é do nosso impeto arruaceiro, mas só do nosso voto.

Quando todos tivermos consciencia de que só o voto produz a victoria, teremos reformado radicalmente os nossos processos de propaganda politica e teremos concorrido para sanear definitivamente uma atmosphera moral que se está tornando flagrantemente incompativel com a civilização de que temos o direito de orgulhar-nos.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, com chuvas; temperatura, ligeira ascensão, ventos, do sul a leste, frescos;

Estado do Rio e S. Paulo — Tempo, instavel, com chuvas; temperatura, ligeira ascensão.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Ainda perturbado.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo foi bom, á tarde e á noite, com chuvas prolongadas, e instavel de dia. A temperatura foi na média estavel, sendo, entretanto, á noite, ligeiramente mais fria; a maxima registrou-se ás 14 horas e 10 minutos com 20°,7 e a minima [illegible] com 18°,6. Predominaram os ventos do sul, frescos.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á deficiencia de despachos meteorologicos, não podemos fazer a synopse desta zona. Zona centro. O tempo foi bom no Espirito Santo e instavel nos demais Estados. Caíram chuvas esparsas esta manhã em algumas regiões, e geraes, hontem, em toda esta zona. Zona sul — O tempo foi bom em parte de S. Paulo e instavel nos demais Estados. Caíram chuvas esparsas esta manhã, em algumas regiões, e geraes, hontem, em toda esta zona.

Estações de aguas — Em Caxambú, Passa Quatro, [illegible], Poços de Caldas, o tempo foi bom e a temperatura subiu ligeiramente. [illegible] Temperaturas maximas: [illegible]

Minimas temperaturas — 8°,0 em S. Paulo [illegible] Lages.

Maiores chuvas recolhidas no dia 19 — 65 mm em Campos e 50 mm em S. João [illegible].

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo do Estado do [illegible]

Evolução das chuvas — Ha mais de 15 dias: S. Luiz, Ipaúi, Goyaz e Pesqueira. Ha mais de 30 dias: Quixeramobim. Ha mais de 60 dias: Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente do SE com a velocidade maxima de 11m,2 até 1.450 metros, onde o balão desappareceu entre os Stratus. A distancia horizontal de 3.990 metros.

Edição de hoje: 12 paginas

Sob a presidencia do chefe da Nação, realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outra local desta folha.

Um depoimento historico

Diante das responsabilidades attribuidas pelo coronel João Francisco ao Sr. Nilo Peçanha no assassinato de Pinheiro Machado, julgamos opportuno indagar da impressão causada pela tragedia do Hotel dos Estrangeiros na imprensa de Campos, [illegible] berço natal do antigo presidente [illegible] do Estado do Rio, como por ter ali uma propriedade rural o inolvidavel chefe do partido republicano conservador. Effectivamente, essas circumstancias conferem á opinião dos jornaes campistas o valor de um depoimento precioso, no sentido de elucidar as relações de causa e effeito que haja, porventura, entre os interesses contemporaneos do situacionismo fluminense e a covarde eliminação do grande republicano.

Por essa indagação, que se póde dizer historica, em que pese ao emphatico do qualificativo, verificámos que os nossos collegas de Campos, com a excepção unica do orgão official do nilismo, condemnaram abertamente o nefando attentado de 8 de setembro de 1915. De facto, o *Monitor Campista*, decano da imprensa fluminense, a *Gazeta do Povo*, paladino da propaganda republicana, a *Folha do Commercio*, orgão da Associação Commercial, e *A Republica*, vibrante diario de combate, profligaram vehementemente o tragico assassinio do intemerato chefe gaucho, que contava com forte nucleo de amigos, correligionarios e admiradores no seio da população local.

Apenas o *Rio de Janeiro*, então e hoje jornal vermelho do Sr. Nilo Peçanha, dirigido pelo ex-1º vice-presidente do Estado e actual prefeito de Campos, divergiu da orientação dos collegas campistas, relativamente ao barbaro crime de Manso de Paiva, enaltecendo-o até como um serviço á Republica! Com effeito, em artigo de fundo, sob os titulos, por demais expressivos, "Assassinato de Pinheiro Machado — A urucubaca d'"Elle" contamina o caudilho" — publicou aquella folha, no dia seguinte, coisas como estas:

"Como todo o prepotente, o general Pinheiro Machado encontrou hontem, na ponta de um punhal, o premio de sua intransigencia e de sua supremacia. Seria permittido desde já condemnar o assassinio, se fosse elle o producto de uma machinação politica, se fosse elle obra de partidarios, se fosse elle producto de ambições mesquinhas.

Caso, porém, alheio a tudo isso, o punhal vingador da honra nacional agiu impulsionado pelo amor da Patria, pela grandeza e pelo futuro do Brasil, seja-nos licito tambem bemdizer o assassino, que libertou o paiz do maior inimigo da Republica."

Para que o Sr. Gumercindo Ribas, que [illegible] de advogado da familia Pinheiro Machado em defensor do Sr. Nilo Peçanha, não perca muito tempo, nem tenha grande canseira, se quizer averiguar a veracidade das nossas affirmações, informamos a S. Ex. que a collecção do orgão nilista, em Campos, se encontra na Bibliotheca Nacional. E S. Ex. póde adiantar o trabalho dos funccionarios dessa repartição, pedindo logo: "Rio Janeiro, jornal diario, Campos, 1º, 66, 4", conforme está catalogada.

Devemos accrescentar que o *Rio de Janeiro*, apesar de ser um pequeno jornal do interior, representa melhor o pensamento do Sr. Nilo Peçanha do que *O Imparcial* ou o *Correio da Manhã*, porque foi fundado para servir a sua politica na terra natal, não tendo discrepado jámais de semelhante programma. E' preciso que se lhe faça essa justiça, para que se lhe reconheça toda a autoridade moral, quando bemdisse o "assassino que libertou o paiz do maior inimigo da Republica"...

As commissões do Senado.

A commissão de finanças do Senado esteve hontem reunida sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis, afim de discutir o parecer do Sr. João Lyra, propondo modificações no projecto sobre inquilinato.

O Sr. João Lyra manda o governo construir, por si ou por intermedio de constructores, mediante condições que estabelece, 5.000 casas para funccionarios e operarios da União, no valor de 30.000 contos.

Estabeleceu-se debate entre os Srs. Francisco Sá, que entendia não ser aconselhavel a intervenção directa do governo, Alfredo Ellis, Vespucio de Abreu, Irineu Machado, Sampaio Correia, Justo Chermont, Moniz Sodré e Bernardo Monteiro, que aceitaram o parecer com restricções uns por terem de apresentar emendas e outros assignando-o sem essas restricções.

Ficou, pois, assignado o trabalho do senhor João Lyra para ir ao plenario, onde alguns de seus membros pretendem emendal-o.

Os premios de Londres.

No salão nobre do Ministerio da Agricultura, conforme resolução que tomou o Sr. Simões Lopes em seguida a uma conferencia com o Sr. Hannibal Porto, deve realizar-se sabbado, 22 do corrente, uma ceremonia altamente auspiciosa, para o fim de serem solemnemente distribuidos os premios que couberam ao Brasil na recente Exposição Internacional de Borracha e outros productos tropicaes, realizada em Londres.

Como se sabe, o Brasil obteve a maior recompensa do certamen, uma taça de ouro, tendo obtido medalha de ouro o Ministerio da Agricultura, e taças de prata, os Estados de Minas, Bahia, Pará e Amazonas.

Espera-se que o Sr. presidente da Republica compareça ao acto, ao qual assistirão os representantes dos Estados e dos expositores, que foram premiados no importante certamen londrino.

Ministerio da Justiça.

Com o Sr. ministro esteve hontem em longa conferencia o Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

— O Sr. ministro solicitou do Ministerio da Fazenda o pagamento do credito de 302:400$, para distribuição á delegacia fiscal no Estado de Santa Catharina, e á disposição do governo do mesmo Estado, afim de auxiliar as despezas com a manutenção, neste anno, de 168 escolas creadas nos nucleos coloniaes daquelle Estado.

— Por actos do Sr. ministro, foi concedido *exequatur*, afim de serem cumpridas as cartas rogatorias expedidas pelas justiças de Buenos Aires ás desta capital e do Estado do Paraná, a requerimento de William Mitchell, para inquirição de testemunhas e outras diligencias em autos de rescisão de contrato e pagamento de damnos e prejuizos contra Rizzi Hermanos.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do Dr. Aristides Pereira da Silva, medico da Casa de Detenção, pedindo averbação de serviços.

Espadarte, baleia, hum!

Um espadarte — coisa rara, ao que se diz — foi apanhado hontem na Guanabara. Era, provavelmente, algum curioso, que vinha ver se a Prefeitura já concluiu o entupimento da bahia com a terra do Castello.

A noticia coincide com outra, que pormenoriza um facto unico nos annaes de um rio habitado apenas por jacarés, pirarucús e sucurys.

No Tocantins, proximidades da cidade de Cametá, no Pará, foi encontrada uma enorme baleia, encalhada numa praia deserta.

Narram as folhas locaes que foi uma lucta a liquidação do cetaceo, devido á ignorancia dos matutos quanto ao meio mais seguro de dar cabo de um tão formidavel bicho, que nunca se havia perdido por esse remoto mundo de agua doce.

Era tão grande a baleia, que produziu oleo sufficiente para encher tres immensas barricas.

Espadarte na Guanabara, baleia no Tocantins, hum! Virá por ahi outra carta apocrypha?

Prefeitura.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de segunda classe e Escola Profissional Visconde de Mauá.

— O Sr. prefeito não compareceu hontem no seu gabinete de trabalho, no paço municipal, havendo percorrido, pela manhã, varios pontos da cidade.

— Havendo sido entregues ao Departamento Nacional de Saude Publica varios proprios municipaes, entre elles a fazenda de Manguinhos e o Laboratorio de Analyses, mediante indemnização que até hoje não foi effectuada, o Sr. prefeito, em longo officio ao Sr. ministro da fazenda, propoz, que, como parte desse pagamento, fosse entregue á Municipalidade, não só o terreno do antigo trapiche da Ordem, no cáes do porto, como tambem as Villas Proletarias Marechal Hermes e Orsina da Fonseca.

Sobre esse assumpto, o Sr. prefeito conferenciou ante-hontem com o Dr. Ferreira Chaves, titular da pasta da justiça.

— O director geral de instrucção publica assignou hontem os seguintes actos: designando a adjunta de 1ª classe Maria Loretti de Mattos para a 2ª escola mixta do 4º districto, a de 2ª classe Rosa Amelia Soares, para a 9ª escola mixta do 14º districto, a de 3ª classe Ruth Valladares Correia, para a 2ª escola masculina do 13º districto e a substituta Irene de Almeida Torres, para a 13ª escola mixta do 2º districto; transferindo a guardiã Francisca Palhares, para a 9ª escola mixta do 2º districto; e dispensando as susbstitutas de adjuntas Arminda Julia Fernandes Carmelita Bastos, Odilia Burich e Maria Noemi de Souza.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro, em officio dirigido aos titulares da marinha, justiça e agricultura, pediu-lhes que fossem postos á disposição deste ministerio um official do corpo da armada e um do corpo de commissarios, o Dr. Afranio Peixoto e um chimico da Saude Publica e o Dr. Osorio de Almeida, professor da Escola Veterinaria, para fazerem parte da commissão que vai dar parecer sobre a forragem e viveres, em tempo de paz.

— Serviço para hoje: dia á região, 2º tenente Antonio Andrade Vieira Cortez; auxiliar do official de dia, 1º sargento Olympio Cunha Rego; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Em defesa do café

O Sr. Sampaio Vidal leu hontem á commissão de finanças da Camara dos Deputados longo e brilhante parecer sobre a mensagem governamental que cuida da defesa permanente do café.

O trabalho do deputado paulista, que foi mandado imprimir para estudo, póde ser assim resumido:

"A quéda formidavel dos preços do café em 1920, arrastando comsigo a quéda do cambio causou prejuizos de tal monta ao Brasil — que hoje ninguem mais põe em duvida o papel preponderante do café na economia nacional.

Se essa convicção era geral, passou ella, depois dessa demonstração dolorosa, a ser inabalavel e a reclamar dos poderes publicos as mais urgentes providencias. Para aquelles que estudam taes assumptos sob o elevado ponto de vista da collectividade — a defesa do café apresentou-se agora mais do que nunca como problema nacional por excellencia a reclamar a mais prompta solução, para que não se reproduza o cataclysma de 1920 que já ia penetrando pelos primeiros mezes de 1921. Seria um crime os poderes publicos cruzarem os braços perante a imminencia desse perigo. Qual seria hoje a situação do Brasil com café a 7$ ou 8$ por 10 kilos?

Eis a razão pela qual o governo federal iniciou a sua intervenção nos mercados em março do corrente anno.

Eis a razão da mensagem do Sr. presidente da Republica pedindo ao Congresso medidas tutelares que assegurem para os interesses geraes do Brasil — a defesa permanente do principal artigo de sua exportação, base da estabilidade cambial e portanto de toda a economia nacional.

Qual o melhor processo a adoptar?

Eis a questão a resolver.

O monopolio é um processo violento e complicado, perturbando o commercio e a vida dos productores, importando para o governo na organização de um vasto serviço commercial cuja gestão poderia acarretar os mais graves inconvenientes.

Mas, o maior mal seria mesmo anniquilar o importantissimo commercio de café, que representa um grande bem para os productores quando se acha perfeitamente regularizado sem os abusos da especulação desenfreada.

Outros processos têm sido lembrados mas todos elles perdem de vista este facto fundamental: o mercado de café não passa de uma arena de luctas formidaveis.

Os factos já demonstraram que nessas luctas os compradores ou antes os especuladores são archi-poderosos e os vendedores são fracos. Os compradores são as mais ricas casas commerciaes que além do grande capital proprio contam com a poderosa assistencia bancaria de seus paizes e os vendedores representam uma enorme massa diffusa de fazendeiros, commissarios, sem cohesão alguma, sem unidade, de orientação nos seus negocios e sobre tudo são desapparelhados de recursos para defesa da mercadoria diante da ganancia da forte especulação.

Uma vez demonstrada de modo irrefragavel a necessidade de organizar uma defesa permanente do café — restava estudar a fundo a fórma pratica dessa defesa.

Entre os mais competentes — é materia passada em julgado que a base dessa defesa está na regularização da offerta. Aliás isso é verdade e ensinamento elementar da economia politica. Se a offerta é abundante e precipitada é natural que a procura ou antes — o comprador tire o melhor partido dessa situação, tentando de comprar pelo menor preço e assim irá forçando a baixa ao sabor de seus interesses.

Assim sendo, o primeiro problema a resolver é esse: a regularização da offerta.

Ora essa regularização terá de ser feita mediante a retenção ou retirada do mercado de uma parte da producção.

Essa retirada para regularização da offerta poderá ser feita pelos proprios donos do café pela warrantagem ou pelo governo como já tem sido praticado diversas vezes.

Aquelles que estudaram agora o melhor meio de organizar a defesa permanente de café chegaram a esta conclusão de sabedoria pratica: que o melhor meio seria aproveitar a experiencia já feita, isto é, organizar a defesa nos moldes dos processos que já foram adoptados e que ainda agora está dando os melhores resultados com a intervenção federal nos mercados. Essa intervenção começada em março do corrente anno, já salvou para o paiz mais de 300.000:000$000.

O processo é o mesmo desde a primeira valorização levada a effeito pelo Estado de S. Paulo em 1906. Recebida a principio com surpresa nos meios financeiros do estrangeiro a "valorização do café" diz o eminente economista Brouillet, fez afinal a sua prova como processo notavel de defesa da producção.

Diante da realidade desses factos foi que o Sr. presidente da Republica, reputando a solução desse problema como verdadeira necessidade nacional — pediu providencias ao Congresso lembrando que a organização poderá ser a mais simples possivel. Toda a organização deve respeitar estes principios cardeaes: a unidade da acção e um grande capital para resistencia, isto é, para assegurar a retirada do café dos mercados.

Para isso bastará a creação de um orgão especial ou conselho composto de cinco pessoas de notoria competencia no assumpto, presidido pelo Sr. ministro da fazenda.

Esse conselho terá sua séde no Rio de Janeiro e uma completa organização commercial para informação a respeito de todos os mercados de café de modo a estar perfeitamente apparelhado para deliberar e agir no momento opportuno com plena efficacia.

O conselho disporá de um capital de 300.000:000$000, que será applicado exclusivamente em:

I — Emprestimos aos particulares para warrantagem do café, a juros modicos.

II — Retirada provisoria de café do mercado quando o conselho julgar opportuna para regularizar a offerta.

III — Propaganda do café e repressão das falsificações.

Esse capital será constituido por estes recursos:

I — Lucros da liquidação do *stock* de café comprado pelo governo federal.

II — Lucros da liquidação do convenio commercial com a Italia e sendo necessario.

III — Emissão de papel moeda para completar o capital de 300.000:000$000.

A emissão terá por lastro as sobras do fundo-ouro da garantia do resgate do papel moeda e na base de 80 °|°, o café que for adquirido pelo conselho, para retirada do mercado.

Uma vez liquidadas as operações as notas serão incineradas semanalmente.

Como se vê, a emissão será rigorosamente lastrada por ouro e por café que se converte em ouro pela exportação — e as notas respectivas não ficam na circulação. Liquidada a operação do café pela venda, as notas são incineradas.

A organização da defesa permanente do café constitue, pois, um mecanismo muito simples. E' uma direcção composta de homens de notoria honorabilidade e competencia no assumpto servida por technicos num escriptorio commercial — tendo esses directores, sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, um capital consideravel para defesa do mercado — quando a sua acção for necessaria.

Claro é que a funcção unica desse orgão é a defesa do mercado — contra as manobras da especulação. Seu fim não é impor preços, nem abusar dos compradores.

O fim é exclusivamente a defesa dos nossos legitimos interesses contra o abuso do especulador poderoso que nos tem causado prejuizos tão avultados.

Além disso esse orgão visa tambem estabelecer relações de cordialidade e confiança entre os mercados compradores e productores. Essas relações hoje são muito compromettidas pelas mystificações da especulação ao sabor de seus interesses.

Um orgão como esse da defesa do café — poderá, pelas suas informações sempre honestamente baseadas na verdade, inspirar a max[illegible] a confiança a todos os que têm interesses ligados ao importante commercio do café.

Consequentemente, além da funcção especifica desse orgão, isto é, da defesa permanente exercerá elle essa influencia benefica, estreitando as relações commerciaes com as nações amigas, sob o criterio elevado de uma confiança reciproca.

Politica riograndense.

Escreve-nos o coronel João Francisco:

"O Sr. deputado Gumercindo Ribas, da tribuna da Camara, contestou hontem parte da carta por mim dirigida a seu collega Sr. Joaquim Osorio.

Allegou o Sr. Gumercindo Ribas que não acredita nas minhas declarações, porque eu não as revelei ao tempo em que S. Ex., como advogado do partido do Sr. Borges de Medeiros, procurava, por todos os meios, desvendar o crime, etc., etc.

E' exacto que não lhe communiquei tal occorrencia, isto é, as declarações que eu e outros amigos ouvimos do grande Pinheiro Machado. Limitei-me a communicar tudo isso aos irmãos da victima e a outros amigos e companheiros leaes do extincto e inesquecivel chefe gaucho. Assim procedi por entender ser inutil prestar o meu depoimento ao referido advogado, que não me inspirava confiança. E não me inspirava confiança, por ser elle muito ligado ao Sr. Borges de Medeiros, que, disso estou convencido, não tinha e não tem interesse pela descoberta dos verdadeiros responsaveis pelo assassinato do general Pinheiro Machado.

Eu conhecia bem a hypocrisia do senhor Medeiros e sabia que elle e os seus intimos se sentiram melhor e até se regosijaram com o desapparecimento de Pinheiro Machado.

Na minha opinião, já existia esta impressão: aquelles senhores estavam vertendo lagrimas de crocodilo, e as homenagens posthumas por elles prestadas a Pinheiro Machado faziam lembrar o *bouquet* de flores offerecido a Sadi Carnot pelo italiano Caserio!...

Tenho em meu archivo documentos incontestaveis, que, se for preciso, publicarei para confundir de vez esses falsos apostolos."

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: montepio civil da justiça, de letras H a Z, e montepio militar da guerra.

— A' thesouraria do Thesouro Nacional a Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu hontem 1.596:334$823, relativos á renda da ultima semana e recebeu para attender ás suas despezas 1.506:500$000.

— O Dr. Luiz Mendes, inspector fiscal do imposto sobre o jogo, representou hontem ao Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, contra o fiscal do jogo Dr. Francisco de Mattos Vieira, que no Club Congresso dos Tenentes commetteu infracções regulamentares. A's 3 ½ horas, de hontem, o citado inspector entrou no club referido e, não mais encontrando o fiscal, indagou qual a hora em que terminara o jogo, sabendo ter sido ás 3 horas. Verificou o mesmo que os boletins não foram feitos nem escripturado o livro competente. O Dr. Luiz Mendes organizou os boletins e fez o club escripturar o livro, appondo o seu "confere", de accordo com os dispositivos do decreto n. 14.808. De tudo fez sciente o director da receita, que mandou ouvir o fiscal infractor.

— O director do gabinete do Sr. ministro remetteu ao da Estatistica Commercial, para informar a respeito, cópia da nota em que a legação da Grecia pede solução da proposta de um accordo commercial provisorio entre o seu paiz e o Brasil, que apresentou.

— Em resposta ao aviso em que o seu collega da viação tratou do pedido feito pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, no sentido de serem desembaraçados os materiaes importados pelos districtos do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, o Sr. ministro declarou-lhe que esse pedido foi transmittido aos inspectores das Alfandegas nos respectivos Estados, visto competir-lhes resolver a respeito.

— Ao seu collega da viação o Sr. ministro pediu emittir parecer sobre o requerimento da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas solicitando providencias para que a Alfandega de Victoria permitta o embarque de 30 toneladas de chapas de juncção e parafusos importados com isenção de direitos aduaneiros e cedidos pela requerente á Estrada de Ferro Araranguá.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento de João Durval Ribeiro Dantas pedindo annullação do acto que o exonerou do cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro participou que, estando os funccionarios da mesma sujeitos ás leis de licença e aposentadoria dos empregados publicos, conforme reconheceu a commissão de policia no parecer de 8 de setembro ultimo, opinando pela approvação do veto do Sr. presidente da Republica á resolução do Congresso Nacional autorizando a abertura do credito especial de 3:848$ para pagamento ao chefe de secção José Angelo Marcio da Silva, vê-se o Thesouro Nacional na contingencia de não poder attender a requisição do director da secretaria da Camara, constante dos officios ns. 239 e 242.

— O procurador geral da fazenda publica remetteu ao inspector geral de bancos a reclamação apresentada por Antonio Miguel de Azevedo Silva contra actos daquelle inspector.

— O procurador geral da fazenda remetteu ao inspector de seguros o requerimento da Companhia "A Mundial", pedindo levantamento de 63 apolices, caução feita pela Sociedade "A Amparadora".

— No requerimento em que a The Leopoldina Railway Company pede reconsideração do despacho que a condemnou a pagar impostos devidos pela importação de madeiras, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Não ha que deferir, porquanto, por ser notoria a existencia de madeiras nacionaes e o preparo de obras impressas de que, de ambas existe nos mercados do paiz quantidade sufficiente, dellas se não exige registro, para o effeito da recusa de isenção de direitos com fundamento na restricção que a lei impõe á livre importação de artigos estrangeiros similares aos da industria nacional.

— O Sr. ministro, dando despacho na representação do fiscal de jogo com exercicio no Casino Central, em Poços de Caldas, pedindo modificação do horario, declarou que o regulamento deve ser cumprido, terminando as sessões diurnas ás 18 horas, ou antes, começando as nocturnas depois dessa hora, havendo entre uma e outra o intervalo de uma hora.

— O Thesouro Nacional suppriu hontem as delegacias fiscaes da Parahyba com 100:000$, do Piauhy com 140:000$ e de Matto Grosso com 90:000$000.

— O Sr. ministro incumbiu o 2º escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Florentino Vaz Junior de promover junto a diversas sociedades anonymas no Estado de Minas a cobrança do sello devido em obrigações ao portador, emittidas pelas mesmas.

Ministerio da Agricultura.

Por intermedio do Ministerio da Guerra, o reservista do exercito João Reimik requereu ao Sr. ministro a concessão de um lote de terra em uma das colonias federaes no Estado de Santa Catharina.

— O syndico da Junta dos Corretores enviou ao Sr. ministro o pedido de exoneração feito por Frederik Wilhelm Nicolay Engelhart, do cargo de corretor official de navios.

Ministerio da Viação.

Ao Tribunal de Contas o Sr. ministro enviou hontem cópia do decreto n. 15:037, de 4 do corrente mez, que abre o credito de 45.000:000$ para occorrer ás despezas com o proseguimento das obras de saneamento da região occidental da bahia de Guanabara, na baixada fluminense.

— Pelo Sr. ministro foi indeferido o requerimento do 1º official da Administração dos Correios de Pernambuco Arthur Jader de Carvalho Neves, pedindo augmento da gratificação addicional.

— A' Inspectoria Federal das Estradas o Sr. ministro enviou hontem os quatro processos preliminares de desapropriação e indemnizações por bemfeitorias a effectuar no ramal de Urussanga.

— O Sr. ministro resolveu, por portaria de hontem e de accordo com a proposta feita pela Inspectoria Federal das Estradas, declarar que as pautas e condições regulamentares a vigorarem com as tarifas approvadas por portaria de 10 de outubro corrente para a rede de viação ferrea a cargo da The Great Western of Brazil Railway Company, Limited, são as mencionadas na clausula 37 do contrato a que se refere o decreto n. 14.326, de 24 de agosto de 1920, observadas, entretanto, em relação ás condições regulamentares as taxas accessorias e especiaes approvadas por portaria de 14 de fevereiro de 1919 para a alludida rede.

— De accordo com a informação do director geral dos correios, o Sr. ministro resolveu indeferir a petição de diversos carteiros de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado do Amazonas, pedindo o abono da differença entre os vencimentos que percebiam e os que passaram a perceber com a execução da reforma.

Qual!...

A lucta politica — seria melhor dizer: a tentativa desesperada que fazem os seis ou sete adeptos da candidatura Nilo Peçanha para suscitar uma lucta politica no paiz — tem desviado a attenção popular de assumpto de alto interesse, e de que ha annos longos intermittentemente se occupam os jornaes, quer em graves artigos de fundo quer em notas e commentarios soltos.

E entretanto, se ha assumpto que deva merecer a consideração e o cuidado constante dos brasileiros actualmente, é esse palpitante e perturbador... Verdade é que o povo delle não descura, ao que prova o numero de cartas recebidas por *O Paiz*, de todo o territorio nacional, em que leitores bem intencionados dia a dia nos fazem perguntas sobre perguntas, demonstrando assim de modo inilludivel que o patriotismo popular não é mera ficção de oratoria e que todo o paiz se preoccupa com a magna questão. E' de facto lamentavel que o ministro incumbido do encaminhamento e resolução do assumpto não sinta á sua volta e, por defeito de visão — aliás apparente nos seus olhos de estrabico — não veja a expressão anciosa com que todas as faces se volvem para o seu lado, á espera das decisões urgentes, que tardam tanto.

A não ser, porém, o ministro, que não actua, ninguem mais crê, no fundo, em qualquer possibilidade, por mais longinqua, de resolução do problema momentoso... Mas nós estamos no Brasil, onde as obras arduas e longas se fazem em tres semanas, quando não em tres dias; e é, portanto, possivel que oito mezes de trabalho nos bastem para levar a cabo, no paiz immenso, a mesma tarefa que a pequenissima Belgica se propõe agora a executar — em oito annos! Esta noticia é do nosso serviço telegraphico de hontem; por ella sabemos que já em Bruxellas os administradores publicos alvitram, combinam, discutem a organização da magna solemnidade que se deverá realizar em 1930... O terreno já está escolhido; naturalmente preparado, não necessita de aterros, muralhas, cáes, paredões de supporte. E os trabalhos preliminares começam...

Quanto a nós... Mas, na verdade, será possivel a commemoração do nosso centenario no Rio de Janeiro em setembro proximo?!

Ministerio da Marinha.

Apresentou hontem o seu pedido de reforma dos serviços da armada o capitão de mar e guerra Wenceslão de Albuquerque Caldas, commandante do navio escola *Benjamin Constant*.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da guerra que faça isentar do serviço militar no exercito os sorteados Ary Carvalho Gomes, Dyonisio da Rosa, Domingos de Araujo, Jarbas Ferreira da Silva, Olegario José da Costa, e Oswaldo Pereira Fernandes que exercem a profissão maritima de pescadores e estão igualmente sujeitos ao serviço naval.

S. Ex. diz, no officio que dirigiu áquelle seu collega que, não estando ainda em vigor o sorteio para a armada, o ministerio a seu cargo solicitará do Congresso uma medida relativa ao aproveitamento na marinha dos sorteados para o exercito, que, com o intuito de se eximirem do serviço militar, se matriculam nas capitanias, mas não se empregam na vida do mar.

— Tendo a Inspectoria de Portos e Costas communicado ao Sr. ministro que foram sorteados para o serviço do exercito os individuos acima mencionados que são reservistas de 2ª categoria da reserva naval, aquelle titular solicitou hontem providencias ao Sr. ministro da guerra, afim de ser adiada a incorporação dos alludidos reservistas até o resultado dos exames a que devem ser submettidos em novembro proximo, visto gozarem provisoriamente, das vantagens de reservistas e que estão isentos daquelle serviço *ex-vi* dos arts. 13 e 40, do regulamento que baixou com o decreto n. 12.188, de 6 de setembro de 1916, e 437 do regulamento approvado pelo decreto n. 11.505, de 4 de março de 1915.

S. Ex. communicou mais ao seu collega da guerra que, logo que sejam realizados os ditos exames, enviará ao Ministerio da Guerra a relação dos que forem reprovados e contarem mais de 20 annos de idade cuja inscripção, de accordo com o disposto no art. 23, paragrapho unico, do primeiro dos citados decretos, não poderá ser renovada, exceptuando-se os matriculados anteriormente ao sorteio na capitania do porto, que, segundo o referido art. 437, são obrigados a prestar os seus serviços á armada.

— Obteve seis mezes de licença para tratar de sua saude o machinista da patromoria do Arsenal de Marinha desta capital, Antonio José de Souza.

— O Sr. ministro transmittiu ao 3º procurador da Republica cópias do parecer do consultor juridico, de 6 do corrente, e da informação de seu gabinete sobre o assumpto, habilitando aquelle procurador a defender os interesses da fazenda nacional, na acção proposta pelo capitão de fragata medico Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda a distribuição do credito de 30:000$, á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Alagoas, afim de attender ás despezas feitas com os concertos effectuados no edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados, no despacho collectivo de hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da justiça:

Promovendo, por merecimento, a bibliothecario, director da 2ª secção da Bibliotheca Nacional, o sub-bibliothecario, bacharel Mario Bhering;

Nomeando o Dr. Newton Augusto Rodrigues de Campos para exercer o cargo de chefe do serviço sanitario da marinha mercante;

Concedendo um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao inspector de saude do porto de Santos, Dr. João Evangelista Pedreira Cerqueira, e 10 °|° de accrescimo de vencimentos ao professor em disponibilidade do Instituto Benjamin Constant Dr. Armando Navarro de Andrade;

Nomeando 1º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, Galiano Chevrand e Antonio Nunes Guerra;

Supprimindo, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, um dos logares de repetidor.

Na pasta das relações exteriores:

Removendo da legação do Brasil no Perú para a do Paraguay o 1º secretario Dr. Octavio Fialho;

Creando um consulado honorario em Porto Suarez, na Bolivia.

Na pasta da viação:

Abrindo o credito de 30:000$, para a construcção de uma linha telegraphica entre Urussanga e Nova Veneza, passando por Cacol e Crissiuma, em Santa Catharina;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a Compagnie des Chémins de Fer Féléraux de l'Est Brésilien a installar na Estrada de Ferro Bahia e Minas um segundo fio telegraphico com a extensão de 441 kilometros;

Exonerando, a pedido, Joaquim Rocha de thesoureiro dos correios de Uberaba;

Abrindo o credito de 100:000$, destinado ás despezas necessarias ás installações dos serviços de captação de energia hydraulica para electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Aposentando Ignacio Marques Dias, carteiro de 2ª classe, e Felix José da Silva, guarda-fios de 2ª classe, ambos da Directoria Geral dos Correios.

Na pasta da fazenda:

Creando, para o serviço de fiscalização das operações cambiaes e bancarias, dois logares de delegado regional, um no Paraná e outro em Santa Catharina;

Nomeando para esses logares os bachareis Caio Machado e Joaquim Thiago da Fonseca, respectivamente; e fiscaes, em commissão na Inspectoria Geral de Bancos, no Paraná, José Rubem de Macedo Soares, e em Santa Catharina, Dr. Carlos Mello Rezende;

Abrindo o credito de 171:903$520, para pagamento a The London Brazilian Bank, em virtude de sentença judiciaria.

Na pasta da agricultura:

Declarando caduca a patente concedida a Oliveira Simões & C., para invenção de uma nova bebida refrigerante denominada *Guaraná* effervescente;

Concedendo aos lentes cathedraticos da Escola de Minas de Ouro Preto, doutores Custodio da Silva e Augusto Barbosa da Silva as gratificações addicionaes de 20 e 50 °|°, respectivamente.

Na pasta da marinha:

Reformando, a pedido, no posto e com o soldo de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Eduardo Orlando Ferreira;

Promovendo no corpo de saude da armada, por merecimento, o graduado doutor Eduardo J. Baptista Gaillard, e ao de capitão de corveta o capitão-tenente Julio Porto Carrero;

Graduando no mesmo corpo em capitão de fragata medico o capitão de corveta Arthur Pires de Amorim;

Declarando sem effeito o decreto de nomeação do capitão de mar e guerra Eduardo Orlando Ferreira, para o cargo de commandante do couraçado *Deodoro*.

Na pasta da guerra:

Transferindo para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado no quadro a que pertence, o 2º tenente pharmaceutico Rosario Rizzo, por soffrer de molestia incuravel, e no 4º batalhão de engenharia, em Itajubá, os capitães Raul Bandeira de Mello, de ajudante para a 2ª companhia, e Leopoldo N. da Fonseca Junior, desta companhia para aquelle cargo;

Reformando, a pedido, o tenente-coronel de artilheria Octavio José de Carvalho.

A colheita do algodão americano.

Apesar de feita em condições assás desfavoraveis, a colheita do algodão nos Estados Unidos em 1920 é considerada a mais importante desde 1914, tendo attingido a 12.987.000 fardos.

A avaliação da producção final — diz a revista *A America*, numero de setembro ultimo — excedeu em 1.500.000 fardos os calculos relativos á colheita no mez de junho.

"A recolta foi realmente muito importante nos Estados de Texas e de South Carolina, aproximando-se muito do *record* precedentemente estabelecido. A colheita em Oklahoma e a de Arkansas attingiu um novo registro. A producção na California e em Arizona chegou ao duplo do anno precedente mais favoravel. A publicação dos calculos acima mencionados causou verdadeira surpresa no commercio, porque não se previa um maximo de producção superior a 12.200.000. Em seguida a esta noticia, produziu-se uma baixa repentina e brusca nos preços correntes que attingiu cerca de oitenta e sete pontos num só dia. Ainda assim os preços não attingiram um nivel tão baixo como em 27 de setembro que foi o mais baixo para o anno passado.

As áreas dos terrenos plantados de algodão em 1920, comparadas com as dos annos anteriores são as seguintes:

Annos	Acres
1920	35.504.000
1919	35.133.000
1918	37.073.000
1917	34.925.000
1916	36.052.000
1915	32.107.000
1914	37.406.000
1913	37.458.000
1912	34.766.000
1911	36.681.000

As avaliações mensaes da colheita do algodão feitas pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, respeitantes á percentagem da producção com referencia ao normal, e o numero de fardos aproximado, foram os seguintes:

	Estado da colheita	Numero de fardos
25 de setembro....	59,1 °|°	12.123.000
25 de agosto......	67,5 °|°	12.783.000
25 de julho.......	74,1 °|°	12.519.000
25 de junho	70,7 °|°	11.450.000."

A commissão especial incumbida pelo Instituto dos Advogados de elaborar o Livro Juridico do Centenario, composta dos Srs. ministro João Mendes e professores Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola, já recebeu a primeira monographia destinada a essa importante obra.

Tal monographia, da lavra do desembargador Tito Fulgencio, da Relação de Minas, e professor da Faculdade do mesmo Estado, versa sobre *Legislação eleitoral*.

O autor, que tem apreciados trabalhos sobre a materia, realizou um estudo synthetico, completo e exacto, de toda a abundante legislação que a tem regulado entre nós.

O prazo de apresentação das monographias está prorogado até 28 de fevereiro de 1922.

O MOMENTO POLITICO

(Continuação da 2ª pagina)

no, em que não se trabalhar outros operarios nas éras por vir.

Disse-vos, apenas, da infima parte do trabalho que me póde vir a caber, e ao qual consagrarei a totalidade de meu esforço physico e de minhas resistencias moraes.

Sômos muito reconhecidos, o doutor Urbano Santos e eu, aos generosos conceitos com que, em vosso nome, nos saudou o vosso autorizado interprete — galhardo continuador de uma das mais gloriosas tradições da democracia brasileira cujas palavras ainda echoam neste recinto como um hymno de energia civica e uma lição de elevada politica republicana.

Se a maioria do eleitorado me investir no alto cargo de Presidente da Republica, como é natural esperar, pois falastes em nome della e como seus legitimos representantes, tudo farei por que no meu governo — segundo a bella formula de Guizot — os espiritos se sintam contentes e se elevem, ao mesmo passo que os interesses se vejam garantidos e confiem.

Para conseguil-o, sacrificarei meu bem estar e, se preciso, minha vida.

Não basta, porém, o patriotismo de um ou de poucos. E' preciso contar com o arrimo de vosso patriotismo com o de toda a Nação, com as luzes de vossa experiencia e de vosso saber. Que Deus me inspire e ampare.

Ergo, senhores, minha taça em vossa honra e pela grandeza do Brasil."

Ao senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, coube levantar o brinde de honra ao Sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, o que o senador mattogrossense fez, sob geraes applausos, com estes conceitos:

"Meus senhores — Depois das brilhantes orações que acabam de ser proferidas e que mereceram os applausos do auditorio, cumpre-me o agradavel dever, embora sem o brilho dos oradores que me precederam, de levantar a minha taça em honra ao supremo magistrado da Nação.

O interprete do nosso pensamento no preito que hoje rendemos aos illustres brasileiros, escolhidos pela Convenção Nacional de 8 de junho para seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro quatriennio, desempenhou com elevação e fielmento a incumbencia que lhe confiámos, consignando em seu discurso diversas das idéas que nos cumpre amparar e defender. Igualmente mostraram corresponder ao nosso pensamento os eminentes candidatos, explanando em sua plataforma as idéas administrativas que pretendem realizar, e os principios republicanos que o nosso patriotismo nos impõe sustentar.

Assim, pois, se vencermos no pleito de 1 de março proximo, como esperamos, pelos elementos politicos que se congregaram em torno da nossa causa, devemos confiar nas virtudes e no tino administrativo do eminente presidente do Estado de Minas Geraes e de seu illustre companheiro de chapa, que tem dado provas inilludiveis de suas qualidades de homem de Estado, os quaes saberão honrar as tradições de integridade dos governos do Brasil, administrando ao mesmo tempo com tolerancia e energia, com prudencia e confiança nos homens publicos do paiz.

Assim sendo, não haverá solução de continuidade na administração da Republica, entre o futuro e o actual governo, ao qual neste momento rendemos tambem as nossas sinceras homenagens, pelo muito que merece da Nação o eminente Sr. Epitacio Pessoa.

Não posso ser considerado suspeito pelos que me ouvem, nem pelo paiz, por enaltecer as qualidades e virtudes do honrado presidente da Republica, porque não sou um lisonjeiro, nem tenho habilidade para agradar ou captar confiança, nem mesmo consolidar velhas amisades; por isso me sinto bem em dizer, e o faço com desvanecimento, que o senhor Epitacio Pessoa tem sabido impôr-se á consciencia nacional pelo seu patriotismo e elevação de vistas, fazendo sempre realçar em seus actos a sua alta capacidade e o seu indiscutivel merecimento.

Notavel pelo seu saber e virtudes moraes e civicas, o honrado chefe da Nação tem feito a sua carreira politica com brilhantismo e felicidade, desempenhando com grande destaque os altos cargos que tem occupado, e prestando em todos elles á nossa Patria, os mais assignalados serviços.

Como deputado, adquiriu grande prestigio pela eloquencia da sua palavra ardorosa e pela firmeza das suas convicções, e quando, mais tarde, entrou para o Senado, não desmentiu as tradições que levava daquelles tempos da sua mocidade.

Como ministro de Estado, dedicou-se ao serviço da instrucção e da ordem publica, revelando então as suas qualidades de energia, esforço e actividade. Como magistrado, foi um devotado servidor da Justiça, um estudioso infatigavel, um juiz que soube honrar a cadeira que occupou com talento e independencia. Como diplomata, defendeu com altivez os nossos direitos e o da Justiça, fazendo sobresair o nome do Brasil na Conferencia da Paz, pelo modo habil e elevado com que encaminhou as discussões que nos diziam respeito e que interessavam á Liberdade, ao Direito e á Civilização.

Fóra do paiz, em momento difficil da nossa vida politica, o senhor Epitacio Pessoa foi escolhido para exercer a sua suprema magistratura, onde tem confirmado suas tradições de homem de trabalho e de talento, desenvolvendo grande actividade e imprimindo sempre no seu governo o cunho de seu caracter.

Homem de idéas e convicções, embora ás vezes intransigente, o senhor presidente da Republica sabe querer, fazendo prevalecer suas idéas e vontade, que são servidas por uma intelligencia esclarecida e uma grande erudição notoriamente reconhecida.

Sua obra de administrador e de politico é de um estadista de largos horizontes, e por mais que seus adversarios o combatam, ás vezes com injustificada violencia, elle paira acima dessas manifestações, merecendo os applausos da Nação que faz justiça aos seus nobres intuitos e ás suas grandes qualidades.

O honrado Sr. presidente da Republica tem procurado servir a Nação com brilho para o seu nome e proveito para as instituições que nos regem, cabendo-nos por isso mesmo formular os mais sinceros votos pela continuação de sua felicidade pessoal e do seu governo, e para que S. Ex. possa ainda por muito tempo prestar á nossa Patria os serviços a que ella tem direito e de que o seu patriotismo é capaz.

Meus senhores, ergamos as nossas taças em honra ao eminente chefe da Nação."

Como de estylo, este brinde foi ouvido de pé. E com elle teve fim a festa politica de hontem, que foi uma confirmação absoluta de que a maioria, a grande maioria das forças politicas da Nação, mais de oitenta por cento dellas, amparam e suffragam as candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos ao governo da Republica no proximo quatriennio. Esta festa perdurará nos fastos sociaes do Rio de Janeiro como uma das mais bellas, das mais brilhantes, das mais significativas de quantas ha presenciado esta capital.

Eis a relação completa das pessoas que participaram do banquete de hontem:

Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça; Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; Dr. Pires do Rio, ministro da viação; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra; Dr. Veiga Miranda, ministro da marinha; senadores Cunha Pedrosa, Hermenegildo de Moraes, Alvaro de Carvalho, Venancio Neiva, Carlos Cavalcanti, Antonio Massa, Alfredo Ellis, Euzebio de Andrade, José Euzebio, Costa Rodrigues, Paulo de Frontin, Sylverio Nery, Justo Chermont, Lauro Sodré, Pedro Celestino, Tobias Monteiro, Abdias Neves, José Murtinho, Marcilio de Lacerda, Generoso Marques, João Thomé, Sampaio Correia, João Lyra, Eloy de Souza, Felippe Schmitd, Bernardino Monteiro, Godofredo Vianna, Lopes Gonçalves, Francisco Sá, Bernardo Monteiro, Felix Pacheco, Raul Soares e Mendonça Martins; deputados Aristides Rocha, Durval Porto, Ephigenio Salles, Figueiredo Rodrigues, Arthur Lemos, Bento Miranda, Dyonisio Bentes, Eurico Vallé, Lyra Castro, Prado Lopes, Aggripino Azevedo, Collares Moreira, Cunha Machado, José Barreto, Magalhães de Almeida, Rodrigues Machado, Armando Burlamaqui, Eurypedes de Aguiar, João Cabral, Pires Rebello, Godofredo Maciel, Hugo Carneiro, Marinho de Andrade, Moreira da Rocha, Thomaz Rodrigues, Alfredo Pinheiro, Daniel Carneiro, Floro Bartholomeu, Hermenegildo Firmeza, José Accioly, Alberto Maranhão, Almeida Castro, José Augusto, Juvenal Lamartine, Ascendino Cunha, Octacilio de Albuquerque, Oscar Soares, Simeão Leal, Tavares Cavalcanti, Costa Rego, Euclydes Malta, Luiz Silveira, Natalicio Camboim, Raymundo de Miranda, Carvalho Netto, Gilberto Amado, Graccho Cardoso, Geraldo Vianna, Heitor de Souza, Manoel Monjardim, Pinheiro Junior, Azurem Furtado, Bittencourt da Silva Filho, Nogueira Penido, Azevedo Lima, Raul Barroso, Joaquim Moreira, Norivaldo de Freitas, Luiz Guaraná, Borges Monteiro, Carvalho de Britto, José Alves, Joaquim de Salles, José Gonçalves, Mario Brant, Vianna do Castello, Antonio Carlos, Francisco Peixoto, José Bonifacio, Randulpho Magalhães, Olyntho de Magalhães, Vaz de Mello, Augusto Gloria, Baeta Neves, Emilio Jardim, Francisco Valladares, Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho, Augusto de Lima, Raul Sá, Zoroastro Alvarenga, Bueno Brandão, Josino de Araujo, Moreira Brandão, Raul de Faria, Theodomiro Santiago, Alaor Prata, Fidelis Reis, Francisco Campos, Garibaldi Mello, Valdomiro Magalhães, Camillo Prates, Honorato Alves, Mello Franco, Carlos Garcia, Ferreira Braga, José Roberto, Raul Cardoso, Salles Junior, Alberto Sarmento, Amaral Carvalho, Barros Penteado, Eloy Chaves, Marcolino Barreto, Prudente de Moraes Filho, João de Faria, José Lobo, Palmeira Ripper, Sampaio Vidal, Carlos de Campos, Manoel Villaboim, Pedro Costa, Rodrigues Alves Filho, Americano do Brasil, Napoleão Gomes, Olegario Pinto, Annibal Toledo, João Celestino, Pereira Leite, Severiano Marques, Affonso Camargo, Lindolpho Pessoa, Luiz Bartholomeu, Plinio Marques, Adolpho Konder, Celso Bayma, Elyzeu Guilherme, Ferreira Lima, Antunes Maciel e Raphael Cabeda; Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal; desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação; Dr. Pedro Teixeira Soares, presidente do Tribunal de Contas; Dr. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica; Dr. João Luiz Alves, secretario das finanças de Minas; Dr. Affonso Penna Junior, secretario do interior de Minas; Dr. João Pedro de C. Vieira, director da secretaria do Senado; Dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado; Dr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara; Dr. Domingos Barbosa, secretario do governador do Maranhão; coronel Brandão Alves, presidente do Conselho Municipal; director do "Diario Official"; presidente do Club de Engenharia, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Henrique Hasslocher, de "La Nacion", de Buenos Aires; presidente da Liga do Commercio, Dr. Affonso Vaz de Mello, prefeito de Bello Horizonte; coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente de Minas; Dr. Valdemiro Gomes Ferreira, official do gabinete do presidente de Minas; Dr. Mario de Lima, director do "Minas Geraes"; Dr. Samuel Libanio, director da hygiene de Minas; senador estadual Diogo de Vasconcellos, Dr. Borges da Costa, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte; professor Dr. Renato Machado, Washington Vaz de Mello, Dr. Vieira Braga, Dr. Fernando de Mello Vianna, procurador geral do Estado de Minas; Dr. Budesteu Pires, professor da Faculdade de Direito de Bello Horizonte; intendentes Jeronymo Bereta, Henrique Guimarães, J. Azurem Furtado, Jacintho Rocha, Julio Cesario e Mario Piragibe; Belisario de Souza, Dr. Alfredo Neves, doutor Thiers Cardoso; convencionaes doutor Julio Novaes, Machado Coelho, Laudelino Freire, Cesar de Magalhães, Romulo Avellar, José de Moraes, Mozart Monteiro, Thomé Bezerra, Galdino do Valle, Dr. Pericles de Mendonça, presidente da Camara de Minas, Dr. Olegario Bernardes; director da "Agencia Americana", director da "Agencia Havas", director da "Agencia Star", representante de "O Jornal do Commercio", de "A Gazeta de Noticias", de "O Paiz", de "O Dia", de "A Patria", de "A Noticia", de "A Tribuna", de "O Rio-Jornal", de "A Boa Noite", de "A Folha", de "A Gazeta dos Tribunaes", de "O Combate", de "A Careta", de "A. B. C.", de "D. Puixote", de "O Malho", de "A Revista da Semana", de "O Fon-Fon", de "A Gazeta de S. Paulo", de "A Illustração Brasileira".

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Já vêm de alguns dias as medidas de precaução da policia para garantir a boa ordem na cidade, tendo se conservado de sobreaviso a policia militar e tendo permanecido na central de policia um contingente de infanteria, outro de guardas civis, e um piquete de cavallaria.

Hontem, depois de conferenciar com o chefe da Nação, o chefe de policia determinou novas providencias, que constaram da mais rigorosa promptidão na policia militar e em alguns districtos mais centraes, para onde foram mandados contingentes de dez praças de infanteria ao mando de um sargento, para cada uma dessas delegacias.

Os delegados dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 11, e 14º districtos policiaes conferenciaram com o Dr. Geminiano da Franca, recebendo instrucções.

No pateo da central da policia conservaram durante o dia e á noite um piquete de cavallaria e um contingente de infanteria com dois autos-transportes, para accudir celere, a qualquer emergencia.

Ainda por determinação do chefe de policia, foi reforçado o patrulhamento nas ruas centraes e mandados guardar os edificios em que funccionam varios jornaes diarios.

CORRERIAS NA RUA DO OUVIDOR

A' tarde, depois que foi conhecida a entrevista publicada pelo "Rio-Jornal", em que Manso de Paiva, o assassino do general Pinheiro Machado, fez revelações sensacionaes, os partidarios do senador fluminense entenderam tirar immediata represalia contra aquelle vespertino, propondo-de em vaias contra a redacção daquelle jornal.

Apparecendo a policia afim de manter a ordem e garantir a propriedade, deram-se varias correrias, não sendo a ordem publica de todo alterada naquelle local.

EM FRENTE AO CLUB DOS DIARIOS

O policiamento na rua do Passeio, em frente ao edificio do Club dos Diarios, foi rigorosissimo, em consequencia dos alarmantes boatos que correram durante o dia, e que, para impedir se confirmassem, teve a policia de tomar serias providencias.

Momentos antes de começarem a chegar os convivas do banquete politico, foram para a rua do Passeio mandados varias praças de policia, multos agentes, guardas civis, tendo em pessoa dirigido todo o serviço os Drs. Faria Souto e Nascimento Silva Filho, 1º e 3º delegados auxiliares, os quaes foram secundados pelo major Muller, inspector de vehiculos; major Reis, da guarda civil, e capitão Julio Rodrigues, do corpo de segurança.

O itenerario dos bondes foi alterado em frente ao Club dos Diarios, deixando de por ali passar os bondes que subiam.

Grande massa de curiosos se aglomerava á distancia, em attitude pacifica.

AS PRISÕES

Quando a policia entendeu fazer o povo recuar, porque cada vez mais a massa popular se agglomerava, forçando o cordão de isolamento formado pela guarda civil, houve protestos, correrias, gritos, vivas e morras.

Nessa occasião varias prisões foram effectuadas, havendo alguns feridos. D'ahi por diante as correrias deram-se intermittentemente, sendo os presos conduzidos para as delegacias do 5º e do 13º districtos.

A relação dos presos levados á delegacia da rua das Marrecas é a seguinte: Annibal Gonçalves Vianna, Alberto Silva Brandão, Manoel Tavares, Antonio Seupa, Ramiro Nogueira Pinho, Augusto Marques, João Soares Cardoso, João Martins Costa, Jair Garcia Pinto, Abilio Cabral, Benedicto Correia, Roberto Ferreira, Waldemiro Batalha, Francisco Pinto Freitas, Augusto Marques, João Santos Cardoso, João Dias Pereira, Carlos Carneiro, João de Assis Castro, João Teixeira Silva, José de Araujo, Miguel Monteiro, Francisco Ferreira Paz, Lourival Ferreira, Antonio Gonçalves Santos, Joaquim Pereira da Silva, José Moniz, Saul Carneiro, Augusto Xavier, Francisco Teixeira, Alvaro Gonçalves Teixeira, Oswaldo Silva, José Alvaro Rocha, Delmar Maciel, Bernardo Pennafort, Edgard Magno Silva, Alberto Bandeira, Carlos Pinto, Samuel Galvão, Pedro Azevedo, Julio Soares, Armando Barroso Braga, Julio Capelli, Isael Falcão, Romulo Castro e Canrobert Lopes Costa.

Na delegacia do 13º districto estavam presos os de nomes Alfredo Silveira, Seraphim Gomes, Abel Meirelles, Leonel Augusto Ribeiro, Agenor Barbosa Alegria, Anthur Pedro Flores, Raul Santos, Dulvalino Pinto Monteiro, José Dias Pereira, Waldemar Lemos, Agenor Doine, Manoel Martins, José Rosa e Antonio Garcia Valladão.

Para a Central da Policia, á disposição do chefe de policia, foram conduzidos os Srs. Raul Leite e Evaristo Manoel da Costa.

Até depois da meia noite era intenso o movimento no largo da Lapa e na rua do Passeio.

OS FERIDOS

Pela Assistencia foram soccorridos: Raphael Mujica, de 27 annos, pianista, hespanhol, morador á rua Riachuelo n. 25, ferido por vidro na mão esquerda.

Demerval Alencar, 27 annos, solteiro, residente á rua Assembléa numero 37, com contusão no parietal esquerdo.

José Dias Pereira Bahia, de 21 annos, solteiro, praça da policia militar, attingido por uma pedrada, na região frontal.

Luiz Moura, de 20 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Carioca n. 25, ferido por pedra na região parietal esquerda.

VISITAS E TELEGRAMMAS

O Dr. Arthur Bernardes recebeu hontem a visita de uma commissão do Partido Municipal de Iguassú, no Estado do Rio. Essa commissão era composta do Dr. Octavio Ascoli, presidente da Camara Municipal; coronel Alberto Mello, coronel Olympio Soares, coronel Nicoláo Rodrigues da Silva, coronel Peregrino Esteves de Azevedo, capitão Gaspar José Soares, Dr. João Barbosa Ribeiro, capitão Innocencio dos Santos.

Acompanhava essa commissão o Dr. Ramos Valladão.

O deputado Almeida Castro, recebeu telegramma do Sr. Jeronymo Rosado, presidente da Camara Municipal de Mossoró, solicitando que o representasse em todas as homenagens que fossem prestadas ao Dr. Arthur Bernardes, durante a sua permanencia nesta capital.

O Dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, telegraphou ao deputado Carlos de Campos, incumbindo-o de representai-o no banquete, bem como ao partido republicano paulista.

CAXIAS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Tem causado aqui os mais jocosos commentarios a supposta adhesão deste municipio á chapa Nilo-Seabra. O pseudo candidato á presidencia da Republica teve aqui minguadas homenagens de alguns membros da Camara, que terminou o mandato a 1º de janeiro e da capadoçada que segue a orientação do irrequieto bacharel Teixeira Junior. Depois dos ultimos acontecimentos politicos aqui, o grupo chefiado por esse senhor não conta com mais de cem eleitores, que completamente desmoralizados procuram todos os meios de se alliar á facção dirigida pelo coronel João Castello, que hoje conta mais de mil eleitores e que é inteiramente solidaria com a chapa da Convenção Nacional.

VARIAS NOTICIAS

A proposito da visita que o marechal Hermes fez ao Dr. Arthur Bernardes, o boato procura divulgar inconvenineclas de toda a ordem.

Essa exploração deve comtudo cessar.

O marechal não é nem deseja ser politico.

Sua presença em casa do illustre presidente de Minas é a natural retribuição das muitas gentilezas recebidas por S. Ex., no grande Estado, onde o governo e povo o cercaram de distincções e provas de sympathia. Não merece nenhuma censura por isto — antes pelo contrario — o egregio chefe do exercito.

Pede-nos o deputado Raul de Faria declaremos ser absolutamente inexacto estivesse, hontem no Ministerio da Guerra, ao contrario do que, maldosamente, por ter segundas intenções, noticiou um vespertino, fertil em informações desta natureza.

Não é, tambem, exacto que esse deputado tivesse, hontem, qualquer conferencia com o general Carneiro da Fontoura, como noticiou o mesmo vespertino.

Em reunião realizada hontem, pelo directorio do Comité, foi designada a seguinte commissão, composta de membros de seu directorio politico, para ir visitar o Dr Arthur Bernardes, saudando-o: Drs. Alfredo Rangel, Homero Pinho, Adamastor Cruz, Octacilio José da Costa, Horacio Bahiense, tenente Prelidiano Pereira Pinto e capitão Giordano Bruno Pinto.

Quando o Dr. Arthur Bernardes entrou no salão foi recebido com uma prolongada salva de palmas das pessoas que tomaram parte no banquete e ás quaes se associaram as que se achavam na galeria que circumda o salão, onde se notava grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

Uma entrevista sensacional

Os nossos illustres collegas do "Rio - Jornal" publicaram hontem uma interessante reportagem em torno do assassinato do saudoso general Pinheiro Machado, que publicamos com a devida venia.

Depois de ter o representante daquelle vespertino usado de grande habilidade, conseguiu as seguintes declarações:

. . . .

"— Que diz você sobre a carta que o coronel João Francisco publicou nos jornaes, relativa a um discurso do deputado Joaquim Osorio ?

Manso de Paiva como que enfureceu subitamente, retrucou:

— Ahi está! — fez elle. Ahi está! Esse João Francisco é tambem um grande canalha !

— Canalha ?

— Sim! um canalha. Você se admira ! Pois é o que lhe digo: é um canalha !

Houve um momento de pausa. O criminoso foi ao fundo do carcere, endireitando a cada momento o seu barrete de condemnado.

Em seguida, falou:

— Se o João Francisco sabia disso, por que, então, só agora veio publicamente dizer ?

Essa phrase, dita com certa energia e intenção, era, evidentemente, o "pivot" de tudo. Decifral-a, seria decifrar toda a trama sinistra, seria decifrar o enigma. E como fazel-o ? E nisso estaria toda a victoria... da reportagem.

Affectando, pois, grande indifferença, dissemos, assim como se a palavra nos houvesse escapulido inapercebidamente:

— Sim, dito por você, ninguem acreditaria...

— Pois é! — voltou Manso de Paiva, com o olhar illuminado. "Pois é!", repetiu ainda, com angustia.

E nós accrescentámos:

— E ,no emtanto, você poderia ter dito toda a verdade, desde logo...

Ahi, o criminoso sorriu, maliciosamente, para, depois, com vivacidade dizer :

— Você quer... Eu bem sei o que você quer !

Exaltámos seu acto :

— Vê-se que apesar da infamia de um assassinio, você ainda é um homem que guarda, intactos, os melhores sentimentos. Mas, que diabo! — ao menos uma vez na vida, seja sincero !

Manso de Paiva, porém, não dava attenção a coisa alguma" Limitava-se a exprobar, apenas, a attitude até aqui guardada pelo coronel João Francisco, que "sabendo de tudo", só agora, depois de seis annos, vinha publicamente declarar.

Achamos azada a occasião para nos pôr francamente ao lado do criminoso. E isso mesmo fizemos. Manso de Paiva, com o concurso dos nossos argumentos, mais se estendia.

Estava feita, assim.

— Mas, então, ha fundamento no que diz o politico rio-grandense do sul ?

O detento advertiu :

— Que vale o meu depoimento ? Ninguem me acreditaria! De resto, o coronel João Francisco já falou, já disse tudo quanto ainda restava a dizer.

Mais um momento de lucta e, transfigurando-se no fundo do seu carcere, como as pupilas humidecidas, a voz embargada na garganta, as faces decompostas, Manso de Paiva, como que se desabafando num grande e prolongado suspiro, disse, com clareza, nitidamente, abrindo desmesuradamente os olhos:

—Foi elle, sim, o principal culpado desse meu crime!

E, descendo aos detalhes, o criminoso dispoz-se a fazer a narrativa macabra.

—Bem! disse-nos elle. Eu vou falar. Que importa que não me acreditem? Ao menos, quando cerrar os olhos, que não está muito longe, terei desabafado o meu peito. Não são uns canalhas os politicos? De mais a mais, que poderá succeder a elle, ao moleque Nilo? Nada. D'aqui ha mais um anno estará elle no Cattete, o Irineu no Ministerio da Justiça, o Zé Bezerra na presidencia do Senado e o Gumercindo Ribas, esse crapula sem nome, na leaderança da Camara. E eu? Que estará reservado para mim? Mais um anno, dois, se tanto, estarei morto.

Nesse momento, depois de havermos perguntado a Manso de Paiva se, em qualquer circumstancia, sustentaria essa declaração, obtida a sua affirmativa, chamámos, para junto do seu cubiculo,os guardas Antonio Pereira de Mello,Euzebio Vieira da Costa e Manoel Antonio da Motta e o ajudante Guarany, que ouviram comnosco as declarações do sentenciado.

Disse, então, Manso de Paiva:

—O Dr. Nilo não me emprazou para assassinar o general Pinheiro Machado. Foi, entretanto, das constantes palestras que tive com S. Ex. que me nasceu essa idéa do crime, levada, afinal, a cabo porque eu suppunha que, com esse feito, traduzia bem o seu desejo.

Conheci o Nilo por simples acaso. Vi-o na rua e, como já o admirava, aproximei-me delle e, viajando pela calçada, um ao lado do outro, conversámos, pela primeira vez, sobre a situação politica. Queixou-se-me muito da politica, que lhe ia roubando os melhores alentos da vida. Nessa occasião, fiz ver-lhe que o presidente do seu Estado iria entregar a successão ao tenente Sodré Ao que elle me respondeu:

—Ao que parece, o Pinheiro quer que o Sodré seja eleito. Eu, porém, me opponho a isso.

Conversei com o Nilo, nesse dia, longamente, e, deixando-o á porta do escriptorio do visconde de Moraes, á rua D. Manoel, voltei á cidade.

As impressões dessa palestra ficaram gravadas em meu espirito. Sympathizei com o homem. Dias depois, voltei a procural-o. Recebeu-me admiravelmente. Fui-lhe franco. Puz-lhe ao corrente de minha idéa e mostrei-lhe as tendencias que eu tinha para esses lances extremos. Elle franziu a testa, carregando os sobr'olhos, como para atemorizar-me Diante, porém, de meus protestos, em que elle descobriu sinceridade, calou-se. A conversa ficou ahi. Um mez depois, eramos dois bons camaradas. Eu frequentava, já, sua residencia.

Certo dia, quando vinhamos de Nitheroy, eu e elle, passou por nós, no mar, o coronel Philadelpho Rocha.

O Dr. Nilo, olhando-o de revez, disse-me, com azedume:

—A alma damnada do Estado é esse homem: tanto tem de pequeno quanto de ruim.

Então eu disse ao Dr. Nilo:

—Por que não o manda matar?

—Isso, não, voltou-me o Sr. Nilo. Sou absolutamente contrario a esses lances.

Mas, depois, como eu me calasse, o Dr. Nilo me disse:

— Se alguem, espontaneamente, entendesse que, matando o coronel Philadelpho Rocha, faria um grande bem ao Estado, certo, a justiça muito difficilmente o puniria.

Ao que eu lhe obtemperei:

— Nenhuma justiça seria capaz de condemnar um criminoso dessa especie.

E ajuntei:

— Por que V. Ex. não manda "liquidar" esse bandido?

Nesse instante, o Dr. Nilo fez-me ver que isso seria gastar cera com um pessimo defunto. Que elle não era pelo assassinato. Em todo caso, se tivesse de adoptar uma medida dessa ordem, fal-o-hia cortando o mal pela raiz. Isto é, não mandaria matar um coronel, mas, sim, um general...

A principio não comprehendi bem a allusão. Depois é que vi que o "general" deveria ser o Pinheiro. Então, voltando a falar a S. Ex. sobre o assumpto, disse-lhe claramente a disposição em que me achava. O doutor Nilo, ainda desta vez, procurou dissuadir-me da idéa do assassinio. A verdade, entretanto, é que, desde esse dia, elle começou a favorecer-me, a dar-me dinheiro, a fazer umas certas franquezas. Cheguei mesmo a pernoitar na sua casa varias vezes. Um dia, quando vinhamos para a cidade, elle interpellou-me, nestes termos:

— Então, Paiva, você ainda pensa em assassinar o Pinheiro?

Eu lhe respondi:

— Se V. Ex. quizer... é só mandar!

— Eu, não! disse o Sr. Nilo com espanto. Faça o que entender, mas não me envolva em nada disso.

Fiz-lhe ver que, como bom riograndense, seria incapaz de denunciar alguem contra qualquer acto meu. O Sr. Nilo não respondeu. Na ponte das barcas, nossa palestra foi interrompida, porque, ahi, um jornalista de Campos, chamado Tinoco, encontrou-se comnosco e nos interrompeu. Mais tarde, nesse mesmo dia, falei ao Dr. Nilo sobre o assumpto, obtendo delle conselhos para que o não fizesse. Esses conselhos, porém, me pareceram tão pouco sinceros, no tom displicente em que eram enunciados, que, antes, tomei-os como incitamento para o meu plano.

E, parando no meio da cella, Manso de Paiva concluiu:

— Já vê que, embora o Sr. Nilo não me tivesse directamente armado o braço, concorreu, entretanto, para que em mim se fixasse a idéa desse crime, que só levei a effeito porque suppuz que ia ao encontro dos seus desejos.

Perguntámos-lhe ainda uma vez:

— Podemos publicar isso no nosso jornal?

O sentenciado affirmou, em presença de todos os guardas:

— Póde. E quando vierem aqui os seus collegas, dir-lhes-hei apenas que emmudeci.

— Negará, então?

— Não — disse Manso de Paiva — não negarei. Apenas não accrescentarei mais nada sobre o assumpto, nem voltarei a tratar delle.

Considero-me um homem perdido.

E Manso de Paiva, como se houvesse, afinal, afastado um grande peso de sua consciencia, perpassou a dextra pela fronte, desentranhou do peito um grande suspiro e afastou-se, lentamente, em direcção ao seu leito, onde sentou-se, com um traço mais forte de tristeza a vincar-lhe o semblante.

Exposição Internacional de Londres

O Sr. ministro da agricultura designou o proximo sabbado para a distribuição dos premios que couberam ao Brasil na exposição internacional de borracha e outros productos tropicaes.

Além da taça de ouro, a maior recompensa concedida ao Brasil, o Ministerio da Agricultura obteve uma medalha de ouro e os Estados de Minas Geraes, Bahia, Pará e Amazonas uma taça de prata cada um. Esses bellissimos premios estiveram expostos na Joalheria Adamo, nesta capital.

E' provavel que o Sr. presidente da Republica assista á solemnidade, que se realizará no salão nobre daquelle ministerio, devendo a ella comparecer os representantes dos Estados e dos expositores, que foram premiados naquelle importante certamen, sendo os seguintes os contemplados com menção honrosa:

Estado do Amazonas — Governo do Estado (3), Associação Commercial, Ferreira de Oliveira & Sobrinhos e J. V. M. Sobrinho.

Estado do Pará — Governo do Estado (3) e Associação Commercial.

Estado do Piauhy — Governo do Estado.

Estado do Rio Grande do Norte — Governo do Estado.

Estado de Sergipe — Governo do Estado, Fazenda Bello Horizonte, Peixoto Gonçalves, Empreza Industrial S. Christovão, Cortume Sergipano, Serraria Macedo, Brittos Menezes e Cruz Ferraz & C.

Estado de Pernambuco — Governo do Estado e delegacia regional de Pernambuco.

Estado da Bahia — Governo do Estado, Dannemann & C., Stender & C., Francisco Vieira de Mello, Costa Ferreira & Penna, Ribeiro & C., Hannibal Pedreira, José Britto, Companhia Commercial e Industrial do Brasil, Bernardo Castro & C., Syndicato dos Agricultores de Cacáo, Municipalidade de Jequié, secretaria da agricultura do Estado da Bahia, Syndicato Assucareiro, Snocchero & Sommers e Municipalidade de Itabuna.

Estado de Goyaz — Franklin Domingues de Carvalho e Antonio Alves de Araujo.

Estado do Maranhão — Governo do Estado.

Estado de Minas Geraes — Governo do Estado, Horto Florestal de Bello Horizonte, Villela & C., Colonia Rodrigo Silva, de Barbacena; Companhia de Aguas S. Lourenço, Usina Queiroz de Itabira do Campo, Municipalidade de São José de Além Parahyba, Prates & C., Dolabella & Portella, Instituto João Pinheiro, Sergio Neves & Irmão, Bomfioli & C., Fabrica Vita, João Velloso, Andrade & Andrade, João Vieira da Silveira, Alberto Bocke Jorge & C., Camara Municipal de Ferros, I. Guimarães & C., José Rienda Moraleida, Barbosa & Marques, J. F. Castro & C., Camaradel & Calabria, Renato Dias, Companhia Brasileira de Palmyra, viuva Weiss, Dr. João Teixeira Soares, Claudionor Martins Fontes, Aprendizado Agricola de Barbacena e Lino Antonio da Cruz e Silva.

Estado do Rio de Janeiro — Governo do Estado, Municipalidade de Campos, Luiz Limonge & C. e Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista.

Districto Federal — Companhia Manufactora de Conservas, Ferreira Souto & C., Companhia de Fumos Veado, Companhia Cordoalha e Lopes Sá & C.

Estado do Paraná — Governo do Estado, David Carneiro & C., Xavier Miranda & C., Nicolau Mader & C., Guimarães & C. e Azambuja & C.

Estado de S. Paulo — Luiz de Queiroz & C. e Zanotta Lorenzi & C.

Estado do Rio Grande do Sul — Fabrica Alliança, de Leite Nunes & C. e Company Swift of Brasil.

Estado de Alagôas — Governo do Estado, Carlos Lyra & C. e Aprendizado Agricola de Satuba.

Remessa de balanços

A Recebedoria do Districto Federal remetteu ao Thesouro o seu balanço das operações de setembro ultimo.

Desse trabalho se verifica que essa repartição arrecadou no referido mez réis 7.275:785$197 e despendeu sómente réis 249:079$752, recolhendo ao Thesouro o saldo verificado.

A arrecadação excedeu em 988:181$498 á de igual mez do anno passado, cuja renda ascendeu a 6.287:603$699.

De setembro ultimo a maior arrecadação foi a do imposto de consumo, que se elevou a 3.489:000$826, sobresaindo as seguintes especies: fumo, 1.301:414$400; bebidas, 735:284$740; tecidos, 454:669$; phosphoros, 301:620$, e assucar refinado, 145:395$000.

Ao imposto de consumo segue-se o do sello, com 1.947:015$842, industrias e profissões 667:009$431, sobre a renda 420:075$029, transporte 364:858$822 e taxa de viação 238:856$156.

Do imposto sobre a renda o que mais avultou foi o de 2 °|° sobre o jogo, na importancia de 168:847$650, seguindo-se o sobre dividendos, de 82:783$195, sobre sorteios, de 70:586$956, e de operações a termo, de 70:275$800.

A missão Mangin á America do Sul

VISITA AO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19, (A. A.) — O comboio especial que transportou o general Mangin e sua comitiva para esta capital chegou á gare da Luz, precisamente, ás 11 horas da manhã.

A estação estava repleta, recebendo o illustre viajante, ao desembarcar, os cumprimentos dos Srs. major Marcilio Franco, em nome do presidente Washington Luis; José Lannes, Jayme Ferreira, Tito Prates, capitão Marinho Sobrinho, pelos secretarios do interior, fazenda, agricultura e justiça; do Dr. Firmino Pinto, prefeito da capital; do general Ildefonso de Moraes Castro, commandante da região e de seu estado-maior; dos consules da França, de Portugal, Hespanha, Italia, Japão, Guatemala, Suissa, Inglaterra, Belgica, Paraguay, Estados Unidos; vice-consules da Italia, Hespanha e Inglaterra; do Dr. Edgard Tibiriçá, pelo presidente do Senado; do deputado Antonio Lobo, pelo presidente da Camara; e dos Srs. deputados Ruy Paula e Souza, Nelson Libero, João Menlevads, Gabriel de Rezende, Guilherme Hafeld, professores Gabriel Antunes e Carlos Belegardo, pela Escola Normal do Braz; Pierre Duchen, Lazare Grumbach, general Quirino Ferreira, commandante geral da policia e seu estado-maior; general Nascimento Pinto; general Antonio Nerel e officiaes da missão franceza; officialidade da policia e do exercito; coronel Christiano Kinglhoefer, pela 2ª linha, representantes do *Correio Paulistano, Jornal do Commercio, A Gazeta, A Platéa, Estado de São Paulo, O Combate, Agencia Americana*, etc. Prestaram honras militares uma companhia do 4º batalhão de caçadores, commandada pelo tenente Abilio Pereira de Rezende, e o 2º batalhão de policia, sob o commando do major Elias Nunes.

Na gare estava postado o batalhão do Collegio Diocesano. A banda de musica da policia, por occasião da chegada do comboio, executou o Hymno Nacional e em seguida a Marselheza, cantada pelos collegiaes ali presentes.

Após o desembarque, o illustre general, em companhia do consul de seu paiz e dos representantes do governo e da imprensa, e de outras pessoas gradas, passou revista ás tropas que se achavam extendidas até a rua Florencio de Abreu, onde S. Ex. tomou uma carruagem a *daumont*, escoltada por um piquete de cavallaria em companhia do general Rondon, major Marcilio Franco e consul francez, seguindo directamente para a Rotisserie, onde foi hospedado condignamente.

Durante todo o percurso foram-lhe tributadas significativas homenagens, sendo a sua passagem assignalada pelos applausos do povo. Foram-lhe offerecidas innumeras flores pela senhoritas que compareceram á gare.

— O general Mangin tem recebido desde a sua chegada a esta capital, como temos dito em successivos telegrammas, as mais expressivas provas de consideração e estima que se podem dispensar a um homem de representação do illustre militar francez. Durante o dia de hoje, o general Mangin visitou todos os secretarios de Estado, depois de que realizou outras visitas de ceremonia.

Terminadas as suas visitas, o illustre militar dirigiu-se ao palacio dos Campos Elyseos, visitando o Dr. Washington Luis.

A's 17 horas, o general Antoine Nerel, chefe da missão militar franceza, instructora da força publica, offereceu ao general Mangin uma recepção na sua residencia, á avenida Luiz Antonio.

— O conselheiro de legação Lucilio Bueno, em nome do Sr. ministro das relações exteriores, visitou o presidente do Estado e os secretarios do Estado.

— O general Mangin passeou pelas ruas do centro da cidade, recebendo numerosas manifestações de sympathia por parte do povo.

— O general Mangin, após a sua chegada á Rotisserie Sportman, ali se demorou alguns minutos, para descançar, indo, em seguida, visitar o Cercle Français onde foi saudado pelo presidente da Associação dos ex-Combatentes Francezes da Grande Guerra.

O Dr. Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala, saudou o general Rondon, o grande sertanista brasileiro, a quem chamou o *maior bandeirante de todos os seculos*.

— No momento em que envio este despacho, treze horas, está sendo realizado o almoço offerecido pelo Sr. consul da França, nesta capital, ao general Mangin, no Automovel Club.

A's 14 1|2 horas, o illustre militar francez tomará um carro do Estado, acompanhado de toda a sua comitiva para visitar no palacio da cidade, o Dr. Washington Luis, presidente do Estado, onde será recebido com grande ceremonial. Ao illustre cabo de guerra francez vão ser prestadas as continencias da pragmatica.

CINEMAS E FITAS

UM TRABALHO DE H. KISTEMARKES PARA O CINEMA.

H. Kistemarkes, é sem duvida um nome conhecido para o nosso publico que já lhe tem admirado mais de uma peça de valor em nossos palcos.

O Rio vai hoje conhecer mais um trabalho seu agora, porém, na tela, pois Kistemarkes como outros escriptores francezes contemporaneos empenhados na tarefa do resurgimento da cinematographia em sua patria, escreve actualmente enredos para *films*.

O Parisiense começará hoje a exhibir o primeiro trabalho de Kistemarkes para a scena muda — *Calvario de Martha*, que é um drama de bastante vida e bastante intensidade.

Um pugillo de bons artistas do palco francez interpreta os principaes papeis de *Calvario de Martha*.

Justo, porém, é que se destaque entre os protagonistas desse *film* Paulette Duval, uma formosa e esplendida mulher, cujo talento nada fica a dever á sua incontestavel formosura.

O SUGESTIVO TITULO DE UMA SUPER-PRODUCÇÃO.

A sociedade hodierna para as almas inexperientes e frageis é, não resta duvida, uma fornalha devoradora e crepitante. A's suas chammejantes labaredas, que fulguram com o falso brilho do luxo e da riqueza, não resistem as innocentes libelulas que se acercam fascinadas.

Foi, pois, escolhido maravilhosamente bem, o titulo da super-producção com que a Realart Pictures se estreará terça-feira, 24, na tela do Parisiense.

Intitula-se *A Fornalha* esse drama social intenso que o Rio vai conhecer por estes dias. Agnes Ayres, uma mulher cujo sorriso é um perenne desafio e uma constante tentação, encarna nesse *film* a linda libelula, prestes a ser devorada na fornalha social.

Fascinada pelo esplendor do fausto, a bella creatura que Agnes Ayres encarna em *A Fornalha* casa-se com um joven millionario a quem não ama.

Elle aliás sabe disso — mas adora-a perdidamente.

Almas debeis, as duas — commetteram ambas uma leviandade — irremediavel. Qual dellas, porém, mais culpada e fragil — a da joven ou a do rapaz? Eis ahi, sem duvida um thema que faz pensar, um bom thema para um *film* digno de ser visto.

Eis ahi, o thema de *A Fornalha*, uma producção especial em que figuram além da seductora Agnes Ayres, Milton Sills, Theodore Roberts e Jerome Petrick, astros fulgurantes todos elles.

Amanhã, ás 11 horas, o Parisiense dará uma exhibição especial da *Fornalha*.

O PROGRAMMA DO IDÉAL.

Com o fim de satisfazer uma parte de seus *habitués* que não assistiram ainda no grande artista William Farnum em *Seu maior sacrificio*, o Idéal resolveu conservar este *film* em seu programma até domingo. No mesmo programma, porém, incluiu uma bellissima producção da Paramount, em seis actos, *Ilha do thesouro*, em que apparece novamente a querida e pequenina artista Shirley Mason.

E' um *film* de enredo muito agradavel e cujo desempenho nada deixa a desejar.

"A ILHA DO THESOURO", NO CENTRAL.

No amplo e magnifico salão do Central teremos hoje as primeiras exhibições do grandioso *film A ilha do thesouro*.

Para ter-se a certeza do valor deste admiravel trabalho da Paramount, basta saber-se que os dois principaes papeis são defendidos por Shirley Mason e Lon Chaney, dois nomes que são duas glorias para a cinematographia americana e bastante conhecidos do nosso publico, que tantas vezes tem assistido a *films* em que elles têm os principaes papeis.

Além disso, o *film* tem duas outras qualidades que o recommendam: a primeira é ser enscenado pelo grande Maurice Tourner e a segunda pertencer á serie da Paramount Artcraft.

E' facil prever-se o successo que vai alcançar este *film* no Cinema Central, que com elle offerece á *élite* que o frequenta, numa época em que os bons *films* não são propriamente frequentes, um espectaculo de primeira ordem.

"IDOLOS DE BARRO", NO AVENIDA.

Entre os artistas da Paramount que o publico carioca mais justamente aprecia o sympathico David Powel e a esculptural Mae Murray occupam logar de destaque.

Além disso, o grande *film* da serie especial, *Idolos de barro*, é, pelo enredo interessantissimo e pela magnifica *mise-en-scène* de Georges Fitzmaurice, uma obra prima da moderna cinematographia, com todas as condições para agradar.

Previmos o successo desta bella fita e as enchentes que têm tido os elegantes salões do Avenida confirmam essa previsão. Os *Idolos de barro* têm attraido multidões.

E não ha duvida que Mae Murray tem nelle um trabalho notavel — o seu melhor trabalho, como a critica americana affirmou.

E essa historia de uma joven que triumpha de todas as vicissitudes e perigos por conseguir guardar inalterada a sua pureza é simplesmente emocionante, além de encerrar um precioso ensinamento moral.

Idolos de barro continuam no programma do Avenida.

MAIS UM PALCO EM CONSTRUCÇÃO.

A tão falada crise da industria cinematographica não parece preoccupar os directores da Empreza Realart, pois continuam a construir novos palcos no grandioso *studio* que possuem na California.

Recentemente, começaram os trabalhos de construcção do palco n. 4, que terá uma dimensão de 90 x 120 pés. Dentro de poucas semanas as companhias, ás quaes pertencem Bebe Daniels, Mary Miles Minter, Wanda Hawley, Constance Binney, May Mac Avoy e outras estrellas da Realart, principiarão a filmar pelliculas neste novo palco, construido de accordo com o plano traçado pelo presidente Morris Kohn, durante a sua ultima viagem a Los Angeles. A crise nada indica. A Realart tem agora quatro palcos em vez de um, em um *studio* com todos os confortos modernos.

Os programmas do hoje:

CENTRAL — *A ilha do thesouro*.
ODEON — *Os Borgias*.
ELECTRO-BALL — *A mão da vingança*.
PARISIENSE — *Calvario de Martha*.
PALAIS — *Coração ferido*.
IDÉAL — *A ilha do thesouro*.
AVENIDA — *Idolos de barro*.
PATHE' — *Justo castigo*.
EXCELSIOR — *Cleopatra*.
HELIOS — *Desenhos animados*.
JOVIAL — *Decepção*.
GUARANY — *A gatinha amorosa*.
AMERICA — *Os fidalgos da Casa Mourisca* (2ª jornada).
PRIMOR — *Perdoar-lhe-hias ?*
MODERNO — *O homem que viu a morte*.
HADDOCK-LOBO — *Os sorrisos da mocidade*.
RIALTO — *Conquista da vida eterna*.
RIALTO — *A conquista da vida eterna*.

Publicações recebidas

D. Quixote — Nem só de pão material vive o homem, mas tambem do pão do espirito, que é a boa litteratura; e dentre as formas de que esta se reveste, uma das mais salutares é, por certo, a humoristica, optimamente bem cultivada pelo *D. Quixote*, que a fornece ao publico, sob o attraente aspecto de encantadores quão bem confeccionados numeros cujo successo é sempre retumbante.

Por essa e por outras razões é que a edição do numero de hoje se esgotará rapidamente, como aliás costuma succeder todas as semanas.

Revista da Marinha Mercante — Acaba de apparecer a mensario, dedicado a assumptos politicos, literarios e maritimos. E' seu director o Sr. Adolpho Pedroso da Silveira. O numero de apresentação temos presente e por isso podemos affirmar que está interessante, com bons artigos, excellente noticiario e magnificas photogravuras. Auguramos por isso á *Revista* exito completo.

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A policia parisiense põe á mostra um "complot" communista contra os embaixadores dos Estados Unidos, em Londres, Paris e Roma

A renovação da alliança anglo-nipponica será um dos assumptos discutiveis na Conferencia de Washington

O JAPÃO ENVIA UMA NOVA NOTA Á CHANCELLARIA CHINEZA SOBRE A QUESTÃO DE SHANTUNG

Noticia-se que o presidente Harding preparou varias medidas com que pretende, por intermedio da Confederação do Trabalho, abortar a greve dos ferroviarios

Descobre-se em La Paz uma trama revolucionaria que visa a Bolivia e o Perú

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HARRY FRANTZ

Na imminencia de uma grande greve

O espirito pratico do americano fal-o prevenir-se por todos os meios possiveis contra as consequencias da paralyzação ferroviaria.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As autoridades federaes, municipaes e estadoaes de todo o paiz estão tomando medidas de precaução e preparando planos de emergencia para o caso em que fique paralysado o movimento ferroviario em consequencia da ameaçada greve, que provavelmente será declarada no dia 30 do corrente.

Acredita-se geralmente que o emprego de automoveis, caminhões, aeroplanos e as communicações fluviaes, alliviarão consideravelmente a grave situação. Recentemente foi aberto largo canal que liga os Grandes Lagos com o rio Hudson, sendo essa via considerada como um importante factor para o abastecimento de Nova York.

O Shipping Board communicou acharem-se disponiveis 250 navios para o transporte de supprimentos para as localidades ao longo da costa. A Associação dos Manufactureiros de Aeroplanos tambem informou ao governo que 750 aviões estão promptos para os serviços postaes e o transporte de leite e outros productos susceptiveis de deterioração.

Segundo foi noticiado em Santo Antonio, Texas, o major general John Hides ordenou um ensaio por parte da alguns soldados do 8º corpo do exercito, no sentido de verificar-se a capacidade dos mesmos na construcção e manejo das estradas de ferro. Essa medida indica a probabilidade da cooperação do exercito no funccionamento das ferrovias.

As commissões executivas das estradas de ferro puzeram-se em contacto com os ferroviarios desempregados, que solicitaram empregos.

O numero desses desoccupados é de 300.000.

HARRY FRANTZ.

Complot contra os embaixadores dos Estados Unidos em Londres, Paris e Roma.

EXPLODE UM PETARDO NA EMBAIXADA, EM PARIS

PARIS, 19 (U. P.) — Na residencia do embaixador dos Estados Unidos, Sr. Herrick fez explosão uma bomba de dynamite. O embaixador saiu illeso, mas um creado que abriu o embrulho que continha o explosivo ficou ferido. A sala onde se deu a explosão ficou completamente destroçada.

O Sr. Herrich chegou depois da occorrencia.

Sabe-se que o embaixador havia recebido muitas cartas anonymas dos extremistas que ameaçavam praticar o attentado contra a embaixada devido á condemnação dos italianos Sacco e Vanzetti.

O embaixador recebia para mais de cem cartas diarias protestando contra a sentença de morte desses criminosos.

INVESTIGAÇÕES E CONCLUSÕES DA POLICIA PARISIENSE

PARIS, 19 (U. P.) — Foi descoberta esta noite uma conspiração que tinha por fim assassinar os embaixadores dos Estados Unidos em Paris, Londres e Roma. O fio desse plano infernal foi achado em virtude das diligencias que se seguiram á explosão na residencia do embaixador norte-americano, á rua Messine.

A policia secreta franceza recommendara recentemente ao embaixador americano, Sr. Herrick que tomasse precauções pois sabia-se que os extremistas planejavam o seu assassinato como protesto contra a applicação dentro em poucos dias da pena de morte aos criminosos Niccolli Sacco e Bartholomeu Vanzetti accusados de terem assassinado dois individuos em Massachussetts.

O jornal socialista "L'Humanité" ha uma semana que se occupa do caso dos condemnados Sacco e Vanzetti.

Hoje chegou á chancellaria da embaixada americana um pacote que foi levado pelo Sr. Norton, secretario do Sr. Herrick á residencia deste.

O Sr. Blanchard empregado particular do embaixador abriu o embrulho, observando que continha uma bomba, atirando-o a um quarto de banho, onde explodiu, ferindo o creado.

A POLICIA MANTEM ESVERA VIGILANCIA NA EMBAIXADA

PARIS, 19 (U. P.) — A residencia do embaixador dos Estados Unidos, Sr. Myron Herrick está sendo guardado por meia duzia de agentes de policia secreta, que impedem a aproximação de quem quer que seja á casa.

Nenhuma visita é recebida, dizendo-se a todos quantos chegam que o embaixador já se recolheu a seus aposentos.

A Conferencia de Washington

A DELEGAÇÃO FRANCEZA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A embaixada franceza nesta capital communicou ao Ministerio das Relações Exteriores, hoje, que o marechal Foch fará parte da delegação da França á Conferencia do Desarmamento como technico militar.

Tambem servirão na mesma delegação o general Buat e o almirante Dobon, perito naval; Sr. Fromageot, que actuará sobre assumptos sociaes; os Srs. Mamorer e Loger, sobre questões politicas; Duschesne, sobre problemas coloniaes; Girardeau, sobre communicações telegraphicas e radiographicas e Ponsot e Corbin sobre os negocios relacionados com a imprensa.

REUNE-SE A EMBAIXADA ITALIANA

ROMA, 19 (U. P.) — O marquez Della Torretta, ministro do exterior, hontem, de tarde convocou a primeira reunião de todos os membros da delegação italiana na Conferencia de Washington. Tratou-se durante a reunião da attitude a ser assumida pela Italia por occasião da referida conferencia.

UM NOVO ASSUMPTO PARA O PROGRAMMA DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Sabe-se que a delegação norte-americana á Conferencia do Desarmamento esforçar-se-ha em obter a annullação ou a modificação do tratado de alliança anglo japonez, que o governo dos Estados Unidos considera como uma ameaça, visto o Japão mostrar-se ancioso pela renovação desse pacto.

Prevê-se que a attitude dos Estados Unidos provoque por parte da Inglaterra ou do Japão uma proposta, no sentido de que a alliança se faça extensiva á Republica Norte-Americana.

UM CONSTA SOBRE NOVA PROPOSTA JAPONEZA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Consta que a delegação japoneza á proxima Conferencia do Desarmamento apresentará propostas para um accordo, no sentido de não serem fortificadas certas importantes ilhas que occupam posições estrategicas no Pacifico.

E' POSSIVEL O COMPARECIMENTO DO CHEFE DO GABINETE ITALIANO

ROMA, 19, (U. P.) — Consta que o governo está examinando a possibilidade de ir pessoalmente a Washington o presidente do Conselho, senhor Bonomi, no caso em que compareçam os Srs. Lloyd George e Briand.

Sabe-se tambem que o ministro das relações exteriores, marquez della Torretta, assistirá á Conferencia do Desarmamento, sómente se os outros chancelleres o fizerem.

Se o Sr. Bonomi for a Washington, o Parlamento italiano só encerrará os seus trabalhos no fim do mez de novembro ao envez do dia dezeseis desse mez.

A Liga das Nações

PROPAGANDA DA LIGA — DOAÇÃO DE LORD COWDRAY

LONDRES, 19 (U. P.) — Durante a reunião da associação "The League of Nations Union", hontem, foi annunciado que Lord Cowdray tinha doado a quantia de cincoenta mil libras esterlinas para a organização da propaganda e as despezas da Liga das Nações.

As agitações mexicanas

GRAVES ACONTECIMENTOS

VERA CRUZ, 18 (U. P.) — O general Fausto Espejo, que no domingo passado se revoltou contra o governo federal, está sendo agora perseguido pelas tropas regulares. O general Guadalupe Sanchez, commandante desta região militar partiu para Cordoba á frente da marinhagem dos navios de guerra ao encalço do general Espejo.

Segundo se diz este dispõe de mil homens, bem armados, e marcha sobre o isthmo de Tehuantapec, afim de reunir-se ás forças do general José Castiacio, que tambem se sublevou.

A provincia de Vera Cruz ficou desguarnecida temendo a população que a revolta se desenvolva amplamente.

As finanças mundiaes

CONSEQUENCIAS DA BAIXA DO MARCO

BERLIM, 19 (U. P.) — No Chile e tambem em algumas outras Republicas sul-americanas, estão começando a pagar os empregados allemães em moeda nacional, ao envez de pagal-os em marcos. Motivou essa providencia a grande baixa no valor do marco.

A greve dos ferroviarios americanos

ANTE A AMEAÇA DA GREVE ORGANIZAMSE OS MEIOS DE DEFESA.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Consta que o Ministerio da Guerra vai tomar as devidas precauções para o caso em que se produzam serios acontecimentos em consequencia da greve dos ferroviarios que vai provavelmente ser declarada no dia 30 do corrente.

O estado-maior e os officiaes declararam que os planos do Ministerio da Guerra não foram preparados por se suppôr que a intervenção militar se torne imprescindivel, mas apenas como uma medida preventiva.

EM TEMPO DE EVITAR A GREVE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Consta que o presidente Harding deseja verificar "se o conselho do trabalho constitue uma agencia do governo prefeitamente util e com esse intuito incumbiu o mesmo dando-lhe os necessarios poderes, de djustar a controversia entre os ferroviarios e as empresas. A commissão inter-estadoal do commercio vai ordenar a reducção das tarifas de carga amanhã ou depois, para os mercadorias consideradas de primeira necessidade, cujos fretes ainda não foram diminuidos em um total que seja absorvido pela reducção dos salarios- d e doze e meio por cento feita no mez de julho.

Entrementes o conselho do trabalho reunir-se-ha amanhã em Chicago, afim de dar instrucções ás uniões no sentido de que acceitem a reducção de julho e suspender a ordem sobre a greve. Affirma-se ao mesmo tempo que as empresas serão obrigadas pelo governo a cumpri as decisões do conselho do trabalho, assim como a não fazer novas alterações nos salarios nem nas condições do serviço sem o consentimento após apurada investigação do mesmo conselho.

NA OPINIÃO DO PRESIDENTE DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DE TRENS A GREVE SERA' DECLARADA.

CLEVELAND, 19 (U. P.) — O Sr. W. G. Lee presidente da União dos Empregados nos Trens, declarou hontem á noite, que a greve seria declarada, não obstante não se terem manifestado a favor alguns operarios das linhas do leste.

Consta de fonte autorizada que os conductores das estradas de ferro, e do occidente central, não approvavaram a decisão da greve.

O PRESIDENTE HARDING CONTA ABORTAR O MOVIMENTO

CHICAGO, 19 (U. P.) — Segundo fôra noticiado de fonte digna de credito, o presidente Harding preparou varias medidas por intermedio do conselho do trabalho que esteve reunido hontem á noite, medidas que elle considera efficazes para evitar a greve dos ferroviarios. Aos membros das uniõse dos operarios das estradas será communicado o ponto de vista do presidente, amanhã, por occasião da conferencia com os do conselho do trabalho, que provavelmente representarão pessoalmente o chefe do Estado.

Espera-se tambem que o presidente Harding pedirá ás empresas que desistam da projectada reducção de dez por cento sobre os salarios dos ferroviarios.

Um funccionario do governo falando ácerca desse particular disse: "Existem motivos para suppôr que nem as uniões nem as empresas procederão contra os desejos do presidente".

Segundo um representante do governo a administração de Washington confia absolutamente no conselho do trabalho e na opinião publica para obrigar as uniões e as companhias á chegarem a um accordo. Se a ameaça da greve persistir depois de amanhã, o conselho formulará um parecer afim de attrair o apoio da opinião publica. Confia-se em que o governo não tenciona assumir a administração das estradas.

..PREPARATIVOS PARA A GREVE

CLEVELAND, Ohio, 19 (U. P.)— Realizou-se hoje uma reunião de commissões das tres principaes uniões ferro-viarias, afim de fazer os preparativos para a greve que será provavelmente declarada no dia 30 do corrente. A conferencia foi secreta.

REUNE-SE O CONSELHO DO TRABALHO

CHICAGO, 19 (U. P.) — O conselho do trabalho reuniu-se hoje, afim de examinar as propostas do presidente Harding com relação á projectada greve dos ferroviarios.

O Sr. R. M. Barton, presidente do mesmo conselho declarou que ia organizar as propostas de paz que devem ser apresentadas amanhã ás partes.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Carl D. Groat

A tenacidade germanica

Crêa-se, na Allemanha, pela obrigatoriedade da cultura physica, um substitutivo da lei de serviço militar.

BERLIM — (U. P.) — Os pacifistas acreditam que o antigo grupo machinador das guerra está procurando adestrar a juventude allemã para uma nova "Krieg" por meio da cultura physica obrigatoria. A elaboração de uma lei, que a commissão nacional de cultura physica fez, induz esse grupo a acreditar que essa lei é simplesmente um substitutivo da lei do serviço militar obrigatorio. Essa lei estabelece que todas as crianças devem ser adestradas durante os annos escolares até que attinjam uma certa idade e que ninguem possuirá documentos para occupar uma posição qualquer se não provar ter satisfeito o necessario treinamento nas escolas ou em sociedades sportivas.

O Tratado de Versailles tem disposições contraria á organização de sociedades para o treinamento para a guerra.

Os pacifistas argumentam que essa nova lei não sómente servirá para treinar a juventude para uma nova guerra, como tambem virá impor certas restricções na liberdade de qualquer operario para a obtenção de uma collocação. Por outro lado, os seus promotores fazem ver que é bom construir uma nação forte e chamam a attenção para o forte movimento sportivo post-bellum, como uma prova de que a Allemanha deseja construcção de organismos fortes.

O "Freiheit", orgão dos socialistas independentes, escreve:

"Não queremos parecer inimigos dos sports; affirmamos muitas vezes que, para os operarios, é conveniente ter uma construcção harmonica do corpo... O operariado, entretanto, faria bem em se lembrar que é tempo de se refazer, em força espiritual, das perdas soffridas em consequencia da guerra... Nós não sonhamos em permittir que um substitutivo da lei do serviço militar obrigatorio seja incluido no livro das leis por meio de fraudes."

CARL D. GROAT

A Alta Silesia

REUNE-SE A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

PARIS, 19 (U. P.) — A Conferencia dos Embaixadores reuniu-se hoje de manhã no Quai d'Orsay, tentando novamente chegar a um accordo sobre a questão da Alta Silesia, não tendo conseguido fazel-o na sessão de segunda-feira proxima passada, que foi adiada.

A SOLUÇÃO SERA' CONHECIDA HOJE

PARIS, 19 (U. P.) — O Conselho dos Embaixadores resolveu notificar amanhã ás dezoito horas o laudo do conselho da Liga das Nações relativo á Alta Silesia aos representantes da Allemanha e da Polonia.

Consta que o Conselho dos Embaixadores convidará tambem a Polonia e a Allemanha a nomear delegados para a execução das recommendações do Conselho da Liga sobre accordos economicos preliminares á entrega dos territorios de conformidade com a decisão da Liga das Nações.

O Conselho dos Embaixadores chegou a um accordo sobre a fórma em que deve ser feita communicação aos governos interessados e reuniu-se esta tarde, afim de redigir a nota que vai ser dirigida aos governos communicando a decisão da Liga.

O Brasil no estrangeiro

CONDECORAÇÃO AO SECRETARIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA

ROMA, 19 (U. P.) — Foram entregues ao Dr. Leopoldo Teixeira Leite Filho, secretario da embaixada do Brasil em Roma, as insignias da condecoração de official da Ordem da Corôa d'Italia.

Nota — A citada condecoração foi concedida ao Dr. Teixeira Leite Filho pelo decreto assignado no dia 11 do corrente mez.

O JUIZO DE UM TECHNICO SOBRE AS CONDIÇÕES DE COMMERCIO NO BRASIL

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — O jornal "La Mañana" entrevistou o delegado commercial do Chile, junto dos governos do Uruguay, Brasil e Argentina, que acaba de realizar uma excursão ao Brasil. Declarou o entrevistado que na visita que fez ao Brasil estudou detidamente o mercado brasileiro, trazendo a convicção de que é este o momento propicio para se iniciar um intenso intercambio com esse paiz.

Interrogado ácerca da sua opinião sobre o nosso commercio declarou que do mesmo tem formado uma impressão muito favoravel que lhe parece o melhor e o mais solido da costa do Atlantico.

Os interesses italianos

A EXCURSÃO DO PRINCIPE HUMBERTO

ROMA, 19. (U. P.) — Communicam de Porto Ferrario:

"O principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia, chegou aqui hontem, visitando as regiões mineiras. O prefeito da cidade, socialista, fez o discurso de boas vindas."

CONGRESSO DO PARTIDO POPULAR

VENEZA, 19. (U. P.) — Annuncia-se que os Srs. Mauri, ministro da agricultura; Rodino, ministro da justiça, e Micheli, ministro das obras publicas, tomarão parte no congresso do partido popular, aqui.

Os seguintes sub-secretarios tambem assistirão ao citado congresso: Srs. Tangorra, thesouro; Anile, ensino publico, e Cascino, industria.

A BIBLIOTHECA DE FLORENÇA

ROMA, 19. (U. P.) — O gabinete autorizou a concessão de creditos no valor de um milhão de liras, afim de reiniciar os trabalhos da construcção da Bibliotheca Nacional em Florença.

O conselho de ministros tambem creou uma verba no valor de oito milhões de liras, para a construcção de casas baratas nas novas provincias italianas.

CONFERENCIA DE PORTO ROSA

ROMA, 19. (U. P.) — O duque Romano Avezzana, o commendador Auriti e Cavalieri Iacomomi foram nomeados para fazer parte da delegação italiana que assistirá á conferencia de Porto Rosa, no dia 24 do corrente.

A DATA NATALICIA DO SENHOR BONOMI

ROMA, 19. (U. P.) — Os membros do gabinete, hontem, festejaram o 48º anniversario natalicio do Sr. Bonomi, presidente do conselho de ministros.

O PROCESSO FRANCESCO GUALA

ROMA, 19. (U. P.) — Um despacho de Turim informa ter tido inicio o processo contra o tenente Baratieri, filho do general e outros fascistas, entre os quaes figura Umberto Valentini, nascido em Buenos Aires, accusado de terem assassinado o industrial Francesco Guala.

.UMA GREVE DE PROTESTO.

ROMA, 19. (U. P.) — Communicam de Ferra ter sido declarada a greve geral como demonstração de protesto contra o ataque de que foi victima o secretario da Associação Trabalhista local, na Camara do Trabalho, pelos fascistas.

O secretario dessa associação ficou gravemente ferido.

PEQUENAS NOTAS

ROMA, 19 (U. P.) — O Sr. Gounaris, primeiro ministro da Grecia, realizou hoje longa conferencia com o presidente do conselho de ministros Sr. Bonomi.

— Communicam de Torre del Greco:

"O Sr. Gennaro Violante, director do Credito Torrese, foi preso devido á fallencia desse estabelecimento bancario."

— O governo deu instrucções ao embaixador italiano em Paris no sentido de aceitar a solução dada pelo conselho da Liga das Nações á questão da Alta Silesia.

LIGAÇÃO CABOGRAPHICA DA ITALIA A' AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, os planos para o lançamento de um cabo ligando a Italia á America do Sul estão em vias de realização. Calcula-se que o custo do cabo, construcção de estações e outros trabalhos necessarios elevar-se-ha a oitenta milhões de liras. Para completar o projecto serão extendidas treze mil milhas de cabo.

Ha o proposito de que os serviços sejam feitos por uma companhia italiana. Consta que essa companhia será composta em grande parte de funccionarios do governo.

Segundo se diz sessenta por cento do capital foi subscripto por capitalistas argentinos e italianos exclusivamente.

Espera-se que os trabalhos de construcção comecem dentro de seis mezes, sendo necessarios tres annos para completar a obra.

Segundo se affirma pelas pessoas interessadas na construcção, uma linha passará pela Hespanha e d'ahi partirá para a Grecia.

O cabo ligará a Hespanha ao Brasil, seguindo desse paiz ao Uruguay e á Argentina.

O TRATADO DE IMMIGRAÇÃO ENTRE A ITALIA E O BRASIL

ROMA, 19 (U. P.) — O jornal "Idea Nazionale" em sua edição de hoje diz que o tratado de emigração recentemente entre o Brasil e a Italia representa uma victoria completa para o Brasil, visto como esse paiz se vê livre do decreto Prinetti sem conceder coisa alguma.

A folha continúa:

"Pela lei de accidentes do trabalho de 1919, os italianos têm os mesmos direitos que os brasileiros. Aos japonezes e a outros estrangeiros tambem foi concedido o mesmo tratamento. Por consequencia a Italia depois de grandes esforços conseguiu negociar um tratado que estipula simplesmente o que as leis do Brasil já garantem."

Entre servios e albanezes

NOVO MINISTERIO ALBANEZ

ROMA, 18 (U. P.) — Um despacho procedente de Tirana informa que o ministro das relações exteriores da Albania, Evanghelli, organizará o novo ministerio com um program de governo baseado na defesa nacional.

OS CONTENDORES PEPARAM-SE EMQUANTO ESPERAM A DELEGAÇÃO PACIFICADORA DA LIGA DAS NAÇÕES

ROMA, 19 (U. P.) — Um despacho procedente de Tirana informa que o governo espera anciosamente a commissão da Liga das Nações que deve partir de Genebra na proxima quinta-feira.

A mobilização prosegue rapidamente, fortificando-se os servios e os albanezes nas posições estrategicas ao longo da fronteira.

O general Diaz visita a America

CHEGADA A NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O general Diaz desembarcará hoje de manhã no "Battery", ás 11 horas, e será recebido com as honras da pragmatica, antes de meio-dia. Depois de deixar o cruzador "Giuseppe Verdi" o citado militar fará um pequeno passeio em torno do porto, a bordo da lancha militar "Lexington", afim de ver bem New York, do lado do mar. Nessa occasião as fortalezas darão as salvas protocollares.

As honras mais elevadas serão concedidas ao general italiano. A guarda de honra, composta de um destacamento da infanteria do exercito da Norte America e tambem os veteranos italianos da grande guerra mundial, trajando o primeiro uniforme prestarão as devidas continencias. O general Diaz depois irá de automovel á Prefeitura de Nova York, afim de assistir á recepção organizada em sua honra. O grande prestito de automoveis que conduzirá o illustre militar á Prefeitura, e depois ao hotel onde hospedar-se-ha, terá á testa trezentos e cincoenta effectivos da cavallaria da policia.

MANIFESTAÇÕES PUBLICAS DE SYMPATHIA AO EMINENTE CABO DE GUERRA ITALIANO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Dez mil pessoas reuniram-se esta manhã em Battery Park, afim de saudar o generalissimo Diaz. A' passagem do illustre militar italiano milhares de bandeirinhas agitaram-se no ar, emquanto a multidão prorompia em amistosos vivas á Italia e ao generalissimo Dias.

Doze "destroyers" e uma flotilha de aeroplanos comboiaram o vapor "Giuseppe Verdi" que conduzia o ex-commandante das forças italianas na grande guerra.

Congresso de Dermatologia e Siphiligraphia

DEMONSTRA-SE A EFFICIENCIA DO CONGRESSO PELOS TRABALHOS APRESENTADOS E RELEVANCIA DOS ASSUMPTOS DISCUTIDOS

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Os jornaes desta capital salientam com encomios os trabalhos realizados pelos Congressos Medico Nacional e Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia, que demonstram, largamente, o labor proficuo de todos os congressistas. Ambos os congressos deram por findos os seus trabalhos, depois de exhaustivas sessões.

Nessas referencias, os jornaes citam, amiudadas vezes, os trabalhos apresentados pelos delegados brasileiros, que lograram, no Congresso de Dermatologia, um logar de primeira plana. Lembram, a proposito, a figura do Dr. Aloysio de Castro, medico e director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Como já informámos, foi designada, unanimemente, para séde do Terceiro Congresso de Dermatologia e Syphiligraphia, a cidade de Buenos Aires, onde se deverá reunir em 1924.

UMA CONFERENCIA NO RIO DE JANEIRO SOBRE A LEPRA — O TERCEIRO CONGRESSO REUNIR-SE-HA EM BUENOS AIRES

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Antes de terminar o Segundo Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia, que aqui esteve reunido, ficou defintivamente assente que a séde do terceiro congresso fosse a capital da Republica Argentina. Esse congresso terá logar em 1924. Resolveu-se ainda que o "comité" organizador deste torneio scientifico será constituido pela delegação argentina que tomou parte no congresso agora terminado.

Ficou tambem resolvido celebrar uma conferencia contra a lepra, no Rio de Janeiro, para o anno proximo, prevalecendo entre os congressistas a idéa de que a sua organização deverá ficar a cargo do Departamento de Saude Publica do Rio de Janeiro, e da qual, para o referido effeito, deverão fazer parte os membros da delegação brasileira, que tomou parte no Congresso de Derma-

tologia, agora terminado, bem como o professor Lüdemberg.

BANQUETE OFFERECIDO PELOS MINISTROS DO INTERIOR E EXTERIOR AOS CONGRESSISTAS

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Os jornaes desta capital salientam o brilhantismo que attingiu o banquete que os ministros da instrucção e do interior e interino das relações exteriores offereceram em honra dos congressistas medicos que aqui estiveram. O banquete foi offerecido aos convivas, em nome do governo, pelo chanceller interino e ministro do interior, Dr. Gabriel Terra, agradecendo, em nome de todas as delegações estrangeiras, o Dr. Aloysio de Castro. Tambem fez uso da palavra o ministro da instrucção, Dr. Mazzera. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos.

O DR. ALOYSIO DE CASTRO—VISITA AO HOSPITAL DE CRIANÇAS

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Leccionando no Hospital das Crianças, o Dr. Morquio apresentou os seus discipulos ao professor brasileiro Dr. Aloysio de Castro, que aos alumnos do referido professor dirigiu breves, mas muito expressivas palavras, ditando, em seguida, um ponto do curso pratico que se estava passando.

Em seguida, o professor Aloysio de Castro occupou a cathedra do Dr. Morquio, examinando uma criança de doze annos, com uma hemiplegia, que começou por um ictus.

O professor analysou minuciosamente a sua historia clinica, de uma fórma brilhantissima, terminando a sua lição com algumas palavras de agradecimento ao professor Morquio, que o honrou com a sua cathedra e a quem substituiu brilhantemente.

O auditorio, composto dos alumnos do Dr. Morquio, applaudiu enthusiasticamente as palavras de ambos os professores.

REGRESSO DO DR. FERNANDO TERRA

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Fernando Terra, que representou o Brasil no Congresso de Dermatologia. O Dr. Fernando Terra desempenhou brilhantemente as suas funcções entre os demais collegas de representação.

O Dr. Silva Araujo deve partir hoje para Buenos Aires, onde vai realizar conferencias, a pedido da Sociedade de Dermatologia Argentina. Este facto demonstra o interesse que despertou a conferencia que o distincto medico brasileiro realizou nesta cidade.

UMA GENTILEZA DOS ARGENTINOS

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Ao encerrar-se o Congresso de Dermatologia, a delegação argentina propoz um voto de applauso ao governo brasileiro pela efficaz propaganda prophylatica que se tem feito no Brasil.

ENTREVISTA COM O DR. SILVA ARAUJO

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — "La Razon" publicou uma interessante entrevista com o Dr. Silva Araujo, a respeito das questões scientificas ventiladas no Congresso de Dermatologia.

A entrevista é acompanhada do retrato do illustre medico.

UM PEDIDO DOS ESTABELECIMENTOS SCIENTIFICOS AO DR. SILVA ARAUJO

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Alguns importantes estabelecimentos scientificos desta capital solicitaram ao Dr. Silva Araujo, da delegação brasileira, que veiu assistir aos trabalhos do Congresso de Dermatologia, os materiaes empregados por S. Ex. na conferencia da Faculdade de Medicina, para demonstrar a efficiente campanha prophylactica que se realiza no Brasil.

Politica européa

CRISE NO GABINETE BELGA

BRUXELLAS, 19. (U. P.) — O gabinete reuniu-se hoje de manhã e todos os ministros socialistas apresentaram, logo em seguida, os seus respectivos pedidos de demissão.

Os demais ministros continuaram em sessão.

O SR. GOUNARIS EM PARIS

PARIS, 19. (U. P.) — Chegará aqui hoje, o Sr. Gounaris, presidente do conselho de ministros da Grecia.

Consta que elle não será muito bem recebido.

O grande certamen de 1922

A PRESENÇA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19. (A. A.) — Esta tarde, deve reunir-se a commissão especialmente designada pelo poder executivo, para resolver que attitude deverá ser tomada com relação ao convite feito pelo governo do Brasil para a representação da Argentina, em 1922, na exposição internacional de commercio e industria, que se realizará no Rio de Janeiro, por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia politica do Brasil.

A referida commissão, segundo referem os jornaes que dão esta noticia, ficará, na reunião de hoje, habilitada a dar o seu parecer, pronunciando-se definitivamente, pró ou contra a nossa representação na referida exposição internacional, depois de discutido preliminarmente, o relatorio que lhe foi apresentado pelo Sr. Guilherme Padilha, que esteve no Rio de Janeiro, estudando a melhor forma de se fazer a nossa representação commercial e industrial, em 1922.

Ha jornaes que em commentario, julgam que será favoravel a decisão que vai ser tomada na reunião convocada para logo.

O Oriente

SHANTUNG

TOKIO, 19 (U. P.) — Segundo fôra noticiado o Japão dirigiu nova nota á China, sobre a questão de Shantung.

Esse documento não contém novas concessões, mas esclarece alguns pontos que o governo chinez considerava vagos.

Plano de mediação dos Estados Unidos na controversia sobre Shantung, encontrou opposição por parte dos conservadores, considerando-se pouco provavel a sua realização.

O que se passa na Allemanha

PRISÃO DE COMMUNISTAS — DESCOBRE-SE O AUTOR DO ATTENTADO DO SR. STRESEMAN.

BERLIM, 19 (U. P.) — A policia prendeu cinco communistas sob a accusação de se acharem implicados na conspiração que teve como resultado a recente tentativa de assassinar, o Sr. Gustav Stresemann, o leader do partido politico "Volkspartei". Ficou apurado que foi um operario que acabara de cumprir a pena a que tinha sido condemnado pelo crime de gatunagem, quem desfechou os tiros contra o Sr. Stresemann.

GREVE DOS GARÇONS

BERLIM, 19 (U. P.) — A greve dos "garçons" foi declarada ha mais de tres semanas, e ainda não ha um só indicio de terminação da mesma. Registram-se frequentemente actos de violencias e os estrangeiros visitando Berlim, luctam com grandes difficuldades para encontrar onde comer.

CRISE NA IMPRENSA TEUTONICA

BERLIM, 19 (U. P.) — Iniciou-se nesta capital um "Lock-Out" de todo o pessoal technico dos jornaes não socialistas.

Os citados empregados estão actualmente exigindo o augmento de seus respectivos salarios.

Os jornaes "Tages Zeitung" e "Tageblatt" continuam a ser publicados, e tres orgãos socialistas tambem continuama sair. Espera-se que o conflicto será prolongado.

Politica Sul-Americana

A VISITA DO SR. JUAN BUERO AO CHILE

SANTIAGO, 19 (U. P.) — O ministro das relações exteriores do Uruguay, Dr. Juan Buero, declarou que a sua visita ao Chile apenas constitue uma manifestação de amisade entre o seu paiz e o Chile, exprimindo tambem o proposito cordial de approximação continental.

Referindo-se aos boatos de que a sua viagem tinha relação com os assumptos do Pacifico, o Sr. Buero, disse tratar-se de uma invenção absurda, de espiritos mal intencionados.

O Sr. Buero foi recebido com honras de embaixador, sendo recebido pelo presidente da Republica, doutor Alessandri, que lhe conferiu a medalha de merito de 1ª classe.

O ministro foi ao Club Uruguay, onde os jornalistas chilenos lhe offereceram um almoço.

O governo elaborou um programma de festas em homenagem ao distinto viajante.

DESCOBERTA DE UM "COMPLOT", QUE VISAVA REVOLUCIONAR O PERU' E A BOLIVIA.

LIMA, 19 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores acaba de receber do nosso ministro em La Paz uma communicação da maior gravidade que foi immediatamente levada ao conhecimento do presidente da Republica e dos demais membros do governo.

Ao que diz o referido diplomata, cuja palavra é digna de todo o credito, foi alli descoberta uma trama com o fim de revolucionar o Perú e a Bolivia, e que era preparada por agentes chilenos.

O ministerio reuniu-se logo em seguida para tratar do caso.

O momento politico nacional

EM MATTO GROSSO

CUYABA', 19 (A. A.) — O jornal "A Cruz" reproduz nas suas columnas o bello editorial do jornal diocesano de Guaxupé, dictando aos catholicos brasileiros a conducta a seguir no proximo pleito presidencial, dizendo que ante o presente momento que o mundo atravessa, e conhecidas já as idéas directoras dos dois candidatos, em presença, não póde tergiversar na escolha, — não só o eleitor catholico, mas tambem todo o eleitor consciencioso e patriota — do candidato de idéas firmes, de soluções adequadas aos problemas do dia, candidato da ordem e da paz que é o Dr. Arthur Bernardes, — e friza os seguintes topicos no referidos editorial:

"A voz da consciencia catholica se levanta porque não é justo, não é racional que se abandone o terreno politico aos caprichos de individuos ou agrupamentos sem idéaes, sem principios, sem patriotismo. Essa voz se levanta, porque a religião não póde desinteressar-se da politica, e o candidato Dr. Arthur Bernardes, em affirmações serenas, claras e terminantes, revela-se um catholico sincero, conhecedor profundo dos problemas palpitantes, concernentes á questão social christã."

NA BAHIA

BAHIA, 19 (A. A.) — O Dr. Aurelino Leal, recebeu do senador Raul Soares o seguinte telegramma:

"Devido ao trabalho exhaustivo que bem póde avaliar, só hoje respondo ao telegramma de 16.

O Dr. Arthur Bernardes nada soffreu Só depois de passados os primeiros carros, entre os quaes o delle, teve inicio a assuada, organizada por conhecidos adversarios nossos, a qual, entretanto, esteve muito longe de attingir as proporções que os mesmos querem fazer acceitar.

O desembarque do Dr. Arthur Bernardes, na estação Central, fez-se sob acclamações delirantes da multidão, raramente vista aqui, em occasiões semelhantes. Tudo em completa paz e caminhando perfeitamente bem. A situação da nossa causa é cada vez mais firme e as noticias em contrario não passam de explorações. Affectuosas saudações."

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 19 (A. A.) — A Junta Republicana intensifica diariamente o alistamento eleitoral em todos os districtos da ilha e do interior do Estado.

Commissões permanentes percorrem os municipios alistando os cidadãos.

O resultado aqui, da eleição da chapa Arthur Bernardes-Urbano Santos, será brilhantissimo.

NO RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 19 (Star) — O caso da carta apocrypha, attribuida ao Dr. Arthur Bernardes não impressionou o espirito publico, que geralmente classificou de falso e sem nenhum valor aquelle documento. Apenas um jornal, o "Diario Popular", por espirito de disciplina partidaria, tem explorado o assumpto ao sabor de suas conveniencias.

O "Rebate", porém, ampara a causa do candidato da Convenção Nacional, defendendo-o das investidas daquelle jornal.

Notas diversas

O CONGRESSO DO TRABALHO

GENEBRA, 19 (U. P.) — Espera-se que 17 paizes da America Latina solicitarão do conselho de administração do escriptorio internacional do trabalho, completa participação e representação no mesmo.

A reunião do Congresso Internacional do Trabalho tinha sido marcada para hoje, mas os representantes das nações latino-americanas, provavelmente se esforçarão para que a abertura se effectue no dia 25 do corrente.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

YORKTOWN, Virginia, 19. (U. P.) — Por occasião da commemoração hoje realizada, do 141° anniversario da rendição do general Cornwallis ao general Washington, feito que poz termo á revolução norte americana, o presidente Harding pronunciou um discurso em que manifestou de fórma inequivoca a sua opposição a que os Estados Unidos façam parte de qualquer alliança militar.

O presidente tambem manifestou a sua opposição a que o paiz "confunda a sua nacionalidade com a soberania do mundo."

O Sr. Harding exprimiu a esperança de que na proxima conferencia do desarmamento chegar-se-ha "a um entendimento e empenho de cooperação que anulle as allianças militares."

— Um membro da comitiva do presidente Harding, que se acha actualmente nesta cidade, assistindo a commemoração do 141° anniversario da rendição do general Cornwallis a Washington, declarou hoje que a ratificação do tratado de paz com a Allemanha não implica a retirada das tropas norte americanas do Rheno, num futuro proximo, accrescentando que alguns soldados serão repatriados mas a maioria permanecerá na referida região.

O mesmo informante affirmou que a retirada das tropas só se realizará "com o correr do tempo."

NOVA YORK, 19. (U. P.) — O mercado de café fechou ligeiramente hoje, com as seguintes cotações:

Dezembro, 760; março, 768; maio, 764, e julho, 782.

— O mercado de cambio abriu hoje, com as seguintes cotações:

Libras esterlinas, 392 3|8; francos, 720; liras, 392; marcos, 1.320; francos belgas, 710; florins, 34.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Os jornaes fazem referencias muito lisonjeiras á maneira como a cidade de Durasno festejou, conjuntamente com o Dia da Raça, o centenario de sua fundação.

Salientam a importancia dessas commemorações e destacam entre os varios numeros realizados do programma de festas, a inauguração e efficacia da exposição agro-pecuaria que foi ali inaugurada no dia 12 do corrente e continúa ainda em franca actividade, concorrida extraordinariamente por interessados de algumas cidade e localidade vizinhas e de distancias consideraveis.

A cidade, por esse motivo, tem apresentado um aspecto desusado, com um movimento muito animador.

As vendas feitas na referida exposição, ascendem, neste momento, a mais de cem mil pesos, ouro.

— Os jornaes commentam muito elogiosamente o gesto dos deputados departamentaes Srs. Passanelle, Anfuso e Parada, que apresentaram, na noite do dia 17 do corrente, á assembléa representativa, um largo programma de manifestação de sympathia a serem prestadas á delegação municipal do Rio de Janeiro, que vai a Buenos Aires em missão especial de retribuição á visita que os conselheiros municipaes da capital argentina fizeram ao Rio de Janeiro, quando da sua passagem por esta capital.

Entre os varios numeros do referido projecto-programma, salienta-se o de dar o nome do pranteado sabio e professor brasileiro, Dr. Oswaldo Cruz, a uma parte da "rambla" Wilson.

— Foi constituido nesta cidade, um comité medico, encarregado de preparar o material scientifico com que os medicos uruguayos deverão concorrer ao 3° Congresso da Criança, que se deverá realizar nesta capital.

Fazem parte desse comité, os Drs. Morquio, como presidente; Amezaga e Turenno, como vice-presidentes.

— O Congresso Medico Nacional resolveu que o proximo Congresso se realiza em Montevidéo, no dia 25 de agosto do anno de 1925.

A sessão de encerramento dos trabalhos, teve logar na Faculdade de Medicina, falando em nome das autoridades o Dr. Vianna.

Em seguida, o delegado argentino, Dr. Ragussin falou em nome das delegações estrangeiras, sendo muito applaudido.

— Procedente de Buenos Aires, regressou ao quadro naval desta cidade, o cruzador "Uruguay", que transportou para a capital da Republica, o chanceller Dr. Juan Antonio Buero, que, a convite do Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, fôra aquella cidade, afim de tomar parte nas festas commemorativas do Dia da Raça.

"SEMANA SOCIAL"

LEIAM HOJE, QUINTA-FEIRA, 20 — REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidiu a sessão o Sr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica.

O expediente lido careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia, não puderam ser votadas as materias encerradas por falta de numero.

Ficaram tambem encerradas as materias incluidas na ordem do dia.

NA CAMARA

Não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

O Sr. Gouveia de Barros deixou sobre a mesa este projecto de lei:

"Organiza um serviço nacional de prophylaxia e medicação da peste bubonica em todo o territorio da Republica, onde se fizer necessario.

O Congresso Nacional decreta:

Considerando:

a) Que a existencia da peste bubonica sob o *aspecto endemico* em differentes Estados da Republica, constitue verdadeiro perigo nacional;

b) Que os serviços de prophylaxia e erradicação da peste, por sua efficacia, devem ser simultaneamente realizados nos seus multiplos fócos endemicos;

c) E serem estes serviços altamente dispendiosos e fóra das possibilidades *orçamentarias* de muitos Estados que os reclamam;

d) Ainda serem os ratos, além dos principaes portadores dessa *engrotica*, grandes destruidores da producção agricola nacional;

Decreta:

Art. 1°. Fica o governo da Republica autorizado a emprehender, com preferencia e desde já o saneamento geral do paiz, no tocante ás endemias *ruraes* e *urbanas* de peste bubonica.

Art. 2°. Nesse sentido entender-se-ha com os governos dos Estados interessados, organizando os serviços nos pontos mais convenientes dos seus territorios e dando-lhes um caracter de permanencia até a *erradicação definitiva dessa endemia.*

Art. 3°. Para real efficiencia desse serviço serão creados:

a) Laboratorios de pesquizas epidemolipicas;

b) Laboratorios para fabricação e conveniente preparo do sôro e vaccina antipestosos.

Art. 4°. Os laboratorios a que se refere a alinea *b*) do art. 3° serão em numero de tres e localizados nos Estados de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, onde se encontram os mais intensos e antigos fócos dessa endemia.

Art. 5°. Fica instituido o premio de 50:000$ para o descobridor de um *virus* destinado á producção de molestia transmissivel de caracter lethal e especifica entre os roedores *Mus* (ratos em geral) não transmissivel ao homem e aos outros animaes e cuja efficacia seja comprovada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Art. 6°. Revogam-se as disposições em contrario."

Vida Social

D. Antonio Caso.

Hontem, pelo trem paulista, chegou a esta capital o pensador e diplomata mexicano Dr. Antonio Caso, que vem em missão universitaria de seu governo, como representante da Universidade Nacional do Mexico, e com seu caracter de director da Faculdade de Altos Estudos.

Entre outras pessoas, foram receber o distincto viajante na estação Central: o Dr. Torre Diaz, ministro do Mexico; o Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional; Dr. Paranaguá Moniz, secretario da Universidade do Rio de Janeiro, representando o reitor da mesma; consul. do Mexico, Sr. Nabor Guzman, secretario da legação mexicana, e Dr. Campos Ortiz, representante dos academicos da Faculdade de Direito.

O Dr. Caso, que viaja em companhia de seus secretarios, Drs. Honorato Bolaños e José Benitez, está hospedado no Palace Hotel.

Sabemos que o Dr. Caso assistirá hoje á sessão da Academia de Letras, para o que foi especialmente convidado e que fará duas ou tres conferencias nesta cidade.

Festas.

As senhoritas Quintino Bocayuva abrirão hoje os seus salões, offerecendo uma *soirée* dansante ás suas amiguinhas.

Em beneficio da Policlinica de Botafogo e do Abrigo dos Tuberculosos, realiza-se no proximo dia 29, no Palace Hotel, um chá-dansante.

Realiza-se hoje o baile que a officialidade do *Jules Michelet* offerece á sociedade carioca.

Recepções.

Realiza-se hoje, das 16 ás 20 horas, a ultima recepção de inverno do casal Claudio de Souza, que constará de uma hora literaria e musical, na qual tomarão parte as Sras. Angela Vargas, Hermes da Fonseca, senhorita Margot Menezes, Sra. Julia Lopes de Almeida, senhorita Zita Coelho Netto e poetas Goulart de Andrade, Luiz Edmundo, Luiz Carlos da Fonseca e outros.

Após a hora literaria, será servido o chá e serão iniciadas as dansas.

Conferencias.

Sob os auspicios da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, o Dr. Evaristo de Moraes realiza, brevemente, no salão da Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre o thema: *A casa de commodos e a habitação insufficiente, em geral, como factores da tuberculose.*

Realiza-se domingo proximo, na secção naval da Associação Christã de Moços, a conferencia do Sr. Americo Dias Alves, sobre o thema *O que é ser patriota.*

Realizou-se ante-hontem, á noite, na fabrica de Tecidos Corcovado, a 2ª conferencia de propaganda para o combate á tuberculose, da serie organizada pela inspectoria de prophylaxia da tuberculose.

O Dr. Manoel Ferreira, medico da inspectoria, desenvolveu com clareza como a tuberculose se transmitte, explicando os preceitos de hygiene que devem ser observados quando em contacto com os tuberculosos.

A conferencia agradou sobremodo o auditorio; não só pela linguagem singela em que as idéas foram expostas, mas tambem pelas projecções que illustraram e explicavam a dissertação do conferencista.

O general Gomes de Castro fará, no sabbado, no salão da Bibliotheca Nacional, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, a 4ª conferencia da sua serie de oito conferencias sobre o interessante e opportuno thema *A Patria Brasileira.*

Essa prelecção versará sobre a seguinte these: — *Concepção philosophica da historia do Brasil. Sua divisão nas tres grandes phases successivas: colonia, personificada em Pombal, o maior estadista da nossa raça; Imperio, personificado em José Bonifacio, o patriarcha da independencia; e Republica, personificada em Benjamin Constant, o fundador da Republica.*

Chás.

O Club de Regatas Botafogo, para maior brilhantismo do certamen nautico a realizar-se domingo proximo na enseada de Botafogo, abrirá os seus salões, offerecendo a seus associados e familias mais um chá dansante.

Sessões solemnes.

Commemorando a passagem do 83° anniversario da sua fundação, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro fará realizar amanhã, ás 21 horas, uma sessão solemne.

Viajantes.

Parte hoje para Coritiba, em companhia de sua senhora, o Dr. Oscar Correia, consul do Brasil em Southampton.

A bordo do *Arlanza*, seguiu hontem para a Bahia o deputado Miguel Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Segue amanhã, no *Itajubá*, para o Estado de Santa Catharina, o Dr. Waldemar Sucupira.

Baptizados

Foi levado ante-hontem á pia baptismal o interessante menino Arthur, filho do Sr. Arthur de Sá Peixoto e D. Nair de Sá Peixoto.

Serviram de padrinhos o Dr. Arthur Vieira Peixoto, director da Casa de Correcção, e sua Exma. esposa, D. Sylvia V. Peixoto.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. João Gonçalves Bandeira.

Passa hoje a data natalicia do coronel João Martins Avila.

Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Lily, filha do coronel Betim Paes Leme.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Joaquim da Costa Vieira Mendes.

Faz annos hoje o Sr. José Paulo Correia de Sá, pharmaceutico em Rio Bonito.

Faz annos hoje a menina Cecilia, filha do Dr. Gitahy de Alencastro, advogado nos auditorios desta capital.

Faz annos hoje a senhorita Alzira Cardoso, 3ª annista da Escola Normal e filha do capitão Antonio Cardoso, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Passa hoje o natalicio de D. Rachel Caldelas, filha do Sr. José Caldelas.

Faz annos hoje a Sra. Stella Melk Braga de Oliveira, esposa do nosso collega de imprensa Sr. Juvenal Ramos de Oliveira, official-maior da Academia Nacional de Medicina e funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Castro Menezes.

Enterros

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Maria Clara Rubillar, saindo da rua Visconde de Caravellas n. 62, ás 14 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Oscar Lopes, saindo da rua Flacl n. 72, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje missa de 7° dia, por descanso eterno do finado Antonio Luiz Gonçalves, pai do Dr. Adalberto Gonçalves, sendo o acto celebrado ás 9 horas.

Rezam-se hoje:

Ottilia Arapehy Fernandes, ás 10 horas, em Bom Jesus do Calvario; Francisca Paiva Ferreira, ás 9 horas, em Nossa Senhora do Rosario; João Jeronymo Soares, ás 8 ½ horas, na Cruz dos Militares; Dr. Virgilio Brigido, ás 9 ½ horas, em S. Francisco de Paula; Adelina Costa, ás 9 horas, na Candelaria; Manoel João Lopes, ás 9 horas, em Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel); Zuleika Salgado dos Santos, ás 9 horas, no altar-mór da de S. Joaquim; Maria Carolina Fiuza, ás 9 horas, em S. João Baptista da Lagoa; coronel Phelippe Nery, ás 9 ½ horas, na capela do Hospital dos Lazaros; desembargador Annes Jacome Pires, ás 9 horas, em Nossa Senhora da Boa Morte; e João Alves Barbosa, ás 9 horas, na Immaculada Conceição.

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa de 7° dia do fallecimento de D. Maria Carolina Fiusa.

— Na igreja de S. Nicoláo, reza-se amanhã missa de 7° dia em suffragio da alma de Jorge Caram.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de Lourdes, missa em suffragio da alma de D. Julia de Almeida Ramos, fallecida em S. Paulo.

— Na igreja de Campo Grande será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7° dia pelo fallecimento de Athayde de Moraes Lemos.

SORTEIO MILITAR

Communicam-nos da 1ª circumscripção de recrutamento que o sorteado Didimo Augusto Sancho, julgado apto no dia 18 do corrente, em inspecção de saude, deve comparecer a esta repartição, afim de ser incorporado.

12 — FOLHETIM — Quinta-feira, 20 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Que pagode! exclamou Janice, parando de mexer o tacho com o interesse da conversação. Assim mãizinha me deixasse ir ver. Ella diz que não é proprio da gente bem nascida, mas eu não vejo porque ser bem nascido seja razão para não poder divertir-se como...

— Como os servos! interormpeu Fownes irritado, como se as palavras da menina o picassem.

— Receio, Carlos, admoestou Janice, assumindo de novo modo severo, que tenhaes muito máo genio.

O homem poderia talvez redarguir, mas em vez disso, deixou desapparecer do rosto a irritação, ao fitar os olhos no chão.

— Tenho, senhorita Janice, confessou com tristeza depois de um momento de pausa, e é o tormento da minha vida.

— Devereis tratar de refreal-o, aconselhou a senhorita Meredith prudentemente. Quando perco a paciencia, leio sempre um capitulo na Biblia, accrescentou com decididas mostras nas suas maneiras de ser mais religiosa que elle.

— Quantas vezes leste o livro sagrado de principio a fim, senhorita Janice? perguntou Fownes sorrindo, e a attitude virtuosa da senhorita Meredith tornou-se subitamente incommoda para a menina.

— Ieis contar-me alguma coisa ácerca do Sr. Meredith, disse friamente.

— Depois de queimarem o Papa e a Lei, alguem sugeriu que entornassem o barril de alcatrão no fogo mas houve objecção porque...

— Por que? perguntou Janice.

— Alguem disse que breve seria preciso para queimar, como merecia, Greenwood, e que portanto não devia ser desperdiçado.

— Não pensais que elles?... exclamou Janice assustada.

O servo accenou com a cabeça affirmativamente.

O sentimento contra o dono de Greenwood é muito mais profundo do que suspeitais. Manifestar-se-ha por meio de alguma violencia, receio, a menos que elle ceda á opinião popular.

— Elle nunca se submetterá aos lambe-pratos e sapatos rotos de Brunswick, asseverou Janice com altivez.

— Será peior para elle. E' tão razoavel ir de encontro á opinião publica como é abrir estradas pelo altos dos montes.

— E, ainda peior ser covarde, exclamou Janice desdenhosa. Receio, Carlos, que sejais de animo muito mesquinho.

Fownes encolheu os hombros.

— Como um servo deve ser, murmurou com azedume.

— Ainda um servo póde fazer o que é direito, respondeu a rapariga.

— Não se trata de direito, trata-se de conveniencia, respondeu o servo. Um anno na côrte, senhorita Janice, ensinar-vos-hia que neste mundo é de summa importancia conhecer quando a gente deve a cabeça inclinar.

— O que sabeis da côrte? exclamou Janice.

— Muito pouco, confessou o homem. Mas sei que nos ensina uma boa lição para vida, a da submissão, e bem importante é aprendel-a.

— Eu só me inclino diante dos que reconheço como meus superiores, disse Janice, com a cabeça bem alta.

— E' para vós meio facil de evitar inclinar-vos, affirmou o moço sorrindo.

De novo Janice procurou mudar de assumpto, dizendo:

— Pensais que é por isso que somos espionados?

— Espionados? perguntou o moço.

— A semana passada paizinho pensou ter visto uma cara á noite á janela da sala de visitas, e ha duas noites ergui de repente os olhos e vi... Mãizinha disse que eram só flatos, mas eu sei que vi alguma coisa.

O servo voltou o rosto e tossiu. Depois respondeu:

— Talvez fosse alguem que vos estivesse espiando. Não tentaes achal-o?

— Paizinho foi á janela de ambas as vezes mas nada póde ver.

— Teve provavelmente tempo de esconder-se por trás dos arbustos, calculou Carlos. Eu pôr-me-hei a vigiar, e garanto que apanharei o sujeito em flagrante, se reincidir. Da irritação com que falou, inferir-se-hia que estava seriamente enfurecido com o facto de estar alguem a espionar pela janela da sala de visitas as horas nocturnas da senhorita Meredith.

— Estimaria que o fizesseis, pediu Janice. Pois se isso se repetir não sei o que farei. Mãizinha insistiu que não era uma alma do outro mundo e ralhou commigo porque gritei; mas não obstante causou-me muito susto. Não pude dormir por muitas horas.

— Sinto vos tenhais assustado, disse o moço, e após um momento de hesitação continuou: Fui eu, e se por um momento pensasse que vos assustaria...

— Vós! exclamou Janice. O que estaveis fazendo ali?

— O homem olhou para os olhos della ao passo que respondia em voz baixa:

— Olhando para o paraizo, senhorita Janice.

— Janice Meredith, disse zangada a voz da mãi, tu não prestas para nada! Deixaste queimar a calda, e o cheiro invadiu toda a casa. Carlos como é que estais trocando as pernas dentro de casa a esta hora do dia? Vai para o teu trabalho.

E o paraizo dissolveu-se num tacho de calda queimada.

IX

PARAIZO E ADJACENCIAS

Emquanto Carlos podia ouvir, a Sra. Meredith continuou a ralhar com Janice por causa da calda queimada, mas este assumpto terminou com a saida do moço.

— Envergonho-me de que uma filha minha permitta a um servo tanta familiaridade, começou a Sra. Meredith de novo. E' uma vergonha para nós todos, Janice. Não tens idéa do que seja decente e proprio de uma rapariga na tua posição?

— Não usou de familiaridade, exclamou Janice, zangada e altiva; e bem sabeis que se elle tivesse usado eu... elle me estava contando...

— Sim, bradou a mãi, dize-me o que elle estava dizendo ácerca do paraizo? Pensas que sou alguma tola, menina, para não saber o que querem os homens dizer quando começam a falar de paraizo?

— Se os homens conversaram com a senhora ácerca do paraizo, porque não hão de conversar commigo? Certamente é uma variação agradavel depois da interminavel e eterna conversação do pastor sobre o interminavel é eterno...

— Não te atrevas a dizel-o! atalhou a Sra. Meredith, criança decaida e comida de peccados! Vai para o teu quarto e fica lá o resto do dia. Só uma peccadora como tu nos poderia envergonhar com proceder tão improprio com um moço de estrebaria. Bonita conversa ha de fornecer á taverna.

A injustiça, não obstante tal ou qual verdade, desta increpação foi mais do que Janice podia ouvir, e sem tentar responder, rebentou numa tempestade de lagrimas e voou para o quarto.

Privada de ouvinte, a Sra. Meredith foi procurar o marido, e tornou-o verdadeiramente attonito com esta prophecia:

— Tua filha, Lamberth Meredith, vai envergonhar-nos a familia.

— O que foi que aconteceu? bradou o pai.

— Uma coisa muito bonita! asseverou-lhe a esposa. Queres vel-a uma bella noite fugir com o teu moço de estrebaria?

— Qual, Mathilde, respondeu o senhor Meredith. Isso não é possivel.

— Foi o que me disseram meus pais quando vieste me fazer a côrte.

— Eu não vinha resgatar serviços.

— Nem por isso deixou de ser para mim uma posição inferior, respondeu a Sra. Meredith calmamente. E eu era então menos leviana que...

— Não Mathilde, ella muitas vezes me faz lembrar muito...

— Lambert, eu nunca fui leviana! Ou pelo menos depois que ouvi a palavra do Dr. Edwards e tive uma revelação. Quanto mais depressa casarmos Janice com o Sr. Mc. Clave tanto melhor para ella.

— Pois bexigas me comam, bradou o velho, se eu consentir que minha filha se transforme em criada dos filhos de outra mulher!

— E' exactamente a disciplina de que ella carece, retorquiu a esposa. A não ser por havel-a atalhado, ha pouco, estou certa, teria falado desrespeitosamente do inferno!

— Que grande admiração! murmurou o marido. Não é bastante que vós outros presbyterianos condemneis a gente á tortura sem fim na vida futura sem tornar esta igualmente intoleravel?

— E' o caminho da salvação, respondeu a Sra. Meredith. Como o senhor Mc. Clave disse a Janice ha bem pouco tempo, "Ficae certa de que fazer o que é desagradavel é o caminho mais seguro para salvação, pois apesar de não ser agradavel aos olhos de um Deus justamente irado, ainda assim não tendo sido feito por peccaminoso desejo da carne, não póde augmentar-lhe a colera contra vós." Ah, Lambert, aquelle homem possue o verdadeiro dom divino!

— Pois desde que é tão acirrado contra o desejo da carne, atalhou o pai, que fique sem Janice.

— E nós que a vejamos fugir com um servo contratado, como fez Anna Loughton!

— Ella não fará nada disso. Se quereis um marido para a menina, deixae-a tomar Philemon.

— Um homem arruinado.

— Ora, possuem geiras bastantes para pagar as dividas do pai tres vezes. Ella levará a Philemon dinheiro bastante para desempenhar toda a propriedade, e é excellente terra de cultura que ha de dobrar de valor, se lhe derem tempo.

— Posso dizer-te que está com a cabeça cheia deste servo contratado. Os dois estavam agora mesmo na cozinha, a falarem de paraizo e não sei de que outras asneiras.

— Isso, disse o Sr. Meredith com um sorriso de satisfação, parece verdadeira doutrina presbyteriana. A Assembléa de Westminster parece ter deixado o paraizo fóra da creação.

— Tal leviandade é vergonhosa em pessoa de tua idade, Lambert Meredith, disse a mulher arrufada, e não pódes ter senão um fim.

— Isto é o que todos nós podemos ter Mathilde, respondeu o marido jovialmente.

A Sra. Meredith dirigiu-se para a porta, mas antes de sair da sala, disse ainda com semblante desatisfeito e carregado, posto que com certa alteração na voz:

— Já não é bastante que os quatro filhos que perdi pouco depois de nascidos estejam soffrendo interminavel tortura, ainda é preciso que meu marido e minha filha sigam o mesmo caminho?

— Vamos, vamos Mathilde! exclamou o marido. Eu só disse por gracejo, foi dito sem intenção. Vem cá... Terminou ahi, ao ouvir bater uma porta á distancia. Agora ella lá vai chorar sósinha, gemeu o marido. E' singular que se mostrasse tão corajosa quando o caminho era aspero, e que agora, quando é plano e suave, tanto se affilija e se maldiga.

(Continúa.)

SECÇÃO PORTUGUEZA

Communicado especial da United Press

Ainda a burla dos cincoenta milhões de dollars

A UNITED PRESS OUVE O BANQUEIRO PORTUENSE, JA' PRESO, SR. PEDRO DE ARAUJO

LISBOA, setembro (U. P.).

Para esclarecimento completo da questão faltava, porém, ouvir o senhor Pedro de Araujo, que as autoridades e outras pessoas apontavam como o principal membro do Crédit International d'Anvers. Apesar de sua excellencia ter recusado entrevistas aos jornaes de Lisboa, procurámol-o hontem no seu quarto particular do governo civil para que nos elucidasse, ao que accedeu — depois de nos demonstrar relutancia em fazer declarações antes das autoridades desfazerem a menda.

— Eu não sou, ao contrario do que se tem dito, administrador do Crédit. Contento-me com ser um simples accionista.

— A que attribue V. Ex., pois, a campanha que lhe têm movido?

— A uma perseguição acintosa, baseada numa baixa manobra politica. Os especuladores politicos arranjaram duas "cabeças de turco" para satisfazerem os seus odios: os monarchicos tomaram á sua conta o Dr. Afonso Costa e os republicanos a minha humilde pessoa. Não vale a pena desmentir as falsidades que uns e outros têm feito circular porque elles proprios, no momento opportuno, terão que retractar-se.

— Qual foi a interferencia do Crédit nesta questão?

— A mais patriotica e a mais favoravel aos interesses do Estado. Propondo facilitar ao governo a acquisição de mercadorias indispensaveis ao consumo publico, suppuzemos sempre que nos seria feita a justiça digna dos nossos intuitos. O contrato era absolutamente honesto. Só a inhabilidade do Sr. Barros Queiroz o prejudicou e permittiu que, em volta delle e dos homens que nelle participaram se fizesse a torpe especulação que se conhece. O contrato era honesto e era viavel quando foi proposto, quando foi assignado e mesmo agora, quando está posto de parte. E' uma verdade que se demonstra com os proprios documentos publicados e com um pouco de raciocinio.

— Póde explicar-nos como é isso?

— Facilmente. Os Estados Unidos luctavam e luctam ainda neste momento com uma super-abundancia de mercadorias. Toda a politica economica americana se cifra, agora, como então, em collocar os productos de que a America dispõe e em não perder os mercados já conquistados. Para isso o governo norte-americano poz á disposição de uma entidade official — War Finance Corporation — grandes sommas, para emprestar aos exportadores seus nacionaes, pelos creditos que elles fossem forçados a abrir aos importadores europeus. Fazendo isto — e o Dr. Affonso Costa confirmou-o já ao jornal que V. representa — os exportadores americanos ficaram habilitados a vender as suas mercadorias a prazo sem soffrerem com isso prejuizos immediatos.

O Crédit International d'Anvers propunha-se, portanto, conseguir que alguns exportadores americanos, em troca de bilhetes do Thesouro, fornecessem ao governo portuguez mercadorias até a importancia de 50 milhões de dollars. O Crédit dispunha-se, portanto, a pôr o Estado em contacto com exportadores que vendessem a prazo e aceitassem os bilhetes do Thesouro; esses exportadores, por sua vez, independentemente da acção do Estado e sob sua inteira responsabilidade, pediriam á War Finance Corporation os 50 milhões de dollars em dinheiro — se delles carecessem. Mais nada. Isto, como vê, é tudo o que ha de menos confuso.

— V. Ex. attribue a responsabilidade do que se tem passado ao senhor Barros Queiroz. Por que?

— Porque o Sr. Barros Queiroz deveria ter declarado, em devido tempo, que o credito dos 50 milhões de dollars não era aberto ao Estado pelo governo americano ou pela War Finance Corporation, sua representante — mas sim por exportadores americanos. Isso teria esclarecido o contrato e evitado muitos equivocos. Entretanto, não o fez.

E V. está a ver porque. Aquelle boato falso estava provocando a melhoria cambial e creando ao governo e ao partido liberal uma atmosphera de confiança e de sympathia. Todo o interesse do Sr. Barros Queiroz consistia em alimentar o fogo sagrado. Era uma manobra politica.

— Por que não se effectivou, de facto, o contrato?

— Em primeiro logar, porque a campanha surda movida pelos fornecedores normaes do Estado — que seriam prejudicados com a abertura do credito — creou no espirito do Sr. Barros Queiroz a impressão de que muita gente ganharia rios de dinheiro com o contrato, e ainda porque S. Ex. julgou exagerada a commissão de 2 °|°. O antigo presidente do ministerio receava mais o que diriam as más linguas do que o proprio negocio e esquecia-se de que essa percentagem tinha de ser dividida por tanta gente que, afinal, viria a caber quasi nada a cada um. A percentagem não era, portanto, exagerada.

— Diz-se que Jefferson Williams não era representante da War Corporation...

— Mas, evidentemente que não o podia ser, em virtude do governo e do Crédit estarem tratando com grupos vendedores e não com essa entidade — que só fornece creditos, repito, a exportadores do seu paiz e directamente Jefferson era representante dos exportadores e, como tal, deveria perceber do Crédit uma commissão. De resto, o 1º secretario da embaixada dos Estados Unidos em Paris apresentou esse individuo, por uma carta, ao ministro de Portugal.

Por que não publicou o governo este documento? Por que não publicou ainda o telegramma que, ácerca de Jefferson, o Sr. Barros Queiroz enviou ao ministro portuguez em Washington e que provocou a conhecida resposta deste diplomata?

— O contrato póde ainda effectivar-se?

— Sim, senhor. As circumstancias são ainda as mesmas que eram quando o Crédit fez a sua proposta. Mas porque sou um simples accionista, não sei se elle estaria disposto a tal, depois de todas as injustiças que se têm feito. Eu entendo, por mim, que não o deva fazer."

Os concursos da Central

Proseguiram hontem as provas escriptas da 3ª turma de candidatos aos logares de praticantes de conferentes.

Hoje, ás 10 horas, no Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 104, continuarão as provas, devendo comparecer a 4ª turma para auxiliares de escripta, assim constituida: Bertha de Mello e Silva, Alvaro Ferreira Leite, Mario de Lessa Vasconcellos, Eulina Monteiro da Silva Sardinha, Roberto Drysdale de Andrade, João Castro de Pinho, Octacilio Flausino da Silva, Herminio da Silva Nunes, Ovidio Paulo de Menezes Gil, Benedicto Cesar Rodrigues, Octavio Gonçalves Cardoso, Diva Vaz da Costa, Lucilia Cesar Pomar, Custodio Gonçalves Wandeness, Deoclydes Ferreira Fortes, Antonio de Souza Lima, Eurico Fernandes da Motta, Socrates Ribeiro, Carlos Werneck Franco Genofre, Joaquim Eduardo Cunha da Silva, Joaquim Sepulveda, Jonathas Mayrinck de Azevedo, Jorge Teixeira Rodrigues, José Carlos de Lima e Silva, José Fortes de Bustamante Sá, José Guedes Goulart Rodrigues, José Leal de Azevedo, José Machado de Carvalho Junior, José de Oliveira Motta, José Pedro de Carvalho, José Vianna Barbosa de Castro, José de Magalhães, Jorge Alves Pereira, Jorge Nelson de Azevedo, Jorge da Silva Ramos, Juracy Nazareth de Araujo, Jurandyr Valença dos Santos, Jacy de Almeida Daemon, Karlinz von Doellinger, Affonso Pargat, Antonio Lucio Ribeiro, Djalma José da Fonseca, Djalma Lacombe, Guilherme Augusto de Faria Filho, Arnaldo Rocha, Antonio Rodrigues da Cunha, Arino Novaes Marques, Carlos Seabra Moniz e Celso da Silveira Salles.

Turma supplementar: Milton Vasconcellos Prado, Oscar Athayde, Omar da Camara Oliveira Reis, Jarbas Caramurú da Rocha e Archimedes de Souza Jardim.

"O PAIZ" CONTINUA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

O couraçado "Minas Geraes" deixará hoje Barbados.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem, um telegramma do commandante do couraçado *Minas Geraes* communicando-lhe que hoje deixará, ás primeiras horas da manhã, o porto de Barbados, tomando o rumo da Bahia, de onde virá para esta capital.

O estado sanitario a bordo do *Minas Geraes*, segundo aquelle despacho telegraphico, é excellente.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — *Las flores*, comedia em tres actos, dos Irmãos Quintero, pela companhia Antonia Plana.

Larga tem sido a exhibição do repertorio dos Quintero, pela companhia Antonia Plana, e pena é que o bello theatro, tão original, tão caracteristicamente hespanhol, daquelles reputados comediographos tenha sido assistido por tão exiguo numero de espectadores.

Hontem naquelle desolador abandono em que está o Municipal, perante os raros fieis que nem o esbravejar da politica nas ruas os desvia, representou-se mais uma comedia dos referidos autores.

Passa-se num horto. Flores para negocio, tratadas carinhosamente por tres formosas raparigas, a mãi e o avô, chefe da casa. Familia que vive na mais santa paz, num ambiente tranquillo de felicidade. *El abuelo*, o patriarcha daquella mansão, tem das mulheres elevado conceito: "são flores", e seu desvelo como tal são precisas cuidal-as, defendel-as *de los persos e de las ladrones*", mas não foi tão precavido que elles lhe não entrassem em casa levando-lhe duas netas, duas das mais bellas flores do seu horto. Só uma ficou, que nem o casamento a desvia daquelle formoso logar, daquelle ambiente perfumado. Casará com o seu eleito mas fica ao lado do avô e da desolada mãi.

A mesma simplicidade de acção de todas as suas peças, a mesma perfeição no dialogo sentido, observado, com passagens matizadas de ironia, que são de uma graça muito typica.

A companhia que dispõe de um bom conjunto de artistas, e bem conhecedores dos personagens que interpretam, representou á maravilha a linda peça, e difficil é dizer qual foi melhor, porque todos se desobrigaram bem dos seus encargos.

A Sra. Antonia Plana destaca-se sobre todos, como actriz de sentimento ao mesmo tempo que graciosissima e primorosa *discuse*.

A companhia dará hoje o ultimo espectaculo no Municipal, passando amanhã, para o Lyrico, e como aconteceu a Vilches, ali será apreciada pelo grande publico, que se apavorou com as imaginarias exigencias de luxo do Municipal.

THEATRO MUNICIPAL — ULTIMA RÉCITA DA COMPANHIA ANTONIA PLANA.

Com um programma cheio, dá hoje sua ultima representação no theatro Municipal a companhia hespanhola Antonia Plana.

Serão levadas á scena tres novas peças, *El amor que passa*, *El Flechazo*, dos irmãos Quintero, e *Noche de fiesta*, traducção de um original brasileiro de Oscar Lopes.

Bastante conhecido no theatro, na literatura e no jornalismo, o Sr. Oscar Lopes prescinde perfeitamente de qualquer recommendação para sua peça. Devemos, entretanto dizer que se trata de um acto curto e empolgante, onde os effeitos dramaticos estão habilmente dosados até chegar a um desfecho inesperado de grande vigor.

A companhia passará amanhã para o theatro Lyrico, onde irá dar uma serie de espectaculos a preços populares e inteiramente novos, a peça annunciada para a sua estréa no tradicional theatro é a peça policial de grande successo *La cartera del muerto*, de Muñoz Seca.

O Lyrico naturalmente estará repleto de todo um publico novo que ainda não applaudiu a companhia Plana, no Municipal.

PALACIO THEATRO.

Repete-se hoje, no Palacio, a modelar peça de Nicodemi, *Grande amor*.

— Amanhã, em unica récita será representada a *Menina do choclate*.

— No sabbado, a *reprise* de *Coração cego*, que vai ter fóros de *première*, visto Adelina Abranches e Alexandre Azevedo se terem encarregado dos papeis de Synesio e Octavio.

O optimo conjunto que a peça teve na primitiva será agora excepcional.

— Na quinta-feira da proxima semana, realizará a sua festa artistica, no Palacio Theatro, o actor Alves da Silva, bem conhecido da nossa platéa, que o aprecia pelas suas optimas qualidades de artista de subido merito e de fino cavalheiro.

A PRIMEIRA DE "MANHÃS DE SOL", NO TRIANON.

Já com um atrazo de vinte e quatro horas, deveria subir á scena hoje, no Trianon, a comedia de Oduvaldo Vianna—*Manhãs de sol*. E esse atrazo tinha como causa a enfermidade que atacou subitamente a actriz Apollonia Pinto, impedindo-a de falar. Apollonia Pinto melhorou hontem sensivelmente, desejando mesmo trabalhar. O seu medico permittiu. Mas a empreza, por escrupulo, deseja que a querida artista tenha mais um dia de convalescencia.

Assim, não haverá o receio de que pelo esforço, Apollonia Pinto tenha uma recaida. Ficou então deliberado que a primeira de *Manhãs de sol* seja definitivamente amanhã. A peça tem, aliás, lucrado com esses adiamentos. Os artistas têm passado mais vezes os seus papeis.

RECREIO.

Serão dadas esta noite no Recreio as primeiras representações em *reprise* da revista em dois actos, original de J. Canali e Saul de Almeida, musica do maestro Roberto Soriano, *Posso desabafá?*, augmentada com um quadro novo e grandes attractivos e novidades do maior interesse.

Conhecida já a revista *Posso desabafá?*, de anteriores representações dadas com exito, é de crer que as poucas representações annunciadas nesta *reprise* façam com que a peça seja assistida por muita gente e que mais tarde volte ainda á scena.

— Gastão Tojeiro, o applaudido autor comico, apresenta na proxima terça-feira, no theatro Recreio, mais uma peça de sua lavra.

A Zinha de Cascadura apanha em flagrante varios typos muito interessantes e de grande comicidade, e terá como interpretes as principaes figuras da companhia, sendo a protagonista desempenhada pela joven actriz Itala Ferreira.

S. PEDRO — FESTA ARTISTICA DE VICENTE CELESTINO.

Vicente Celestino, o applaudido tenor e primeiro elemento da companhia do theatro São Pedro, realiza hoje o seu festival artistico. Como todos os annos, Vicente Celestino preparou um programma que, por certo, fará com que se esgotem todas as localidades. E' a representação da opereta em tres actos *Princeza do gramophone*, em que toma parte toda a companhia; a symphonia do *Guarany*, executada por 30 professores da orchestra, sob a regencia do maestro Agostinho Gouveia; monologo comico, pelo actor Augusto Annibal; *Furtiva lagrima*, pelo tenor Santino Giannattasio; *Canção do cego*, pelo barytono Jayme Costa; *Até as flores mentem*, canção brasileira, por Vicente Celestino; o terceiro acto da *Tosca*, com a seguinte distribuição: Flora Tosca, Vera Adonay; Mario Cavaradossi, Vicente Celestino; Carcereiro, Jayme Costa; Spoleto, João Celestino; Chanoni, Buscarino; Camponez, Henriqueta Baruffi.

O MEIO CENTENARIO DOS "250 CONTOS".

A empreza do Carlos Gomes festeja amanhã o meio centenario da revista *250 contos*, que todas as noites faz com se esgotem os bilhetes das duas sessões. Por esse motivo o theatro estará brilhantemente ornamentado.

Na proxima segunda-feira, realiza-se, em espectaculo completo, a récita dos autores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com o seguinte programma: representação da referida revista com numeros novos; o trio Floriano; os excentricos Ozeda e Lapenha; a familia Polydoro, acrobatas de salão; o popular artista Benjamin de Oliveira, em numeros de violão e o excentrico Cardona.

S. JOSÉ.

Hoje haverá no popular theatro São José mais tres representações da applaudida revista *A dor é a mesma*, original de Eduardo Faria e Manoel White, com musica do maestro Bento Mossurunga. Esta revista conseguiu hontem fazer esgotar as lotações daquella casa de espectaculos.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNAS.

Realiza-se no proximo sabbado mais uma audição das alumnas da senhora Helena Theodorini, ás 20 1|2 horas, no salão do *Jornal do Commercio*.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Tirindelli — *Oh Primavera*, D. E. G. Souza; Chaminade — *Reve d'un soir*, D. V. Botelho; M. Symiane, *Chanson du Vieux Temps*, D. L. Fraga; Tosti—*Rosa*, D. M. Andrade; Schumann — *Lotus Mistique*; Fontenailles — *Obstination*, D. V. Botelho; Gounod — *Chanson de Florian*; Wekerlin — *Le Reveil*, D. B. Chermont; Gastaldon — Dueto, *A Suon do Baci*, D. Biddú Sayão e D. H. Barroso.

2ª parte — Massenet — Alleluia — *Air de l'enfante*, op. *Le Cid*, D. E. G. Souza; Massenet — *Pensée d'Automne*, D. H. Barroso; Wekerlin — *Bergerettes du XVIII Siècle* — Bergere legere, Non je n'irai plus au bois — D. L. Fraga; Wekerlin — *Pastourelles XVIII Siècle* —Menuet tendre — Idson dormait—D. B. Chermont; Maurice Pesse — *Chanson rustique*, D. O. Portugal; Alberto Costa—*Canto da Saudade*—D. B. Sayão, acompanhada no piano pelo autor; Messager — *Valse de Mme. Crysanthème* — D. G. Mallet Jacques; V. Massé — *Air du Rossignol*, op. *Noces de Jeannette* — D. B. Sayão.

3ª parte — Ponchielli — *Voce di Donna*, aria della Cicca, op. *La Gioconda* — D. O. Portugal; Meyerbeer — *Aria del Paggio*, op. *Ugonotti* — D. G. Mallet Jacques; Donaudy, *Amuni* — D. M. Andrade; Puccini — *Mi chiamano Mimi*, op. *La Boheme* — D. A. Fontes; Gounod — *Oh légères hirondelles*, va-se de Mireille — D. B. Sayão; St. Saens —*Mon cœur s'ouvre a ta voix*, fragmento do Duo op. *Samson et Dalila* — D. O. Portugal; Puccini — *Un bel di vedremo*, op. *Mme. Butterfly* — D. A. Fontes.

CONCERTOS.

Amanhã, ás 21 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, realiza-se um concerto musical, em que serão executadas algumas dentre as muitas composições inéditas do maestro H. Villa-Lobos. Este será o 8º de uma serie de concertos de musica de camara, que o compositor patricio vem realizando todos os annos, desde 1910.

Os musicistas encarregados da execução são bons instrumentistas, que promettem, pelos ensaios, desempenhar satisfatoriamente a sua tarefa.

Eis o programma na sua totalidade:

I (1921) — *Quarteto symbolico*, de harpa, celeste, flauta e saxofonio, com vozes femininas: a) *Allegro non tropo*, b) *Andantino*, c) *Allegro* (final). Harpa, senhorita Rosa Ferraiol; celeste, professor Rivadavia Luz; flauta, professor Pedro de Assis; saxofonio, professor Antão Soares; conjunto de vozes, Sra. Pepita Pinto e senhoritas Antonia Leite de Castro, Maria Emma, Mercedes Pereira, Emma Guimarães e Annita Lamego. II (1920) — *Historietas* (canto e piano): a) *Lune d'octobre* (n. 2), poesia de Ronald de Carvalho; b) *Hermione et les Bergers* (n. 2), poesia de Alberto Samain; c) *Voilà la vie...*, poesia de Ronald de Carvalho; senhorita Maria Emma e Sra. Lucilia Villa-Lobos. III — Piano (solo): a) (1919) *Rhodante* (d'après Albert Samain); b) (1921) *A fiandeira*; professor Ernani Braga. IV — *Historietas* (canto e piano): a) *Jouis san rétard, car vite s'ecoule la vie*, poesia de Ronald de Carvalho; b) *Le marché*, poesia de Albert Samain; senhorita Maria Emma e Sra. Lucilia Villa-Lobos. V (1918) — *Terceiro trio* (piano, violino e violoncello): a) *Allegro con moto*, b) *Moderato*; c) *Allegretto spirituoso*, d) *Animato* (final); professores Sra. Lucilia Villa-Lobos, senhorita Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes.

GONÇALVES DIAS

Os moços maranhenses que todos os annos promovem nesta cidade manifestações civicas á memoria de Gonçalves Dias, reuniram-se hontem, á tarde, no Syllogeu Brasileiro, para resolverem a melhor maneira de ser festejado o proximo dia 3 de novembro, 57º anniversario da morte do grande poeta brasileiro.

Presente grande numero de estudantes e jornalistas, filhos do Maranhão, ficou constituida uma commissão executiva das commemorações gonçalvinas, composta dos Srs. Hilton Fortuna, Reis Perdigão, Emiliano Macieira e Teixeira Leite. A solemnidade será realizada no Passeio Publico, na tarde de 3 de novembro, junto á herma do glorioso poeta, onde, além do orador official, serão recitadas poesias do homenageado, devendo a commissão executiva convidar opportunamente as autoridades locaes, imprensa, aggremiações literarias, gymnasios, collegios e a classe commercial, para o maior brilhantismo das ceremonias.

O programma completo, dependente de varias combinações, será dado a conhecer por estes dias.

Casos de policia

Duas tinturarias assaltadas

A Tinturaria Porto Alegre, situada na rua de Sant'Anna n. 3, da firma Almeida & Duarte, foi visitada pelos amigos do alheio, na madrugada de hontem.

Os assaltantes, após remexerem todos os moveis, roubaram 10 calças, 10 paletós e outras roupas, tudo de casimira.

Os lesados apresentaram queixa á policia do 14º districto, que, a respeito, abriu inquerito.

A outra tinturaria assaltada foi a denominada Caprichosa, á rua Francisco Eugenio n. 131, de V. J. Santos. Usaram os melliantes de um "pé de cabra", com o qual arrombaram uma das portas do estabelecimento. No interior da tinturaria estava dormindo o empregado de nome Abel do Nascimento, a quem os ladrões determinaram silencio, pois, em caso contrario, seria morto.

Mas, numa sala contigua ao estabelecimento, no mesmo predio, mora Silvino José, que, percebendo a presença dos ladrões, os poz em fuga, perseguindo-os até ao Mangue, não encontrando um policial, sequer.

Os assaltantes, em numero de tres, deixaram tres pares de tamancos novos, tres saccos de aniagem e um "pé de cabra" novo.

A policia do 10º districto teve conhecimento do facto.

Colhido por um fio telephonico

O menor Alvaro de Alcantara, de oito annos de idade, filho de Paulo de Alcantara, morador á rua Sotero dos Reis n. 100, foi colhido, hontem, á tarde, por um fio telephonico que arrebentou, jogando-o dentro do rio Trapicheiro. Alvaro, apesar do choque, teve ainda forças para sair da agua e ficar deitado á margem do alludido rio.

Um popular, auxiliado pelo sargento da policia João Pinheiro Junior, salvou o menor, providenciando para que o mesmo fosse soccorrido pela Assistencia.

A policia do 10º districto soube do facto.

Os ladrões em acção

A barbearia denominada Casa Astris, de propriedade de Durval Pereira, á rua de Sant'Anna n. 4, recebeu, na madrugada de hontem, a visita dos ladrões. Arrombaram elles um cadeado e duas fechaduras, e, uma vez no interior do salão, tiraram todas as ferramentas que encontraram, dando um prejuizo de mais de 600$ a Durval. Este, na esperança de rehaver os objectos alludidos, apresentou queixa á policia do 14º districto, que a respeito abriu inquerito.

Varias aggressões

Na avenida Mem de Sá, o electricista Antonio Damião foi aggredido a barra de ferro por um desaffecto, ficando ferido na cabeça.

O aggressor fugiu e o ferido retirou-se para a sua residencia, á rua S. Frederico n. 15, depois de medicado.

A policia do 12º districto não soube do facto.

—O italiano Constantino Novelli, morador á ladeira do Barroso n. 95, teve uma questão, no largo do Capim, com João Felippe Nery dos Santos, por motivo de botinas mal engraxadas, acabando este por aggredir Constantino a "box", ferindo-o no rosto.

O ferido retirou, depois de medicado, e o aggressor foi preso pela policia do 3º districto.

—O jardineiro Eduardo de Souza Moreira, morador á rua Salvador Correia, foi aggredido a foice por um desaffecto, no morro da Babylonia, ficando ferido pelo corpo.

Depois de soccorrido, retirou-se o ferido para a sua residencia, não sabendo do facto a policia do 7º districto.

Colhido por uma carroça

O syrio Miguel Nicolão, morador á rua Senhor dos Passos n| 192, ao atravessar a praça da Republica, foi colhido por uma carroça, recebendo ferimentos pelo corpo.

Miguel retirou-se, depois de medicado, não sabendo do facto a policia do 14º districto.

Tomou lysol

Por motivos intimos, que a policia do 20º districto ignora, tentou hontem suicidar-se Olinda Lavra da Silva, de 16 annos, moradora á rua Assis Carneiro n. 62.

Olinda tomou uma porção de lysol, sendo soccorida pela Assistencia do Meyer e internada na Santa Casa.

CONSELHO MUNICIPAL

No expediente da sessão de hontem o Sr. Alberto Beaumont atacou o veto do Sr. prefeito opposto á resolução do Conselho que mandava crear um recolhimento para crianças do sexo feminino, de 5 a 10 annos de idade, filhas de pais pobres.

O Sr. Alberto Menezes justificou um projecto de lei que visa melhorar as condições de habitação. Esse projecto foi remettido ás commissões.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para a votação das materias, cuja votação foi encerrada.

E levantou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de outubro de 1921.

A eleição da Junta Commercial

Realizaram-se hontem, no vestibulo da Associação Commercial, os trabalhos para a eleição de um deputado á Junta Commercial. Foi eleito, por unanimidade de votos, o Sr. Hannibal Porto.

A eleição correu sem interesse, e apesar de eleito sem concurrente, aquelle candidato apenas conseguiu uma votação de 207 eleitores, tendo desistido de concorrer ao pleito, ao que parece, o Sr. Luiz Lopes.

Facturas consulares

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu ao Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, por solicitação de grande numero de seus associados, tem a honra de vir submetter á alta ponderação de V. Ex. o seguinte:

O regulamento sobre facturas consulares determina que, nesses documentos, sejam declarados, nas columnas respectivas, os nomes de paizes de origem e de procedencia de mercadoria; e quando aconteça que a mercadoria seja embarcada no proprio paiz de origem, o nome desse paiz deve ser escripto em uma outra columna.

Os exportadores estrangeiros, entretanto, com o fito unico de abreviar o serviço, quando se verifica este ultimo caso, lançam na factura consular o nome do paiz, de fórma que a graphia abranja as duas columnas.

E' essa uma pratica de que, parece á esta directoria, nenhum damno póde advir para o fisco e que tampouco poderá concorrer para difficultar os trabalhos da estatistica.

A inspectoria da Alfandega, porém, assim não entendendo, julga passiveis de multa as facturas apresentadas pela fórma descripta, acarretando para o commercio importador não pequenos prejuizos.

Nessas condições, vem esta directoria solicitar de V. Ex. se digne ordenar que sejam expedidas aos Srs. consules instrucções no sentido de não serem legalizadas as facturas consulares que não estejam em rigorosa conformidade com o respectivo regulamento.

Certo de que V. Ex. se dignará tomar o presente em justa conta, decidindo, afinal, com a costumada justiça, sirvo-me do ensejo para renovar á V. Ex. os protestos de minha mais levada estima e mui distincto apreço — *Fortunato Bulcão*, director 1º secretario, interino."

O imposto sobre a renda

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de sua co-irmã do Pará o seguinte telegramma:

"Governador Estado está trabalhando unido perante bancada sentido obter solução favoravel questão cobrança imposto operações 1920. Cordeaes saudações — *Associação.*"

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Mais uma vez tivemos o mercado alarmado, funccionando todos os bancos em attitude de baixa.

Entretanto, temos registrado importantes saidas de café, notadamente de Santos, tendo agora o mercado de Pernambuco accusado uma exportação de 69.000 saccos de assucar.

Com pouca procura do bancario, por isso que são pequenas as necessidades do commercio, deviam as letras resultantes das mercadorias exportadas imprimir no mercado uma feição de alta.

Assim, a situação de baixa do cambio é toda anormal, e procedendo o estado de panico determinado pelo receio de provaveis agitações politicas, será forçosamente de natureza passageira.

Em todo caso, o emquanto não se opera a indispensavel reacção que restabelecerá a confiança, teremos o cambio receioso, aguardando os acontecimentos.

Hontem, deu o Banco do Brasil as taxas de 8 1/8 para o mercado e 8 d. para bancos; mas recuou a 8 1/16 e 8 d., respectivamente.

Os bancos estrangeiros declararam a taxa de 7 15/16 d. para o bancario, contra letras a 8 d., com o particular a 7 15/16 d.

Assim funccionou o mercado frouxo, mas, por ultimo melhorou um pouco de aspecto, fechando calmo a 8 d. no Banco do Brasil, com os estrangeiros a 7 7/8 e 7 29/32 d., contra o particular a 8 d.

Constaram os negocios de letras bancarias de 7 7/8 a 8 1/8 d. contra o particular de 7 15/16 a 8 1/16 d., sendo o valor da libra, papel, de 30$720 a 30$967.

Tabelas officiaes

Praças:		
	A 90 d/v.	
Londres	7 7/8	a 7 15/16
Paris	$564	a $575
	A 3 d/v.	
Londres	7 23/32	a 7 13/16
Paris	$567	a $580
Italia	$306	a $330
Portugal	$770	a $830
Nova York	7$850	a 7$950
Hespanha	1$050	a 1$090
Allemanha	$051	a $058
Suissa	1$475	a 1$560
Japão	—	4$020
Suecia	1$870	a 1$950
Noruega	—	$981
Hollanda	2$700	a 2$800
Syria	—	$573
Belgica	$560	a $575
Dinamarca	—	1$530
Rumania	$070	a $130
Austria	$007	a $008
Sobre taxa:		
Café, por franco	$567	a $568
Rio da Prata:		
Buenos Aires	5$730	a 5$837
Idem, papel	2$550	a 2$650
Montevidéo	5$306	a 5$650
Por cabogramma:		
Praças:		*á vista*
Londres	7 21/32	a 7 23/32
Paris	—	$572
Nova York	7$940	a 8$020
Italia	—	$314
Belgica	$564	a $568
Hespanha	—	1$065
Suissa	—	1$520

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.	A 3 d/v.
Londres	8 1/8	e 7 7/8
Paris	$563	e $568
Italia	—	$310
Portugal	—	$780
Allemanha	—	$060
Nova York	7$720	e 7$810
Hespanha	—	1$050
Buenos Aires	—	2$500
Montevidéo	—	5$400
Vales ouro:		
Média do dollar		7$735
1$000 ouro		4$235
Taxa fixa		3$850

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias	A' vista
Londres	8	e 7 59/64
Paris	$563	e $570
Italia	—	$311
Portugal	—	$782
Nova York	—	7$885
Montevidéo	—	5$475
Buenos Aires	—	2$575
Idem, ouro	—	5$750
Hespanha	—	1$060
Japão	—	3$950
Hollanda	—	2$716
Suissa	—	1$495
Belgica	—	$561
Allemanha	—	$032
Rumania	—	$070
Austria	—	$007

Taxas extremas

Bancaria	7 7/8	a 8 1/8
Casa matriz	7 7/8	a 7 31/32

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem tivemos a Bolsa sem maior animação, tendo regulado sem firmeza as apolices geraes e municipaes.

Aquellas foram regularmente negociadas, em condições variaveis; estas, porém, completamente retraidas não sendo negociadas.

Eram sempre regularmente cotados na Bolsa os papeis da nossa Prefeitura; o seu afastamento actual, portanto, deve significar nada menos que a falta de confiança.

As loterias tiveram compradores a réis 22$, mas não foram cotadas, sendo negociados alguns lotes de Terras e Minas de S. Jeronymo a 15$, e 87$, respectivamente, e, pois, sem firmeza.

Assim, tivemos, mais uma vez, mal collocados os centros monetarios, carecendo muito de importancia o curso dos papeis de Bolsa.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 1, 1, 1	860$000
Idem, 4, 7, 9, 3, 30	805$000
Idem, 8	810$000
Idem, 2, 2	802$000
Idem, de 200$, 1, 2	830$000
Emp. 1903, port., 6	773$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 7	763$000
Idem, 9, 14, 17, 25	764$000
Idem, 5, 7, 53	765$000
Idem, 1, 2, 2, 3, 4, 10, 15	766$000
Idem, port., 2	745$000
Idem, 4	750$000
Estadoaes:	
Minas, 1:000$, 5	785$000
Municipaes:	
Rio Grande, nom., 7	945$000
Nitheroy, 1ª série, 63	76$500
Idem, 2ª série, 5	76$000
Bancos:	
Brasil, 25	267$000
Commercial, 2, 3	162$000
Companhias:	
Terras, 500	15$000
M. S. Jeronymo, 100, 200	87$000
America Fabril, 88	230$000
Debentures:	
Tec. Magéense, 50	175$000
Por alvará:	
Diversas emissões, nom., 11	760$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 %	804$000	800$000
Emp. 1903, port.	780$000	770$000
Emp. 1921, 5 %	—	740$000
O. do Thes., 7 %	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	704$000	703$000
1917, port.	—	740$000
1920, port.	—	740$000
Apolices municipaes:		
1903, port	—	311$000
Idem, nom.	305$000	—
Emp. 1906, 6 %	—	174$000
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 %	—	166$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1917	—	161$000
Idem, nom.	—	180$000
Emp. 1920	—	—
Ditas, 7 %	185$000	184$000
Ditas (2ª série)	—	186$000
Nitheroy, 1ª série	79$000	76$000
Ditas de 2ª série	—	070$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 %	—	970$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 %	100$000	99$500
Ditas de 500$, 6 %	—	453$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 %	—	790$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	260$000	265$000
Commercial	170$000	162$000
Commercio	—	178$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	—	80$000
Mercantil	320$000	273$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	200$000	198$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	200$000
America Fabril	235$000	—
Brasil Industrial	225$000	220$000
Confiança	185$000	170$000
Corcovado	—	220$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactora	169$000	160$000
Magéense	—	110$000
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	240$000	—
Petropolitana	250$000	—
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	350$000	305$000
Lanificio	—	130$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	175$000	170$000
Garantia	—	350$000
Minerva	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	87$300	86$500
Victoria Minas	70$000	—
Sul Mineira	50$000	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	70$030	—
Docas de Santos	—	475$000
Ditas nominaes	10$000	—
Diamantifera	10$000	—
J. Botanico	205$000	190$000
Loterias	23$000	22$000
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	15$250	14$750
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	206$000
America Fabril	198$000	196$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	201$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	200$000	199$000
Emfiadeira	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	180$000
Progresso Industrial	—	188$000
Santa Helena	200$000	—
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	180$000	170$000
Mercado	212$000	203$000
Manufac. Fluminense	—	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 19	29:044$100
De 1º a 19	670:393$500
Em igual periodo do anno passado	390:075$000

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 296:671$489, sendo em ouro 125:043$200 e em papel 171:628$289.

De 1 até hontem a renda importou em 3.122:633$632 e igual periodo do anno passado em 6.528:556$736, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 3.405:923$104.

— O inspector, por portaria de hontem, determinou que o 4º escripturario Geminiano de Mattos passasse a ter exercicio na 1ª secção.

— O inspector, por despacho de hontem, responsabilizou os commandantes dos vapores *Drechterland, Adria, Goilland* e *Cervino*, entrados recentemente, pelo pagamento de direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Figueiredo Marinho & C., Irmãos Vivacqua & C. e Oliveira Lopes Silva & C.

— Foi informado ao Thesouro, pela inspectoria da Alfandega, não existir nessa repartição, actualmente, vaga alguma de despachante aduaneiro, estando o respectivo quadro completo.

— Com as devidas informações foi devolvido ao Thesouro o processo referente ao requerimento em que Gomes de Castro & C. pedem levantamento da fiança prestada pelo seu despachante aduaneiro.

— Foi submettido á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que Francisco Ribeiro de Vasconcellos, uzineiro em Campos, pede lhe seja concedida isenção de direitos para o material importado de Hamburgo pelo vapor *Kristiania Hord*, entrada em agosto proximo passado.

— A inspectoria dessa repartição officiou hontem ao director da Imprensa Nacional afim de apurar a duvida existente quanto á classificação do papel, cuja amostra tambem enviou, por entender o conferente do despacho que se trata de papel tinto para embrulho e não para impressão de jornaes em machinas rotativas.

Centros diversos

O CAFE'

Em Nova York, desceu o disponivel de 1/8 a 1/4 centimos, dando-se no Havre uma pequena alta e baixando em Londres.

Preponderaram, pois, as evoluções de baixa, mas, apesar disso, o nosso mercado ainda regulou sustentado.

Entretanto, não se desenvolveu a procura, porque os compradores cogitavam da baixa para novos negocios.

Além disso, as entradas foram bastante grandes, sendo menor o movimento de vendas e embarques.

Tivemos o mercado, pois, destituido de interesse, mas com os vendedores inspirados na valorização do genero.

Em vista disso, repetiram o preço de 18$200, a que venderam 2.338 saccas na abertura e 4.436, no fechamento, no total de 6.774 ditas.

Em Santos deram os preços de 15$200 sobre o typo 4 e 13$800 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.787, as saidas de 30.567, os embarques de 42.000, o *stock* de 3.030.073, tendo passado por Judiahy 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 1 a 3 pontos de alta, no fechamento e de 9 a 13 de baixa na abertura e na intermediaria de hoje.

Regulavam nessa bolsa os preços de 7.67 centimos, para dezembro e 7.80 centimos para março, sendo as vendas de 30 mil saccas.

No mercado cotava-se o disponivel a 8.00 centimos, Rio, e 9 3/4 centimos, Santos, tendo caido 1/8 centimos e 1/4 centimos, respectivamente.

Deram, no Havre, as cotações de 148 1/2 francos para dezembro e 138 3/4 para março, com vendas de 2.000 saccas, tendo subido de 1 1/2 a 2 1/2 francos.

Em Londres cairam os preços de 7 1/2 dinheiros e 1 shilling, cotando-se a 47 shillings e 9 dinheiros para dezembro e 49 shillings e 3 dinheiros para março.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	199
Estrada de Ferro Leopoldina	10.443
Barra entro	705
Cabotagem	4.674
Total	16.021
Desde 1º do mez	194.581
Média	11.446
Desde 1º de julho	1.408.846
Embarques:	
Estados Unidos	717
Europa	6.084
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	480
Cabotagem	50
Total	7.331
Desde 1º do mez	91.293
Desde o dia 1º de julho	870.370
Stock actual	1.038:849

Cotações	Arroba
Typo 3	20$100
Typo 4	19$600
Typo 5	19$100
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200
Typo 8	17$600
Typo 9	17$000

Operações a termo

Funccionou firme hontem o mercado de café a termo, cujos negocios se fizeram em maior escala.

Com effeito, foram fechadas 32.000 saccas, nas condições seguintes:

Mezes:	Vend.	Comp.
Outubro	18$400	18$350
Novembro	18$350	18$300
Dezembro	18$350	18$250
Janeiro	18$350	18$250
Fevereiro	18$350	18$250
Março	18$400	18$350

O ALGODÃO

Regulavam quasi paralyzados os nossos mercados, não tendo ainda o de Pernambuco resistido á orientação de baixa.

Com effeito, cairam os preços a 30$ á arroba da 1ª sorte, cuja qualidade corria em nosso mercado a 23$ por 10 kilos.

Naquelle entraram 800 fardos e sairam 600, sendo o "stock" de 16.000 ditos e não havendo firmeza.

As evoluções dos mercados de Nova York e Liverpool foram de baixa pronunciada, tendo aquelle caido de 83 a 99 pontos e este de 89 a 93 ditos, em detrimento de nossas cotações.

Procedencias	Fardos
Ceará	—
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	—
Saidas	532
Desde o dia 1º do mez	9.766
Desde o dia 1º do mez	9.234
Deposito, hontem	24.105

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras	24$000 a 25$000

O ASSUCAR

Não houve alteração nos preços do mercado de Pernambuco, nem do nosso, naquelle talvez porque reanimaram-se as saidas, tanto para o consumo como para exportação.

Com effeito, foram expedidos 68.000 saccos para a Europa, 1.000 para o Rio da Prata e 22.000 para os nossos portos, no total de 91.000 ditos.

Assim, ficou o "stock" reduzido a 99.000 saccos, mas houve entrada de 15.700 ditos, ficando o mercado bastante supprido.

Em nosso mercado foi bastante regular o movimento de entradas, mas foi muito reduzido o de saidas, em todo caso não havendo firmeza nas cotações.

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas: Procedencias:	saccos
Campos	6.319
Pernambuco	—
Maceió	500
Minas	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Sergipe	105
Natal	—
Bahia	—
Total	6.924
Desde o dia 1º do mez	98.078
Saidas, hontem	3.968
Desde o dia 1º do mez	71.923
Stock, hoje	124.607

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Por kilog.
Branco cristal	$500 a $540
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$380 a $440
Demerara	nominal
Mascavinho	$320 a $300
Mascavos	nominal

CEREAES MOIDOS

Funccionou firme o mercado desses productos, cujos preços accusaram alta.

Na moagem S. Raymundo, regularam as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	21$000 a 22$000
Fino	17$000 a 17$500
Especial	15$000 a 15$500
Commum	13$500 a 14$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$500 a 17$000
Cangica (60 kilos)	30$000 a 31$000
Farello (35 kilos)	5$400 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$000 a 7$500
Polvilho especial (kilo)	$800 a $800

FARINHA DE TRIGO

Funccionou esse mercado, hontem, frouxo e com os preços em declinio.

Funccionou o mercado de xarque, hontem, estavel e inalterado.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	37$000 a 37$200
De 2ª	35$500 a 35$700
De 3ª	34$500 a 34$700

O XARQUE

O mercado desse producto esteve inalterado.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	não ha
Puras mantas	1$900 a 2$200
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$040
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Laguna e esc., nacional *Etha*, carga a Rodolpho J. de Souza;

De Genova e esc., italiano *Ansaldo San Giorgio IV*, carga a Martinelli;

De Trieste e esc., italiano *Atlanta*, carga a Martinelli;

De Buenos Aires e esc., inglez *Arlanza*, japonez *Tacoma Marú* e italiano *Francesca*, carga, respectivamente, á Mala Real Ingleza, Wilson, Sons & C. e a Martinelli.

Vapores saidos

Para Porto Alegre e esc., nacional *Itaquy*;

Para Santos, nacional *Camamú*;

Para Pelotas e esc., nacional *Itapacy*;

Para Nova York e esc., americano *American Legion*;

Para o Havre e esc., francez *Desirade*;

Para Bahia Blanca, americano *Newburgh*;

Para Trieste e esc., italiano *Francesca*;

Para Buenos Aires e esc., italiano *Atlanta*;

Para Southampton e esc., inglez *Arlanza*;

Para Japão e esc., japonez *Tacoma Marú*.

Vapores esperados

Portos do sul, *Anna*	20
Rio da Prata, *Gudmundra*	20
Genova e escs., *Napoli*	20
Rio da Prata, *Brabantia*	20
Bremen e escs., *Seydlitz*	21
Marselha e escs., *Formosa*	21
Liverpool e escs., *Herschel*	21
Rio da Prata, *Vestris*	21
Portos do norte, *Acre*	21
Genova e escs., *P. di Udine*	21
Bordéos e escs., *Lutetia*	22
Helsingfors e escs., *K. Gustaf Adolf*	22
Rio da Prata, *Erinier*	22
Japão e escs., *Panamá Marú*	23
Portos do sul, *Oyapock*	23
Hamburgo e escs., *Inhambane*	23
Santos, *Macapá*	23
Santos, *Mar Tirreno*	24
Portos do norte, *Prudente de Moraes*	24
Portos do sul, *Poconé*	25
Nova York e escs., *Vasari*	25
Portos do sul, *Poconé*	26
Rio da Prata, *Re d'Italia*	27
Liverpool e escs., *High-Glen*	27
Liverpool e escs., *Oruba*	27
Portos do norte, *Campinas*	27
Amsterdam e escs., *Gelria*	27
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	28
Portos do sul, *Campeiro*	29
Santos, Rio, *Amazonas*	29
Hamburgo e escs., *Arinda Mendi*	30
Rio da Prata, *Darro*	30
Bordéos e escs., *Belle Isle*	30
Rio da Prata, *Sierra Ventana*	31
Southampton e escs., *Araguaya*	31

Vapores a sair

Amsterdam e escs., *Brabantia*	20
Aracajú e escs., *Itaperuna*	20
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	20
Rio da Prata, *Napoli*	20
Hamburgo e escs., *Atxeri Mendi*	20
Rio da Prata, *P. di Udine*	21
Montevidéo e escs., *Sirio*	22
Nova York e escs., *Vestris*	22
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	22
Laguna e escs., *Etha*	22
Macau e escs., *Itaquera*	22
Porto Alegre e escs., *Itatinga*	22
Amarração e escs., *Mantiqueira*	23
Porto Alegre e escs., *Itassucê*	23
Genova e escs., *Mendoza*	23
Rio da Prata, *Panamá Marú*	23
Rosario e escs., *K. Gustaf Adolf*	23
Florianopolis e escs., *Anna*	24
Rio da Prata, *P. di Udine*	24
Pará e escs., *Mucury*	24
Galveston e escs., *Camamú*	24
Nova York, *Bonheur*	25
Manáos e escs., *Acre*	25
Rio da Prata, *Vasari*	25
Caravellas e escs., *Ipanema*	25
Buenos Aires e escs., *Ipanema*	25
Santos e Paranaguá, *Philadelphia*	25
Recife escs., *Itapuca*	25
Genova e escs., *Macapá*	26
Rio da Prata, *Gelria*	27
Rio da Prata, *High. Glen*	27
Genova e escs., *Re d'Italia*	27
Callão e escs., *Oruba*	27
Macau escs., *Itamaracá*	27
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	28
Nova York, *Shiridan*	28
Liverpool e escs., *Darro*	30
Pará e escs., *Pará*	30
Buenos Aires e escs., *Belle Isle*	30
Hamburgo e escs., *Poconé*	30
Bahia e escs., *Prudente de Moraes*	30
Iguape e escs., *Oyapock*	30
Rio da Prata, *Gauterland*	30
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	31
Santos e Rio Grande, *Bahia*	31
Rio da Prata, *Araguaya*	31
Ceará e escs., *Rio Amazonas*	31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto em serviço de carga e descarga de mercadorias as embarcações seguintes:

Vapor portuguez *Edith N. Prior*, recebendo carga, armazem 1.

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 1.

Vapor hespanhol *Mar Tirreno* (armazem mixto A), armazem 2.

Vapor belga *Olympier* (armazem mixto A), armazem 5.

Chatas diversas com carregamento do *Waaldjik*, (armazem mixto A), armazem 6.

Vapor japonez *Ponang Marú* (armazem mixto C), armazem 7.

Hiate nacional *Gertrudes* cabotagem, armazem 9.

Vapor hespanhol *Atxeri-Mendi*, recebendo carga, pateo 10.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, armazem 10.

Vapor inglez *Headcliffe*, descarga de trigo, pateo 11.

Vapor inglez *Arlanza*, transportando passageiros, armazem 11.

Vapor inglez *Mombazza*, descarregando trigo, pateo 13.

Vapor americano *American Legion*, transportando passageiros, armazem 18.

Praça Mauá, cruzador francez *Jules Michelet*.

Mudanças de firmas

O Dr. Annibal Varges constituiu uma nova firma — A. Varges — para continuar a produzir o *Luctyl*, o conhecido especifico das molestias venereas.

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2 e com porte duplo até ás 9.

Itaperuna, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1/2 e com porte duplo até ás 11.

Brabantia, para Las Palmas e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

Atlanta, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Principe di Udine, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o exterior até ás 8, e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Formosa, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, promotora do 3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria, que se effectuará nesta capital no correr do mez de setembro do anno vindouro, reunir-se-ha hoje, ás 16 horas, a commissão organizadora desse importante congresso, que proseguirá na discussão e votação definitiva do respectivo programma.

Central do Brasil

Foram fornecidas, por conta de varios ministerios, 35 passagens na importancia de 804$300.

— A directoria mandou elogiar o conferente Waldemar Nogueira Carneiro, da estação do Norte.

— De conformidade com o decreto numero 13.940, foi nomeado machinista de 4ª classe, interino, o praticante de machinista Henrique Teixeira.

— O director demittiu o escrevente de 2ª classe effectivo da 2ª divisão Antonio Chrockatt de Sá, por falta de assiduidade ao serviço, apesar de estimulado.

— O prazo da pena de suspensão imposta aos Drs. Benjamin Jacob e Thomé Reis, respectivamente, intendente e ajudante, termina hoje.

Sabemos que os interessados já apresentaram defesa escripta.

A commissão encarregada do inquerito para apurar as graves irregularidades naquelle departamento continúa em actividade.

— O sub-director da 2ª divisão despachou os requerimentos abaixo:

Jurandyr da Silva Moura — Junte a carteira de identidade ou folha corrida. Mazerino Campos Guimarães — Sim, sem prejuizo dos que já existem em Norte. Benedicto Correia Lage — Indeferido, á vista das informações. Alberto Leandro de Lima — Indeferido. Irineu José dos Santos — Indeferido. Carlos José de Freitas — Indeferido. Christovão de Castro Paz — Permitto a ausencia até 7 de novembro proximo futuro. Americo de Souza Aguiar — Indeferido, á vista da informação do Movimento. Henrique Ernesto da Silva Chaves — Indeferido.

— Foram approvados em exame de telegraphia pratica os praticantes de conferentes Reynaldo Marques de Moraes e Leonel Vieira de Lima.

— O director despachou os seguintes requerimentos:

Onofre Antonio França, pedindo relevação de punição; José Maria da Veiga Figueiredo, pedindo averbação da consignação de 90$ mensaes, a favor do senhor Antonio José Soares; Aristides dos Santos Marques, fazendo considerações sobre a sua demissão — Indeferidos. Saul Clapp, pedindo transferencia — Idem, de accordo com o parecer do Trafego. Macario da Silva Barbosa, pedindo ferias — Idem, o pedido foi feito fóra do prazo determinado. Antonio Thomaz dos Santos, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação. Hermogenes Pereira Jacarandá, pedindo passe — Idem, de accordo com a informação do Trafego. Amelia Toffani de Souza, pedindo passe — Concedo, por equidade. Joaquim José de Moraes — Idem idem — Idem, com 75 por cento de abatimento. Olympio de Jesus Franco, pedindo abono. Brasilina Avila de Freitas, pedindo certidão — Como requer. João da Silva 1º, pedindo fornecimento de energia electrica — Idem, e sendo o consumo de luz cobrado na fórma estabelecida. Sezefredo Cancio Pires pedindo certidão — Certifique-se. Eliza Maria da Conceição — Idem, idem, idem, de accordo com as informações. Ernestino Coelho, idem, idem — A certidão já foi passada, por solicitação do Ministerio. Sebastião José dos Anjos, pedindo collocação; José Pagliaminuta Junior — Idem, idem. José Alves, pedindo reintegração e Alipio dos Santos, pedindo transferencia — Não ha vaga. Gregorio Machado Fagundes, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Felinto Ribeiro da Silva, pedindo transferencia — Não ha que deferir. Faustino de Araujo Lima, pedindo alteração de nome — Apresente a certidão de idade. Fernando Aguiar, pedindo restituição de caução — Restitua-se. Azevedo, Souza & C., propondo fornecimento de material — Não convem. Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, pedindo sejam empregados 500 kilos de *Cheddite*, explosivo de sua fabricação, a titulo de experiencia — A requerente deve fornecer á Estrada o necessario para as experiencias. Ormindo Manoel Medina, pedindo readmissão — Attendido como graxeiro extranumerario. Joaquim Francisco da Rosa, pedindo transferencia — Idem, de accordo com a informação do Trafego. Olympio de Oliveira e Silva, pedindo certidão — A' vista da informação do Trafego, não ha que deferir. João Zanganelli, pedindo restituição de caução — A restituição da caução foi autorizada em 30 de dezembro ultimo, não havendo, assim, que deferir. (Volte ao gabinete). José de Menezes, José Amancio, José Ribeiro, Joaquim Bouzam, Guilherme Hannickel, Manoel Pinto Custodio, Alfredo Antunes, Paulino Francisco Ramalho, Deocleciano Andrade Araujo, Mamede de Souza, Antonio Salvador, Ernesto Antonio Martins, Antenor Pereira Henrique, Augusto de Araujo Costa, Celestino Henrique, pedindo licença — Concedo um mez, com dois terços da diaria. Joaquim Pinto Monteiro — idem, idem, idem, idem com ordenador. José Coelho de Avellar — idem, idem, idem 22 dias com ordenado, a contar de 27 de julho ultimo. Nuncio Panico, idem, idem, idem, 25 dias com dois terços da diaria. Albino José Gomes — Idem, idem — Idem, 15 dias, com dois terços da diaria.

Avisos maritimos

SPORT

FOOT-BALL

Campeonato Sul-Americano

O MATCH DE DOMINGO ENTRE BRASILEIROS E URUGUAYOS

De accordo com a tabella do campeonato sul americano, domingo, realiza-se em Buenos Aires o quinto match de certamen deste anno.

O jogo, que será entre o quadro brasileiro e o scratch uruguayo, deve ser sensacional, dado o preparo dos jogadores combatentes, que vão para o campo da lucta vender bem caro a derrota.

O team brasileiro será o mesmo que venceu os campeões do continente e o quadro uruguayo, apresentará modificado e reforçado, nelle figurando Romano, Hector Scarrone, Vanzzino Urdinaraer, nossos conhecidos e que não tomaram parte no jogo contra os paraguayos.

O match deve ser arbitrado pelo sportman paraguayo Victor Cabaños Salier.

Notas do dia

O AMERICA F. C. VAI HOMENAGEAR O PRESIDENTE DA A. B. C. D.

A directoria do valoroso America F. C. vai promover sabbado, á noite, uma festa dansante, em homenagem ao nosso distincto collega bahiano Benjamin Busquet, presidente da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos.

Essa festa, que promette ser encantadora, terá inicio ás 22 horas.

Domingo, pela manhã, em um pittoresco logar da Penha, effectuar-se-ha o pic-nic, que o America F. C. offerece ao redactor sportivo de "A Tarde", e no proximo domingo, 30 do corrente, no campo da rua Campos Salles, realiza-se a festa sportiva.

Um match entre funccionarios dos Telegraphos — Contabilidade x Expediente — Realiza-se amanhã no campo do America F. C. o esperado encontro entre os teams acima, ambos pertencentes á Repartição Geral dos Telegraphos.

O director sportivo do Expediente pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 16 horas, no referido campo: Marecajá, Ricardino, Camarão, Arlindo, Antonio, Accioli, B. Lemos, Medeiros, Paula Ramos (cap.), João e Heitor.

Um match entre o S. C. Buenos Aires e a A. A. Luzo Brasileira — Realizando-se domingo, nó campo do C. R. Vasco da Gama, um jogo amistoso para disputa de uma rica taça, offerecida pela "Garota" entre os teams acima mencionados. Este encontro é esperado com grande anciedade nos meios sportivos. O team do Buenos Aires é o seguinte: Mandinho, Braga, Arthur, Vieira, Donzella, Ferreira, Lélo, José Pereirinha, Vieira e Formiga.

Reservas — Modesto, Souza, Amadeu e Mario.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Concurso hippico inter-estadoal — A directoria avisa aos associados que fez cessão do estadio ao Club Sportivo de Equitação, para nelle ser realizado o grande concurso hippico inter-estadoal, a 30 do corrente.

O ingresso dos socios será "pessoal", e mediante apresentação do titulo social de outubro, sendo-lhes permittido trazer em sua companhia sómente as senhoras de sua familia, isto é, mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Para as familias dos associados, haverá venda de ingressos na bilheteria da rua Alvaro Chaves.

Escotismo — O director technico avisa que se realizará no sabbado, 22 do corrente, uma formatura geral e domingo os escoteiros formarão na festa dos escoteiros de S. Bento, sendo necessario o comparecimento de todos os escoteiros em ambas as formaturas.

Acampamento em S. Gonçalo — Será realizado naquella localidade o acampamento dos escoteiros deste grupo. Os escoteiros permanecerão no acampamento do dia 29 deste, até o dia 2 de novembro.

Instrucções para o acampamento — A' partida dos escoteiros para o acampamento será no dia 29 do corrente, ás 17 horas, e a volta, no proximo dia 2 de novembro. Os escoteiros que tiverem aulas no dia 31, poderão vir á cidade no dia 30, (domingo), ás 18 horas, e deverão voltar ao acampamento no dia 31 ,ás 17 horas. Tanto na vinda como no volta, os escoteiros serão acompanhados por um instructor.

As inscripções encerrar-se-hão no dia 22 do corrente. No acto de inscrever-se, o escoteiro apresentará a autorização do pai e pagará a quantia de 2$, de passagens e 1$500 por dia em que ficar acampado.

Torneio interno de foot-ball — Realiza-se domingo, ás 8 horas e 45 minutos, o jogo final desse torneio entre os quadros Porombo e Poranga.

Torneio interno de foot-ball dos escoteiros — Jogos de hoje, Tupiniquins x Tupan. Pede-se o comparecimento dos seguintes escoteiros: ns.: 43, 78, 2, 17, 77, 83, 107, 69, 76, 27, 14, 51, 85, 34, 70, 105, 101, 100 e 32.

Torneio interno de basket-ball — A commissão de sport pede a todos os capitans dos teams que vão concorrer ao torneio interno de balket-ball, para comparecerem no sabbado, 22 do corrente, ás 17 horas, na sala da commissão de sport.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

O presidente convida os representantes dos clubs filiados para se reunirem em sessão do conselho (2ª convocação), amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição de cargos vagos;
b) Pareceres;
c) Approvação de jogos;
d) Interesses geraes.

—O presidente convida os directores para se reunirem em sessão de directoria, amanhã, ás 17 horas e 30 minutos.

—O presidente convida os representantes dos clubs filiados para se reunirem em assembléa geral, a 24 do corrente, ás 20 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia.

a) Pareceres;
b) Approvação do cunho official para medalhas;
c) Interesses geraes.

TORNEIOS INTERNOS

Fluminense F. C.

Porombo x Poranga — No stadium, realizar-se-ha, domingo proximo, ás 9 horas da manhã, a prova final do torneio interno de foot-ball, organizado pelo club local. Dos quadros concurrentes a esse torneio, chegaram á prova final os teams Porambo e Poranga, ambos constituidos de valorosos players.

O quadro Porombo, já conquistou duas vezes consecutivas o titulo de campeão interno, e este anno soffreu apenas uma unica derrota, a do seu antagonista do domingo vindouro.

No quadro Poranga figuram os players Mano, Rabello, Bayma, Braga e outros, cujo valor, já é por demais conhecido.

Assim, ao vencedor de domingo, além da posse da linda taça "Arnaldo Guinle", serão offecidas 11 medalhas de prata, aos jogadores.

O capitão do quadro Porombo, o player E. Sartello, escalou o team abaixo e por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos jogadores no stadium, ás 8 horas: A. Ramos, O. Santello, Ruy Vasconcellos, Zara, P. Heilborn, Hoppe, Bailly, Raul, Martiniano, Baptista, Mercher.

Reservas: C. Santerre, M. Maia.

C. R. Flamengo — (Resolução da commissão do torneio) — Reunida ante-hontem, a commissão directora do torneio resolveu:

Marcar 2 pontos ao team Alberto Borgerth, por haver o team Ricardo Riemer incluido no team que empatou com aquelle um jogador sem a necessaria inscripção;

Idem ao team Alberto Figueiredo, por haver vencido o team Ernesto Amarante, por 3 x 2;

Idem ao team Raul Serpa, por haver vencido o team A. de Almeida, por 3 x 0;

Marcar 1 ponto aos teams Paulo Buarque e Emmanuel Nery, por haverem empatado, por 0 x 0;

Adiar o julgamento do jogo Everardo Peres x Virgilio Leite, por irregularidades na summula

Chamar para explicações o capitão do team Virgilio Leite;

Marcar os jogos abaixo, designando os juizes;

Dia 22 — ás 16 horas, Lawrance Andrews x Othon Baena, juiz o senhor Adhemar Martins;

Dia 22 — ás 17 horas, Julio Furtado x Pindaro de Carvalho, juiz o Sr. Dr. Eduardo Guerra;

Dia 23 — ás 8 horas da manhã, Armando de Almeida x Sidney Pullen, juiz o Dr. Pindaro de Carvalho;

Dia 23 — ás 9 horas da manhã, Arnaldo Guimarães x Alberto Borgerth, juiz o Dr. Faustino Espozél;

Dia 23 — ás 10 da manhã, Raul de Carvalho x Everardo Peres, juiz o Dr. Mario Santos.

Team Orlando Mattos — O capitão deste team pede o comparecimento dos jogadores abaixo, sabbado, ás 15 horas, afim de treinarem com o team Emmanuel Nery: Zé Pinha, Gentil, Gonzalez, Alarico, Bartholomeu, Jonathas, Audemaro, Tartaruga, João Tigre, Néco, Americo Costa, João Figueira, Aroldo e Quadros.

Villa Isabel F. C. — Está marcado para domingo o inicio deste proveitoso torneio e o captain do team Floriano Assumpção pede por nosso intermedio o comparecimento dos senhores abaixo escalados, hoje, ás 20 horas, na séde do club.

José Briani Junior, Heitor de Oliveira, Moacyr Costa, Max Hausem, Algemiro Guimarães, Luiz Macahyba, Sylvio Viterbo, Nilo Rasteiro, Ary Oliveira de Menezes, Otto Gonçalves, Oswaldo Mello, Athanagildo, Assumpção, Roberto Sampaio Misote, José Carvalho Correia e Joaquim Fernandes.

TRAININGS

Palmeiras A. C. x S. Christovão A. C. — Realizando-se amanhã um treino com o 1º team do S. Christovão A. C. no campo deste, á rua Coronel Figueira de Mello, o captain do Palmeiras convida a comparecerem naquella praça de sports, os seguintes jogadores: Theophilo, Fedoca, Teixeira, Didino, Delphim, Sylvio, Eduardo, Gonçalo, Raul, Orestes, Segretto, Bahiano, Roberto, João, Lydio, François, Octacilio, e aquelles que puderem comparecer. O treino terá inicio ás 16 horas.

AVISOS

Palmeiras A. C. — Chama-se a attenção dos abaixo mencionados, que estando em debito com a thesouraria, cumpre-me lembrar-lhes o art. 21 dos estatutos, pela qual a quitação deverá ser feita no prazo de 15 dias, sob pena de eliminação do quadro social.

Avisando que todas as noites, das 20 1|2 ás 22 horas, a thesouraria está ao dispor dos mesmos.

Aracy Cruz, Manoel Ferreira Filho, Ernesto Possi, Euclydes Mattos, Jorge A. Cahet, José Monteiro de Araujo, Didier de Almeida, Sylvio Leal da Costa, Jayme Santos, Joaquim Pereira Diniz, Antonio Ferreira Sophia, Alexandrino Costa Coimbra, Agenor Dagno, José Francisco da Silva, José da Fonseca Guimarães, Anacleto Alvaro Bittencourt, Henrique Pennaforte, Helios Carvalho, Altanyr Oliveira Rosa, Guilherme do Amaral, Carlos Johann Berggvist, Antonio Bento de Camargo, Alfredo Cordeiro de Oliveira, Napoleão Tavares, Eurico de Castro Antunes, Antonio Queiroz, João Josetti Junior, José da Cunha Pereira, Edmar Werneck Garcez, Arnaldo Amaral, Alvaro S. de Castro, José Luciano Chaves, José Cardoso, Horacio Benevenuto, Francisco da Rocha, Pedro Alves, João Machado, Alberto Luiz Campans, José Teixeira de Andrade, Julio Moraes Carlos Brandão, Clodomiro Duarte da Silveira, Octacilio Ferreira, Rane Londres Rabello, Carlos Costa de Almeida, Alfredo Juvenal Moreira e Ernani Andrade.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Aymoré F. C. — O presidente convida todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, (3ª convocação), amanhã, ás 20 horas, á rua Magalhães Couto n. 124, para tratar da ordem do dia citada na ultima convocação.

Bomsuccesso F. C. — Realiza-se sabbado, (em 2ª convocação), a assembléa geral extraordinaria, requerida pelo thesoureiro, para prestação de contas.

Henrique Valladares F. C. — Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sessão semanal, a directoria deste club.

— Realizandose amanhã, ás 20 1|2 horas, uma assembléa, o presidente espera o comparecimento dos socios quites.

VARIAS NOTICIAS

O Cascadura F. C. vai commemorar festivamente o seu 15º anniversario — A direcção do Cascadura F. C. está organizando para o dia 13 de novembro, um festival sportivo commemorativo do 15º anniversario da fundação do club, o qual está sendo cuidadosamente organizado. Haverá quatro provas de foot-ball, nas quaes tomarão parte os sympathicos gremios Edison x Commercial, Custa mais Vai, x Nacional (infantil), Engenho de Dentro x Cascadura, scratch Custa mas... Vai x Não tem que achar ruim; nos intervallos serão disputadas provas de resistencia. Aos vencedores serão conferidos artisticos premios.

A prova de honra é dedicada á Liga Suburbana (Sub-Liga da Metropolitana).

A julgar pelos preparativos, será um successo para o veterano Cascadura, a commemoração do 15º anniversario.

A directoria do River F. C. reune-se amanhã — Tendo sido impossivel realizar-se na terça-feira passada, a sessão semanal da directoria, devido ao forte aguaceiro desse dia, o presidente, attendendo á urgencia dos assumptos a serem tratados nessa reunião, marcou uma sessão extraordinaria para amanhã, esperando que os demais directores não faltem, bem assim diversas commissões promotoras dos grandes festivaes a serem realizados em sua praça de desportos.

Chá dansante organizado pelo Grupo dos Saudosos do Helios A. C. — Realiza-se sabbado, na eleganto séde do rubro-negro do Estacio, o esperado "sarão" dansante que o Grupo dos Saudosos offerece ás gentis torcedoras helianas.

Para essa festa, o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo n. 10, e os componentes do grupo resolveram, não expedir convites.

Dados os preparativos e as saudades que já estão despertando as saudosas noites de festas helianas, o chá de sabbado promette ser magnifico, pois é pensamento da commissão organizadora, fazer realizar o baile a orchestra, para maior gozo dos habituées.

O Petropolitano A. C. foi extincto — Resoluções da assembléa geral extraordinaria, realizada em 18 do corrente:

a) Considerar dissolvido para todos os effeitos o Petropolitano A. C., visto o mesmo não preencher mais os fins para que fôra creado;

b) Que o dinheiro existente no cofre fosse distribuido entre os socios quites com o club;

c) Que esta resolução fosse publicada nos jornaes da capital.

O Lapa vai realizar um grande festival sportivo — A directoria do glorioso Lapa levará a effeito, no proximo dia 13 de novembro, um grande festival desportivo, no campo do S. C. Rio de Janeiro.

Tomarão parte nesta festa, os seguintes clubs: Villegaignon, Riachuelo, Guanabara, Helios A. Mignons e o promotor da festa.

A prova de honra será em homenagem ao C. R. Vasco da Gama. Jogará o team Ary Franco (Bangu' A. C.) contra o team da Casa Portella (Vasco da Gama).

Para entrega dos premios aos vencedores, a directoria do Lapa levará a effeito um grande baile na séde.

O pic-nic do Rezende A. C. — Dia a dia cresce o enthusiasmo pelo grande pic-nic de domingo, promovido pelo Rezende A. C., em homenagem aos seus associados.

O festival do Penha F. C. — Reina grande enthusiasmo pela realização do proximo festival sportivo a ser levado a effeito pelo Penha F. C., no dia 6 de novembro vindouro.

Do programma que está sendo organizado com esmero, fazem parte prova de foot-ball entre clubs de de provas de foot-ball entre clubs de valor, como sejam: Rezende F. C., Iberia F. C., S. C. Botafogo, S. C. Bemfica, Henrique Valladares F. C., Magno F. C., Municipal F. C. e outros.

Deste festival faz parte um encontro entre os scratches da Associação Sportiva do Rio de Janeiro e Associação Athletica Suburbana, o qual promette ser sensacional devido aos fortes conjuntos de que são constituidos.

Constarão como premios das provas artisticas e ricas taças, dentre ellas uma que será entregue ao club que maior numero de entradas passar.

A maioria dos clubs convidados já respondeu aos convites feitos, promettendo tomar parte no festival sportivo e, como até esta data, outros clubs não se dignassem proceder da mesma fórma, a commissão organizadora do mesmo festival, solicita a fineza de fazel-o, até sabbado proximo, para a séde, á rua Nicaragua n. 102, sobrado, afim de melhor orientação ser dada á confecção do respectivo programma.

ROWING

A GRANDE REGATA DE DOMINGO EM BOTAFOGO

Sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realiza-se domingo, na encantadora enseada de Botafogo, a grande regata de encerramento da temporada, promovida pelo seu valoroso associado, C. R. Boqueirão do Passeio.

Da excellente festa que os sympathicos "garrafas" preparam para esse dia, onde se destaca a magnifica orientação dada á organização do programma, que é hoje o assumpto predominante de palestras sportivas e mundanas, estão perfeitamente compenetrados os nossos sportsmen.

De ha muito que não assistimos um enthusiasmo tão intenso como o de que está cercada a brilhante festa nautica de domingo, enthusiasmo este, que se estende a todas as camadas sociaes desta Sebastianopolis.

O C. R. Boqueirão do Passeio, "leader" incontestavelmente, pelo conhecimento e valor dos seus dirigentes e destemidos associados, na realização de festas desta natureza, não tem poupado esforços, no sentido de ver coroado do mais completo exito o importante meeting nautico de domingo.

Os preparativos continuam a merecer especial carinho, não só dos que se sentem na obrigação da sua effectivação, bem como da nossa dirigente nautica e dos seus valorosos co-irmãos.

E', pois com grande anciedade que é aguardado um grandioso successo para os annaes sportivos cariocas, e assim, sinceramente auguramos.

A officialidade do encouraçado "Jules Michelet" assistirá á regata

A directoria do C. R. Boqueirão do Passeio, ao que estamos informados, dirigirá hoje, á distincta officialidade do encouraçado francez "Jules Michelet", um officio convidando os dignos representantes da gloriosa França, para assistirem á sua grande regata de domingo.

Sorteio das balisas

Perante grande numero de sportsmen e interessados, realizou-se ante-hontem, na séde da Federação Brasileira do Remo, conforme noticiámos, o sorteio das balisas entre os concurrentes inscriptos á grande regata de encerramento da temporada.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Canoas a 2 juniors — Noemi, balisa, 6; Idylia, balisa 8; Sylvia, balisa 11; Caeté, balisa 7; Gypsi, balisa 4; Garota, balisa, 9; Neuza, balisa, 3; Jussára, balisa 2; Tapura, balisa 5; Italia, balisa 10; Néa, balisa 1.

2º pareo — Yoles a 2 seniors — Eneida, balisa 8; Ibis, balisa 6; Ciumento, balisa 4,

3º pareo — Yoles a 8 novissimos — Luzitania, balisa 5; Boqueirão, balisa 3; Guanabara, balisa 6; Mouro, balisa 10; P. Passos, balisa 4; Vera Cruz, balisa 8; Natação, balisa 7; Aymoré, balisa 2; 16 de Setembro, balisa, 9.

4º pareo — Yoles a 2 veteranos — (Honra) — Doris, balisa 2; Mira, balisa 5; Nise, balisa 8; Poranga, balisa 10; Ibis, balisa 4; Clotilde, balisa 6; Nautilus, balisa 7; Irany, balisa 3; Iris, balisa 9.

5º pareo — Canoas a 4 juniors — Salomé, balisa 5; Norma, balisa 1; Moema, balisa 9; Asteria, balisa 6; Artena, balisa 3; Enedina, balisa 8; Arethusa, balisa 7; Imperia, balisa 10; Yolanda, balisa 2.

6º pareo — P. C. Jardim Botanico — Candinho, balisa 1; Jara, balisa 5; Julio Furtado, balisa 7; Itabira, balisa 9; Bellita, balisa 3.

7º pareo — Aspirantes de marinha — 4º annos — Guarnição A — Balisa 3 — 4º anno — Guarnição B — Balisa 5 — 5º anno — Guarnição C — Balisa 1 — 2º anno — Guarnição A — Balisa 9 — 2º anno — Guarnição B — Balisa 7 — 1º anno — Balisa 11.

8º pareo — Yoles a 4 juniors — Candinho, balisa 2; Pegaso, balisa 4; Alzira, balisa 8; Inubia, balisa 10; Bellita, balisa 6.

9º pareo — Campeonato Brasileiro do Remador — Ipê, F. Paulista, balisa 8; Cananor, idem, balisa 6; Ivahy, L. Rio Grandense, balisa 4; Léo, F. B. S. Remo, balisa 2; Flamengo, idem, balisa 10.

10º pareo — Canoas a 4 novissimos — Salomé, balisa 9; America, balisa 10; Lygia, balisa 8; Norma, balisa 2; Jacyra, balisa 4; Zita, balisa 1; Moema, balisa 7; Guiomar, balisa 3; Enedina, balisa 10; Jacyra, balisa 5.

11º pareo — Canoes — Junior — (Honra) — Si-Si, balisa 3; Pery, balisa 10; Nênê, balisa 5; Helena, balisa 6; Ichtys, balisa 4; Mafra, balisa 8; Ita, balisa 7; Igarapo, balisa 9.

12º pareo — Canoas a 4 remos — Seniors — Salomé, balisa 6; Lygia, balisa 4; Jacyra, balisa 10; Asteria, balisa 2; Yolanda, balisa 8.

13º pareo — "L. S. Marinha" — Escaleres a 12 remos — E. Naval, balisa 6; F. Defesa Minada, balisa 8; C. T. Pará, balisa 10; E. São Paulo, balisa 2.

14º pareo — "C. Brasileiro do Remador" — Out-riggers a 4 remos — Freccia (F. Paulista), balisa 9; Victor, (F Paulista), balisa 5; Tuchaua (F. B. S. R.), balisa 7; Brasil (F. B. S. T.), balisa 3.

15º pareo — Yoles a 8 remos — Juniors — Luzitania, balisa 5; Guanabara, balisa 9; P. Passos, balisa 7.

16º pareo — Canoa a 2 remos — Seniors — Hayden, balisa 4; Odyla, balisa 5; Sylvia, balisa 6; Lucy, balisa 10; Gypsi, balisa 9; Marilda, balisa 3; Garota, balisa 7; Néa, balisa 8.

17º pareo — Canoas a 2 remos — Veteranos — Lucy, balisa 6; Caeté, balisa 3; Mascotte, balisa 8; Garota, balisa 7; Neuza, balisa 5; Tassy, balisa 4; Itala, balisa •.

18º pareo — Yoles a 2 remos — Juniors — Eneida, balisa 4; Canopus, balisa 1; Mira, balisa 8; Tapyr, balisa 2; Poranga, balisa 7; Ibis, balisa 10; Judex, balisa 13; Irany, balisa 11; Iris, balisa 5; Indio, balisa 9; Clumento, balisa 6.

Club Internacional de Regatas

A directoria deste glorioso centro de canoagem, fará desfraldar domingo proximo, o seu pavilhão, a bordo da barca "Quinta", que deverá conduzir os seus associados e Exmas. familias á magestosa enseada de Botafogo, para assistirem á grande regata, promovida pelo veterano Club Boqueirão do Passeio, ao som mavioso da excellente banda da brigada policial.

Da thesouraria do Club Internacional de Regatas pedem-nos para avisarmos os seus associados, que o ingresso na barca só será effectuado com o recibo do corrente mez, e para a boa regularidade e ordem na entrada, a directoria não permittirá ao socio em atrazo quitar-se na porta da Cantareira, o que poderá ser feito todos os dias, das 20 ás 22 horas, na secretaria do club.

Pesagem dos patrões

Na secretaria da Federação Brasileira do Remo, proseguirá hoje, das 16 ás 18 horas, a pesagem dos patrões inscriptos para a regata de domingo.

Os interessados deverão procurar se entender com os membros da commissão technica, afim de que possam receber o cartão official, exarando seu peso, para os effeitos da corrida.

O Vasco da Gama não levará barca á regata

Não tendo a gerencia da Companhia Cantareira, apresentado até hontem, uma solução qualquer á resposta da cessão de uma das suas barcas, que fora solicitada pela directoria do glorioso C. R. Vasco da Gama, para conducção dos seus associados á enseada de Botafogo, resolveram, seus dirigentes, prescindir seu pedido, junto áquella empreza fluminense.

A directoria previne aos seus associados, que na secretaria do club, acham-se á sua disposição, ingressos para o pavilhão de regatas, distribuidos pela dirigente nautica.

TURF

JOCKEY-CLUB

A directoria de corridas, reunida para resolver sobre o inquerito procedido relativamente á disputa do pareo Laon, na corrida de 12 do corrente, decidiu:

1º) — Tomar conhecimento da reclamação apresentada pelo proprietario do cavallo Bold Star;

2º) — Em vista do apurado e attendendo aos bons precedentes, suspender por tres corridas o jockey Henrique Coelho, pelas irregularidades praticadas no pareo mencionado, em virtude do disposto no art. 161, do codigo de corridas;

3º) — Distanciar da segunda collocação do mesmo pareo o cavallo Wilson, em virtude do determinado no paragrapho 2º, do referido artigo, passando o premio respectivo ao terceiro collocado.

ESTATISTICA TURFISTA

São os seguintes os proprietarios, "entraineurs", criadores e animaes mais victoriosos na presente temporada:

Proprietarios

Dr. Linneo P. Machado	31
Coronel Juliano M. Almeida	16
Bernardino Andrade	15
Herminia Carneiro	13
A. José Chavantes	13
João e Alvaro Silveira	13
Frederico Lundgren	10
Fernando Schneider	10
Albano G. Oliveira	10
Dr. J. S. Lima Rocha	10
Renato Lopes	7
Capitão Carlos Eiras	7
Dr. V. Antunes Maciel	7
J. Carlos Figueiredo	7

"Entraineurs"

Francisco B. Oliveira	33
Horacio Perazzo	25
Gabriel Reis	23
Paulo Rosa	22
Americo de Azevedo	19
Manoel Figueirôa	18
Fernando Schneider	16
Trajano de Carvalho	12
Horacio Bastos	12
Braulio Cruz	11
Christiano Torres	10
Eduardo Ferreira	10
José Carvalho	9
José Lourenço	8

Criadores

Dr. Linneo P. Machado	50
J. S. Quinta Reis	16
Dr. Armando de Alencar	15
Coronel F. Macedo Couto	10
Dr. J. F. Assis Brasil	8
Octavio A. Peixoto	7
Frederico Lundgren	4
Carlos Dietzsch	4
Leopoldo Schneider	3
J. Cunha Bueno	2
Ubaldino Macedo	2
Angelo Piotto	2

Animaes

Centenario	7
Kitchener	6
Quebec	6
Argentina	6
Estoril	6
Guarany	6
Aratú	5
Metz	5
Categorica	5
Mirante	5
Liette	5
Madrugador	5
Aspirina	5

VARIAS NOTICIAS

A bordo do paquete inglez "Arlanza", chegou hontem, de Buenos Aires, o distincto turfman Dr. Octavio Veiga, que acaba de adquirir nos recentes leilões ali effectuados quatro animaes de excellente origem e que aqui correrão por sua conta.

Esses novos parelheiros, muito bonitos e perfeitos, todos de pello tordilho e que se encontram entregues aos cuidados de Eduardo Ferreira, são os seguintes:

Killai, masculino, 5 annos, filho de Ginger Ale e Lorenza, filha de Royal Rose;

Kamakura, masculino, 5 annos, por Galloway e Farfalla, por Ginger Ale;

Veterana, feminina, 2 annos, por Fripon e Vicuña, por Jardy;

La Cenicienta, feminino, 2 annos, por Le Samaritain e Emocion II, por Elmstead.

—Tambem em Buenos Aires, o "entrainneur" Alberto Teixeira comprou dois lindos potros de 2 annos, sendo um filho de Fripon, para um novo turfman e a potranca Niebla, tordilha, por Irigoyen ou Le Samaritain e Escarcha, que aqui defenderá as cores do Sr. José Carlos de Figueiredo.

— Foi hontem lavrado contrato entre o aprendiz Armando Rosa e o proprietario Bernardino de Andrade para monta official do respectivo stud.

Os honorarios mensaes foram fixados em 1:000$ ficando, porém, resalvadas como de preferencia as montarias de todos os pensionistas de seu pai, o entraineur Paulo Rosa.

— Da corrida de domingo proximo, em S. Paulo, fará parte a seguinte prova:

Premio Classico "Dr. Eleuterio Prado" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.800 metros:

Ostende, Obelia, Deslumbrante, Foch, Feitor, Faveiro, Fubeca, Fox, Mirim, Miraguaya, Zarza, Hemir, May, Myra, Batovy, Sumbarita, Dolente, Derrocada, Alsacia, Fiscal, Centauro e Caterêtê.

TENNIS

TORNEIO DE CLASSE PARA DUPLAS DE CAVALHEIROS

A commissão de sports communica aos jogadores que será realizado no dia 23 do corrente o torneio de classe para duplas, de accordo com a tabela dos jogos do corrente anno.

As inscripções para esse torneio se encerram no dia 23 ás 8 horas da manhã, iniciando-se em seguida as provas do torneio, que deverão terminar no mesmo dia, jogando-se por isso o dia inteiro.

Os jogos serão realizados pelo processo americano de 11 games, sahindo vencedora a dupla que conseguir maior numero de games no total das partidas.

Deixará de realizar-se esse torneio nas classes em que não houver, pelo menos, quatro duplas inscriptas.

A 1ª classe jogará na quadra numero 4.

A 2ª classe jogará na quadra numero 1.

A 3ª classe jogará na quadra numero 3.

A 4ª classe jogará na quadra numero 6.

XADREZ

HENRIQUE VALLADARES F. C.

A commissão promotora deste torneio communica a todos os interessados que o campeonato será iniciado domingo, com o jogo Presciliano x Aley, servindo de arbitro o Sr. João Maximo.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

Em sessão de hontem, resolveu o Supremo Tribunal confirmar o despacho do juiz da 1ª vara federal, pronunciando Laurenio da Silva Botelho, praticante dos correios, accusado do furto de registro contendo 5.000 libras.

O bacharel Henrique Seido de Barros Falcão, ha annos foi demittido do cargo de juiz de direito de Corumbá. Julgando o acto do governo illegal, propoz elle uma acção no juizo seccional de Matto Grosso, que decidiu julgando legal a demissão.

O autor appellou então, para o Supremo Tribunal, que na sessão decidiu hontem mandar reintegral-o e pagar-lhe todos os atrazados.

Tribunal do Jury

Entrou hontem em julgamento Antonio dos Santos Lima, que em 29 de junho do corrente anno, dentro de sua casa, no logar denominado "Caniço", na ilha do Governador, matou a facadas José Coelho da Rocha.

O jury, por unanimidade de votos, absolveu o réo, reconhecendo ter elle agido em legitima defesa.

Pelas varas

O Dr. Alvaro Belford, juiz da 4ª vara criminal, a requerimento do promotor, julgou hontem prescripta a condemnação de Antonio Torres Neves, que ha 16 annos foi condemnando por crime de attentado ao pudor.

O mesmo juiz condemnou por sentença de hontem o ajudante de "chauffeur" José Fernandes, a dois annos e quatro mezes de prisão, por haver seduzido uma menor de 14 annos de idade.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

20 DE OUTUBRO — Santos do dia: Santa Iria, virgem de Santarém, martyr; Santos Caprasio, Artenio, Martha e Paula, virgens, e Aurelio, martyres; São Lindolpho, confessor.

Matriz de S. Christovão.

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, a missa da Devoção de Santa Edwiges, em louvor da sua padroeira.

Diocese de Porto Alegre.

Já foram iniciados os trabalhos de construcção do novo convento do Carmo, junto á respectiva capela, tendo sido demolida uma grande parte do antigo edificio, á rua Aprily.

Para esse fim, os padres carmelitas já têm recebido avultadas doações.

O padre Caio de S. José, que havia seguido para a Europa a serviço da sua congregação, acaba de regressar a esta diocese.

Durante a sua estada na Hespanha, foi o padre Caio eleito superior da Casa dos Carmelitas, em Porto Alegre, razão pela qual já se apresentou á curia metropolitana, que lhe concedeu as faculdades usuaes aos sacerdotes da archidiocese.

Igreja de S. Chrispim e S. Chrispiniano.

Esta irmandade fará celebrar em seu templo, com todo o esplendor, a festa em louvor dos oragos, constando do seguinte programma:

A festa será precedida de um novenario, que terá inicio hoje, ás 10 1|2 horas, com canticos proprios, entoados por um grupo de senhoritas devotas, sendo acompanhados de orchestra.

No dia 25, será celebrada missa com canticos em homenagem dos padroeiros, ás 8 horas.

No dia 30, realizar-se-ha a festa, havendo, ás 8 horas, a ceremonia da primeira communhão de grande numero de alumnos de cathecismo de ambos os sexos. As 11 horas, entrará a missa cantada, sendo officiante monsenhor Francisco Pinto da Cunha, com sermão ao Evangelho, por notavel orador sacro. A's 16 horas, proceder-se-ha o acto da renovação das promessas do baptismo dos commungantes. A's 19, cantar-se-ha *Te-Deum* com sermão, sendo então dado ao conhecimento dos fieis o resultado da eleição da nova mesa administrativa para o anno compromissal vindouro.

CULTO EVANGELICO

O dia do rumo á escola.

A Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102, está preparando um bom programma para o proximo domingo, ás 10 1|2 horas.

Haverá discursos por distinctos oradores e canticos sacros.

O numero de mil presenças deverá ser ultrapassado, devido á boa vontade e esforço de todos os alumnos.

Esta escola dominical completou meio seculo de existencia no dia 16 de julho proximo passado, sendo considerada, não só como a mais antiga do Brasil, mas tambem de toda a America Latina.

Os fins das escolas dominicaes são educar as crianças para, no futuro, serem bons cidadãos uteis á Patria e á sociedade.

Convindo, pois, que todos conheçam estas escolas, de formação do caracter, é que se está fazendo uma activa propaganda em todo o mundo, para que os grandes salões das escolas dominicaes, no proximo domingo, se encham.

OBITUARIO

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eunio, filho de Humberto da Rocha Soares, rua Imperial n. 31; Francisco de Tommaso, rua Conde de Bomfim n. 279; Francisco Xavier de Andrade, rua Souto Carvalho n. 41; Maria Luiza Duarte Nunes de Noronha, rua Affonso Penna n. 140; João Baptista, filho de Manoel Alves Carvalho, rua Senador Nabuco n. 75, casa 1; Zoroastro Ferreira de Amorim, Hospital de Alienados; Wilton, filho de Manoel Aleixo da Silva, ladeira do Livramento n. 45; Francisco Antonio de Moraes, rua Leopoldo n. 169; José Sarra, Hospital de S. Sebastião; Julia Campos, rua Dr. Carmo Netto n. 153; Thereza, filha de Luiz Alves Ferreira, rua Caixa n. 11.

CEMITERIO DO CARMO

Alfredo Peixoto, rua Albertina n. 28.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alfredo Rodrigues Pereira, Necroterio da Policia; Antonia de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; José Capa, Necroterio da Policia; José Vaz Testa, rua Voluntarios da Patria n. 265; Antonio, filho de José Silva, rua Joaquim Silva n. 122; Maria Cala Rubillar, rua Visconde de Caravellas n. E-2; Serafim Francisco dos Santos, Hospital da Beneficencia Portugueza; Ruth Pereira dos Santos, rua Pereira da Silva numero n. 248.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Mario Galvão de França, rua Paula Brito n. 61.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extraida em 19 de outubro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

29135 (Capital)	20:000$000
8882	3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

3791	18463	51473

4 PREMIOS DE 500$000

44505	29787	36331	1615

15 PREMIOS DE 200$000

58948	11923	13722	39654	2083
3695	23560	7951	49627	53223
43981	47533	19125	12851	26535

30 PREMIOS DE 100$000

11309	28626	33384	6511	1581
55728	34034	50931	40342	43922
34133	5805	11025	24618	39270
18969	49621	53990	40643	23954
47200	39959	57505	1989	27026
22	1476	54948	43411	57342

APROXIMAÇÕES

29134 e 29136	200$000
8881 e 8883	100$000

DEZENAS

29131 a 29140	40$000
8881 a 8890	20$000

CENTENAS

29101 a 29200	12$000
8801 a 8900	8$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 4$ e em 5 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 35.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario. — O escrivão, *F. de Cantuaria.*

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Rio Grande do Sul, extraida em 19 de outubro de 1921.

3756 (Santa Victoria)	100:000$000
9701 (Rio Pardo)	10:000$000
1401	4:000$000
17118	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 66ª extracção, 51ª loteria do plano n. 1, realizada em 18 de outubro de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

76857	20:000$000
75257	3:000$000
74937	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

28077	32209	36708	67028

10 PREMIOS DE 500$000

3479	3612	4043	5241	8207
26304	35336	37015	55363	73417

10 PREMIOS DE 300$000

5909	7755	15087	24965	41237
46728	59260	61269	62901	77109

25 PREMIOS DE 200$000

7079	7823	8194	8927	9514
11159	12113	14419	15119	16400
26800	27517	29307	32450	35218
35340	36755	40560	47004	52126
62306	65629	70418	71371	78489

30 PREMIOS DE 100$000

945	1257	6115	11799	12708
17109	18797	21233	26637	27343
28816	29046	29936	31218	37348
38925	43259	45131	46801	46904
51337	65483	68734	68857	70493
72617	75284	77541	78014	79208

APROXIMAÇÕES

76856 e 76858	200$000
75256 e 75258	150$000
74936 e 74938	100$000

DEZENAS

76851 a 76860	100$000
75251 a 75260	50$000
74931 a 74940	40$000

CENTENAS

76801 a 76900	8$000
75201 a 75300	6$000
74901 a 75000	4$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 4$ e em 7 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 57.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias do olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Carolina Faria Fiuza

Manoel Martins Fiuza e familia, Dr. Bastos de Oliveira e familia, Henrique Fernandes Lima e senhora e Thereza Pontual Fiuza e filhos (ausentes), muito gratos a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, communicam que as missas de 7º dia do seu passamento serão rezadas, hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Jorge Caram

Maria Caram, esposa do fallecido **JORGE CARAM**, irmão, sobrinhos, primos e demais parentes, penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, irmão, tio e primo, de novo, os convidam para assistirem á missa do 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, na igreja de S. Nicoláo, na avenida Gomes Freire n. 109, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos.

Julia de Almeida Ramos

J. M. da Silva Portilho, Antonio Acylino da Silveira, Gino Vallarde (ausente), Anna da Silveira e Eugenia Vallarde mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, missa na matriz de Lourdes, por alma de sua amiguinha senhorita **JULIA DE ALMEIDA RAMOS**, fallecida em S. Paulo, no dia 21 de setembro; para esse acto de piedade, convidam todos os seus parentes e amigos.

Athayde de Moraes Lemos

Viuva, filhos, mãi e irmãos, muito gratos a todos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel marido, pai, filho e irmão **ATHAYDE**, participam que será rezada missa de 7º dia, na igreja de Campo Grande, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, para cujo acto convidam os seus amigos, antecipando os seus agradecimentos.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz habilitado em tratamento de automovel e conhecendo direcção; rua Dezenove de Fevereiro n. 49, Botafogo.

OFFERECEM-SE uma perfeita cozinheira e uma ajudante, para uma boa pensão. Trata-se á travessa Lins de Vasconcellos 111, fundos.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar.

OFFERECE-SE um bom "chauffeur"; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, a M. Ferreira.

PREDIO

Aluga-se á familia de tratamento o magnifico predio da rua do Mattoso n. 97, com ou sem mobilia. Aluguel, 700$000.

LEILÕES

HOJE HOJE
LEILÃO
DE
PENHORES
DE
A. Motta & Irmão
NO
BECO DO ROSARIO N. 5

IMPORTANTE LEILÃO
DE
Ricas e valiosas
JOIAS

Com brilhantes e outras pedras preciosas; ricos anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc. Esplendidos relogios, correntes, correntes cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Rua da Alfandega n. 124—Telephone 1.247 Norte

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone Norte 1.247.

VENDE EM LEILÃO
HOJE
Quinta-feira, 20 do corrente
A's 12 horas em ponto
NO
BECO DO ROSARIO N. 5

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

CAUTELAS LOTES

44338 1 1 par de botões de ouro.
44526 2 1 medalha e 2 pares de brincos, de ouro, com pedras.
44539 3 3 facas, 3 garfos e 4 descansos de cristofle.
44560 4 1 alfinete com 1 perola, 1 dito com 1 pedra de côr, 1 botão com 1 pedra de côr e 1 passador, tudo de ouro.
44569 5 1 bengala com castão de marfim.
44588 6 1 relogio de prata numero 751 e 1 corrente de prata.
44617 7 1 port-monnaie de prata.
44645 8 1 relogio chapeado, remontoir, n. 1.450.349.
44650 9 1 relogio de ouro baixo, n. 688.491.
44699 10 1 caneta de ouro.
44716 11 1 caneta-tinteiro de ouro
44732 12 1 corrente de ouro.
44733 13 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
44746 14 1 anel de ouro com 1 pedra de côr.
44778 15 1 broche de ouro.
44780 16 1 relogio de prata, remontoir, n. 26.237.
44789 17 1 pulseira com berloque, tudo de ouro.
44815 18 1 colar com 1 cruz, tudo de ouro.
44833 19 1 anel de ouro com 1 perola, imitação.
44847 20 1 anel com 2 diamantes e 1 pedra de côr, de ouro.
44895 21 1 par de brincos com 2 perolas.
45004 22 1 alfinete de ouro com diamantes e 1 coral.
45011 23 1 relogio chapeado, remontoir, n. 1.110.798.
45036 24 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr.
45042 25 1 relogio chapeado, remontoir, n. 852.355.
45061 26 1 guarda-chuva com castão de ouro, amassado, com monogramma.
44213 27 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
44247 28 1 par de brincos de ouro com 2 pedras de côr.
44318 29 1 anel de ouro com 1 pedra de côr.
44320 30 1 par de bichas de ouro e prata com coraes e diamantes.
44324 31 1 brilhante cravado em 1 pedra de côr.
38468 32 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e 1 brilhante, faltando 1 pedra.
38600 33 1 coração com 1 brilhante e 1 anel com diamantes, faltando 1, tudo de ouro.
38819 34 1 relogio-pulseira numero 230.209, parado, e 1 barrette com 1 pedra de côr e diamantes, faltando 1, tudo de ouro.
28836 35 1 colar de perolas com o fecho de ouro.
38923 36 1 par de bichas de ouro e platina com 2 perolas e brilhantes.
38964 37 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
39058 38 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
40451 39 1 anel de ouro com diamantes, faltando 2, e 1 relogio de ouro, pulseira, n. 51.890.
41462 40 1 bolsa de prata com pedras de côr.
42863 41 1 par de bichas de ouro com diamantes e pedras de côr.
43380 42 1 botão de ouro com 1 brilhante.
43599 43 2 pares de brincos com pedras e 2 broches com pedras, tudo de ouro.
31523 44 1 bolsa de prata.
43640 45 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
43647 46 1 anel de ouro com 1 brilhante.
43657 47 2 colares e 2 medalhas com pedras de côr e diamantes, tudo de ouro.
43743 48 1 cordão e medalha com diamantes e 1 anel com 1 brilhante, tudo de ouro.
43813 49 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
43880 50 1 relogio remontoir de prata n. 109.088.
43894 51 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
43972 52 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.
44049 53 1 anel de ouro com diamantes e pedras de côres.
44230 54 1 porte-monnaie de ouro.
44578 55 1 medalha com brilhantes e 1 pedra branca, e 1 alfinete com brilhantes, tudo de ouro.
44591 56 1 relogio de ouro com pedras de côr e brilhantes.
44592 57 1 pendentif de ouro e platina com perolas e diamantes.
44613 58 1 par de botões de ouro com brilhantes.
44624 59 1 cordão de ouro, pesando 32 grammas.
44689 60 1 anel com 2 brilhantes e diamantes, e 1 pedra de côr, 1 par de botões, 1 pulseira e 1 relogio, Omega, para senhora, numero 3.626.927, tudo de ouro.
44904 61 1 cordão de ouro, pesando 34 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, n. 15.395.
31185 62 1 anel de ouro e platina com 1 pedra de côr e diamantes e 1 alfinete de ouro com 1 perola.
44937 63 1 relogio de ouro, remontoir, n. 226.744.
44949 64 1 relogio para senhora, n. 10.793 e 1 broche, tudo de ouro e esmalte, com 3 brilhantes.
29807 65 1 relogio de ouro, remontoir, 2 tampos, com monogramma, n. 78.380.
44970 66 1 cordão de ouro baixo e 1 pulseira de ouro, pesando tudo 18 grammas.
45016 67 1 par de bichas moedas de ouro com brilhantes, faltando um.
45024 68 1 pulseira de ouro.
45049 69 1 par de bichas de ouro com 2 pedras de côr e brilhantes.
45050 70 1 medalha com vidro, 1 corrente com 1 berloque, tendo 1 brilhante, 2 anneis com 3 brilhantes e 2 pedras de côr, 1 dito com 1 brilhante e 3 diamantes, 1 alfinete com 1 brilhante, 1 dito com 1 brilhante e 2 pedras de côr, 1 botão com 1 pedra branca, tudo de ouro.
45056 71 1 corrente, pesando 13 grammas e 1 relogio numero 77.433, tudo de ouro.
45057 72 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas e 1 relogio de ouro com monogramma com o mostrador partido, n. 7.526.
45064 73 1 anel de ouro com 1 brilhante e 4 diamantes.
29846 74 1 relogio de ouro e esmalte com diamantes, n. 286.928, para senhora.
45074 75 1 relogio Omega numero 3.228.385, e 1 cigarreira, tudo de prata.
45099 76 3 anneis de ouro com 7 brilhantes.
45112 77 1 relogio remontoir, chapeado n. 7.824.776, e 1 corrente partida de ouro.
45126 78 1 par de bichas de ouro com 2 pedras de côr e brilhantes.
45158 79 1 colar de perolas com o fêcho de ouro.
19125 80 1 anel de ouro com brilhantes.
44400 81 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
27588 82 1 guarda chuva com castão de ouro com monogramma.
31230 83 1 par de bichas de ouro e platina com 6 brilhantes.
31225 84 1 broche de ouro com 1 pedra vermelha e brilhantes.
32158 85 1 anel com 3 brilhantes e 1 pulseira com 1 berloque, tudo de ouro.
32191 86 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
32443 87 1 corrente de ouro e platina, pesando 6 grammas.
32729 88 diversos objectos de ouro esmaltado e pedras de côr, pesando tudo 35 grammas.
32812 89 1 cordão de ouro, partido, pesando 26 grammas.
33251 90 1 relogio pulseira, de ouro n. 576.186 com a tampa solta.
31241 91 1 par de bichas de ouro com pedras azues e brilhantes.
35181 92 1 pulseira de ouro com diamantes e pedras de côr.
35224 93 1 pulseira de ouro pesando 7 grammas.
35834 94 1 anel de ouro com 1 brilhante.
36718 95 1 corrente, 1 par de brincos, 1 feiticeira, 1 alfinete, 1 cordão, 1 pulseira e 1 par de brincos faltando pedras, pesando tudo 86 grammas, 1 alfinete com diamantes e pedras de côr, 1 dito com brilhante, 2 botões com 2 brilhantes, e 1 medalha com 1 brilhante, tudo de ouro.
42145 96 1 relogio chapeado numero 2.878.231.
36961 97 1 anel com 1 brilhante e 1 relogio remontoir numero 61.047, tudo de ouro.
41776 98 1 anel com 1 brilhante, 1 relogio remontoir numero 26.752, tudo de ouro, e 1 bengala com castão de dito.
43382 99 1 pulseira de ouro com 1 pedra de côr, pesando 13 grammas.
43388 100 1 colar de ouro.
43433 101 1 cordão de ouro pesando 22 grammas.
31558 102 1 barrette de ouro e platina com brilhantes.
45160 103 1 sacco de prata.
45165 104 1 relogio de prata numero 130.348, Chronometro.
45169 105 1 bolsa de metal.
45171 106 1 corrente pesando 14 grammas e 1 relogio numero 22.746, tudo de ouro.
45188 107 1 lapiseira de ouro com diamantes, faltando 1 e pedras de côr, tendo monogramma.
45199 108 1 corrente pesando 16 grammas, e 1 botão com 1 brilhante, tudo de ouro.
45221 109 1 relogio de ouro numero 113.408, para senhora, com diamantes.
45244 110 1 corrente de ouro pesando 17 grammas e 1 relogio remontoir numero 61.088, tudo de ouro.
45249 111 1 par de bichas com 2 brilhantes com inscripções e 1 cordão com 1 medalha com 1 diamante, tudo de ouro, pesando 39 grammas.
45365 112 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
45368 113 1 alfinete de ouro e platina com diamantes e pedras de côr.
45424 114 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes, e 1 dito de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
29888 115 1 bolsa de prata, 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr, e 4 brilhantes soltos, pesando 1|2 e 1|16 e 1 porte-monnaie de prata.
45519 116 1 par de bichas de ouro e platina com meias perolas e 4 brilhantes.
45524 117 1 brilhante pesando 1|8.
45529 118 1 anel com 1 pedra de côr, e 2 brilhantes e 1 passador com brilhantes, tudo de ouro.
31237 119 1 bolsa de prata e 1 coração de ouro com brilhantes.
45533 120 1 cruz de ouro e platina, com brilhantes.
45573 121 1 par de botões de ouro.
45606 122 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
45617 123 1 argolão com 1 brilhante e 2 pedras de côr, um dito com 1 brilhante e 2 pedras de côr, 1 dito com 1 brilhante, 1 par de bichas, africanas, com diamantes e 2 brilhantes, 1 par de bichas com 3 diamantes e 2 pedras de côr, 1 par de botões (moedas), 1 alliança, tudo de ouro, e 1 figa de azeviche com 1 diamante.
45642 124 1 cigarreira de prata.
45650 125 1 alfinete com 1 brilhante e 1 anel com 1 pedra de côr e 2 brilhantes, tudo de ouro.
45658 126 1 alfinete de ouro com 1 perola.
45661 127 1 alfinete de ouro com 1 pedra de côr, e 1 brilhante.
45671 128 1 relogio chapeado, para pulseira.
45684 129 1 anel de ouro com um brilhante.
45690 130 1 anel de ouro com 5 brilhantes.
45725 131 1 relogio de ouro, remontoir, n. 3.211.
45746 132 1 anel de ouro e prata com 2 brilhantes e pedras de côr.
45747 133 2 argolas para guardanapos.
45767 134 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
45770 135 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
45782 136 1 relogio remontoir, numero 10.854, e 1 corrente pesando 22 grammas.
45807 137 1 carteira de couro com incrustações de ouro.
43922 138 1 relogio de metal para pulseira, n. 95.909, com vidro rachado.
43991 139 1 relogio de prata para pulseira.
44010 140 1 cigarreira de prata.
44018 141 1 estojo de prata para costura.
44027 142 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr.
44032 143 1 par de brincos de ouro e prata.
44103 144 1 anel de ouro com brilhantes e pedra de côr.
45270 145 1 alfinete de ouro com brilhante.
45279 146 1 alfinete de ouro e platina, com 2 brilhantes.
45299 147 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
45312 148 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
45315 149 1 corrente de ouro pesando 23 grammas.
45324 150 1 relogio de ouro, remontoir, n. 76.861.
45339 151 1 colar e berloque, 1 alliança, 1 botão, 1 dito faltando o pé, 1 passador, tudo de ouro.
45341 152 1 medalha de ouro com 1 pedra de côr e 1 brilhante.
45346 153 1 relogio de ouro, parado, remontoir, numero 149.572, e 1 argolão de prata com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
45362 154 1 par de bichas com perolas (imitação), e diamantes, e 1 anel com um brilhante e diamantes, tudo de ouro.
45363 155 1 anel de ouro com um brilhante e 2 pedras de côr.
29923 156 1 par de oculos em mão estado, 1 porta-retrato, 1 par de botões com pedras de côr e 2 diamantes, 1 alfinete com 1 pedra de côr, tudo de ouro, 2 pulseiras-relogios, chapeados, 1 dito de prata, 3 medalhas de metal, chapeadas, e 1 colar de perolas com o feicho de ouro.

Para objectos difficeis de limpar

Os pós e cremes usados para limpar metaes dissolvem as manchas, mas damnificam tambem o metal. O Bon Ami limpa melhor e não risca nem despolifica o metal.

O Bon Ami contem uma materia mineral branda e esponjosa que faz desapparecer as manchas e sujidade por um processo physico em vez de o fazer por meio de um processo chimico.

O Bon Ami é mais limpo e de uso mais facil do que qualquer outro meio de limpar metaes. Não é oleoso e não tem mau cheiro. Pode ser empregado com toda a confiança em utensilios de cozinha porque não contem acidos.

Agentes Geraes Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30. São Paulo
E
Rua Visconde de Inhaúma, 76
RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DE S. PAULO

EXTRACÇÕES A's TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

AMANHÃ
30:000$000
Por 2$700

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

DIVERSOS

ALUGA-SE um escriptorio no 2º andar da rua dos Ourives n. 29. Tem telephone.

ALUGA-SE um predio, de construcção moderna, com cinco quartos, duas salas, dispensa, banheiro, fogão a gaz, luz electrica, bom quintal e duas entradas independentes; á rua Major Fonseca n. 61; trata-se no n. 50, ponto dos bondes de S. Januario.

PRECISA-SE de um casal para trabalhar numa horta, podendo a senhora trabalhar em serviços domesticos. Para tratar, á rua da Misericordia n. 14, 1º andar.

DESEJA-SE saber o paradeiro do Sr. Ricardo de Souza Veiga. Hotel Raposo; praça da Republica 227.

CHAVES PERDIDAS — Perdeu-se uma argola com cinco chaves pequenas,na rua Acre; pede-se a quem a achou o favor de a entregar á mesma rua n. 66, que será gratificado.

PERDERAM-SE as cautelas numeros 1.930 e 1.931, da casa de penhores de J. Delgado, á rua Sete de Setembro n. 197, tendo sido tomadas as providencias necessarias.

CONFORTAVEIS aposentos para pessoas do commercio de muito tratamento, respeito e ordem. Com ou sem moveis. Sem ou com meia pensão; 130$ a 150$ mensaes. Um mez de deposito garantindo as chaves, a ordem e uma mensalidade adiantada, entregue antes do dia 3. Café com leite, etc., das 7 ás 8 da manhã; jantar das 6 ás 7 da noite. Banhos frios. Não ha falta de agua. Não recebe casaes nem crianças porque perturbam o respeito, a ordem e o asseio da casa. Não fornece almoço porque a pessoa que toma conta sae ás 9 da manhã e volta ás 5 da tarde, ficando a casa trancada. Aceitam-se moveis para guardar. Tratar pessoal e exclusivamente com D. Esther Lins Rodrigues, á rua Torres Homem 240, até 9 horas da manhã, ou das 5 da tarde em diante. Não se respondem a cartas nem se aceita telephone.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Rua Luiz de Camões n. 36—Perdeu-se a cautela n. 189.482, desta casa.

J. LIBERAL & C. — Ruiz Luiz de Camões n. 60—Perdeu-se a cautela n. 113.658, desta casa.

A escolha de um bom restaurante ?

Onde se come bem, por modico preço, é o que só se encontra na
"A Fidalga" — S. José 81

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

100$000 de gratificação

Perdeu-se, terça-feira, de tarde, pelas 6.30 minutos, entre o cinema Avenida, Casa Heim, rua da Assembléa e estação Ferro-Carril Carioca, um relogio-pulseira, de ouro, de senhora. A gratificação acima mencionada será paga mediante a apresentação, na casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor.

A NOSSA SENHORA DE PARIS
A Notre-Dame de Paris
DESCONTO GERAL 30 %

Os vestidos de seda e chapéos para Senhora, modelos de Paris, têm o desconto excepcional de

50 % PARA SALDAR

Os armazens acham-se abertos das 8 da manhã ás 6 da tarde

RUA DO OUVIDOR 182

Leite Condensado Suisso
"BERNA"
(Registrada)
BERNA MILK C.
THOUNE (Suissa)

Reputado em todo o mundo como o melhor para crianças doentes e convalescentes.

A' venda nas seguintes casas:

Alves Irmão & C.
Alves de Queiroz & C.
Domingos José de Araujo
Confeitaria Villa Isabel
Gaio Marti & C.
Bar Java
Confeitaria Colombo
Confeitaria Paschoal
Casa Heim
Oliveira Coelho & C.
Lopes Fernandes & C.

50 CONTOS AMANHÃ

Apenas jogam 15 milhares

Inteiros a 15$000
Decimos a 1$500

75 o/o em premios

Extracções com espheras de cristal, com bolas numeradas por inteiro

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS LOTERICAS

CASA "RUTH"
DE
CARLOS GRAEFF
204 rua Uruguayana 204
PROXIMO á de S. PEDRO

STELLA

Sapatos em kangurú escuro, confortaveis e muito duraveis; recommendados pela Hygiene, por serem muito saudaveis:

17 a 27	5$000
28 a 32	6$000
33 a 41	7$500

CECI

Alpercatas em kangurú escuro, para escola, chacara e uso diario — artigo de comprovada solidez e conforto:

17 a 26	4$500
27 a 32	5$500
33 a 41	7$500

Pelo Correio, mais 1$200 por par.
Pedidos a CARLOS GRAEFF.

CASA GAUCHO
LOTERIAS
RUA CHILE N. 3
Caixa Postal 481 Telephone Central 5.470
L. COSTA & C.

Meio seculo de successo
ESTOMAGO
O Elixir do Dr Mialhe
de pepsina concentrada faz digerir tudo rapidamente
GASTRALGIAS, DYSPEPSIAS.
A' venda em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil
Pharmacie MIALHE, 8, rue Favart. Paris

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Outubro de 1921
J. Liberal
Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos e não resgatados, podendo os Srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora do leilão.

LECLERC & C.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio
RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a instalação dos apparelhos electro-dynamicos oscillatorios para signaes submarinos e semelhantes, com os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 8.991, de 10 de novembro de 1915, da qual é proprietaria a SUBMARINE SIGNAL COMPANY.

Jockey Club

PROGRAMMA OFFICIAL PARA A 17ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 23 DE OUTUBRO DE 1921

CLASSICOS
BRASIL E PAULA SOUZA

A's 13.10 — 1º pareo — CRITERIUM — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Miramar	53
2	Guarujá	52
3	Kidnapper	53
4	Ostende	52
5	Knut	53
6	Missão	51

A's 13.40 — 2º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.300 metros — 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Dominóes	50
2	Alberacio	52
3	Louvain	52
4	Niehlach	52
5	Relampago	52
6	Marimbo	52

A's 14.20 — 3º pareo — DEZESEIS DE MAIO — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Maria Bonita	51
2	Melindrosa	51
3	Mico	53
4	Wilson	53
5	Petit Bleu	53
6	Tommy	53
7	Medor	53

A's 15.00 — 4º pareo — CLASSICO PAULA SOUZA — 1.450 metros — 6:000$, 1:000$ e 250$000.

		Kilos
1	Martello	52
2	Sunstar	55
3	Rataplan	52
4	Thais	50
5	Lanius	52
6	Valentina	51
"	Patricio	55

A's 15.40 — 5º pareo — GUANABARA — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Guarany	53
2	Kellermann	50
3	Vigia	47
4	London	50

A's 16.20 — 6º pareo — CLASSICO BRASIL — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Kilos
1	Electrico	50
2	Liró	51
3	Argentina	52
4	Kitchner	63

A's 17.00 — 7º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Marco	42
2	Soberano	53
3	Minorú	52
4	Quebec	52
5	Malandrim	50

A's 17.40 — 8º pareo — ANIMAÇÃO — 1.600 metros — 2:000$ e 400$.

		Kilos
1	Va Tout	44
2	Caricato	53
3	French Warrior	51
4	Estoril	54
5	Mogol	51

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1921.

A Directoria de Corridas.

A LAMPADA
PHILIPS
A MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA.
DESPEDE LUZ AGRADAVEL E BRILHANTE.

ALUETINA WERNECK

INJECÇÃO INTRAMUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK
5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7
RIO DE JANEIRO